

Insurge-se Darlan contra as exigências do Eixo

GAZETA DE NOTÍCIAS

ANO 68 — N. 213 — Rio de Janeiro

Diretor: Wladimir Bernardes

Sábado, 12 de Setembro de 1942

Três mil novos soldados para o Brasil

A MULHER BRASILEIRA LUTA PELA VITÓRIA FINAL

Convocadas 75 enfermeiras, apresentaram-se mais de quinhentas — Ouvindo a srta. Mabel Lisboa Shaw, chefe da Secção de Enfermeiras da Cruz Vermelha

COM a realização, nestes últimos dias, dos exercícios de "black-out" na orla marítima compreendida entre os bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, todos os elementos ligados ao Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea passaram pela sua primeira prova. Foi um ótimo trabalho de treinamento, no decorrer do qual puderam os órgãos dirigentes e técnicos balançar as suas possibilidades, compulsores o grau de eficiência das suas diferentes tarefas e conhecer, por fim, o denominador comum dos esforços re-



Quando a srta. Mabel Lisboa Shaw falava ao nosso redator

PRESTARÃO JURAMENTO A BANDEIRA, HOJE, NO QUARTEL GENERAL

HOJE, às 10 horas, no pátio interno do Quartel General, três mil reservistas de 3.ª categoria prestarão o compromisso à Bandeira. O número de novos reservistas que hoje prestará o solene compromisso é um índice altamente expressivo da noção de responsabilidade dos nossos patriotas que cuidam da obtenção do seu certificado de reservista logo após o aviso ministerial que autorizou a convocação dos reservistas de 3.ª linha para o preenchimento dos claros ainda existentes nas fileiras do Exército Nacional.

A machadinha e à baioneta!

Verdadeiramente selvagem a luta entre australianos e japoneses, a 65 quilômetros de Port Moresby — Detidos nas montanhas de Owen Stanley

LONDRES, 11 — (H. T.) — INFORMAM de Washington que, segundo o despacho retornado de um correspondente americano junto à Esquadra dos Estados Unidos, um grande encouraçado e um cruzador pesado japoneses foram avariados, a 24 de agosto, durante um ataque realizado por bombardeiros em mergulho e aviões torpedeiros americanos.

MACHADINHAS E BAIONETAS — MELBOURNE, 11 (U. P.) — Os soldados australianos acostumados a lutar nas selvas e nas regiões sombrias estão lutando contra as tropas japonesas a sessenta e cinco quilômetros de Port Moresby. Durante essa operação a luta atingiu

por vezes fases verdadeiramente selvagens onde as machadinhas e as baionetas desempenharam o papel principal. Um correspondente de guerra que acompanha as tropas australianas declarou que a luta vai se deslocando gradualmente para o sul para um terreno mais fácil para a defesa. Diz o mesmo correspondente que mais para além de Ellogi e Manuri o terreno é menos irregular. Segundo o mesmo informante, o rio Paliabi e o arroio Ennusi, situados ao sul da atual zona de batalha, não representaram um grande obstáculo para os japoneses que (Conclui na página 10)

TROPAS DE TODAS AS ARMAS GUARDAM A FRONTEIRA DA ÍNDIA

VIRA' AO RIO O SR. FRANK KNOX

Com intuito de observar a situação no Atlântico Sul

A declaração dos novos guardas-marinhas

A solenidade de hoje, às 10 horas, na Escola Naval

HOJE, junto ao mastro da gloriosa fragata "Amazonas", na Escola Naval, perante as altas autoridades e na presença de grande número de convidados, serão declarados guardas-marinhas os cadetes navais que acabam de concluir o curso.

A cerimônia terá início quando, às 10 horas, o presidente Vargas, acompanhado das autoridades, passará em revista o Corpo de Alunos, seguindo-se o discurso do ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem.

Logo após, será realizada a cerimônia da colocação dos espaldos junto ao fragmento do mastro da gloriosa fragata "Amazonas"; mudança das

(Conclui na pág. 10)

WASHINGTON, 11 — (U. P.) — O secretário da Marinha, coronel Frank Knox, anunciou que dentro em breve visitará o Brasil, aproveitando uma viagem de inspeção que terá de fazer.

INSPEÇÃO GERAL

WASHINGTON, 11 (H. T.) — O secretário da Marinha, sr. Frank Knox, anunciou que partirá dentro de seis semanas ou dois meses para o Rio de Janeiro e outras cidades de países latino-americanos e que inspecionará bases e postos navais, na viagem. Essa viagem é realizada de acordo com a política do secretário da Marinha, afim de verificar pessoalmente as condições atuais.

O sr. Frank Knox declarou o seguinte: "Tratar-se-á de viagem de inspeção geral de todas as bases do Atlântico Sul, bem como de uma visita a importantes cidades da América latina. Pretendo observar detidamente todos os aspectos da situação no Atlântico Sul."

O sr. Knox far-se-á acompanhar, em sua viagem, do sub-secretário da Marinha, sr. Forrestall e outras autoridades.

Fracassada uma greve em Bombaim — Tranquila a zona industrial da cidade — Os debates na Câmara dos Comuns

LONDRES, 11 — (H. T.) — Um observador militar da província de Assam escreve que tropas de todas as armas guardam atualmente a fronteira oriental das Índias.

"Embora os rios Brahmaputra e Teindin constituam barreiras formidáveis", escreve o correspondente, "aprendemos que não convém flutuar-se em defesas fixas, e nessas tropas móveis estão em atividade por toda parte. Acham-se visivelmente dotadas de um novo espírito ofensivo. Não nos fiamos mais nos transportes motorizados, que condenaram parte do exército da Birmânia a permanecer nas poucas estradas daquele país. Agora, a mola volta a desempenhar um papel preponderante."

TRANQUILA A ZONA INDUSTRIAL DE BOMBAIM

BOMBAIM, 11 (U. P.) — A greve geral da indústria têxtil algodoeira, de Bombaim, para a qual os agentes do Partido do Congresso trabalhavam desde muitos dias, não chegou a materializar-se.

Apesar das intimidações e a propaganda a zona industrial da cidade se acha tranquila.

O APELO DA ÍNDIA

NOVA DELHI, 11 (Havas-Tele-mondial) — A declaração do primeiro ministro Churchill a respeito da Índia foi feita no mesmo tempo em que vários chefes políticos lhe dirigiram um apelo pedindo uma "declaração anunciando a transferência imediata do poder real a mãos indianas" e o adiamento da discussão de todas as questões que deem lugar a controvérsia.

Os signatários do apelo que cruzou com a declaração do sr. Churchill

(Conclui na pág. 10)

Regressa hoje o general Justo

O JANTAR ÍNTIMO OFERECIDO NO PALÁCIO GUANABARA — AS HOMENAGENS PRESTADAS AO ILUSTRE VISITANTE — A FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO CONTINENTAL NO AEROPORTO SANTOS DUMONT



Flagrante tomado no momento em que o general Góes Monteiro falava no batismo do avião "Duque de Caxias"

O general Agustín P. Justo, que há dias se encontra entre nós como hóspede de honra do governo brasileiro, regressa, hoje, às 8 horas, para Buenos Aires. S. Excia. viajará no avião particular do presidente Getúlio Vargas, devendo parte de sua comitiva embarcar em outro aparelho, meia hora antes. O avião do general Justo descerá em Porto Alegre, por meia hora, a desejo do ilustre militar que, como disse, queria dar um abraço no seu velho amigo general Cordeiro de Farias, interventor do Rio Grande do Sul.

Antes de embarcar, ainda hoje, o general Agustín Justo inaugurará, em companhia do prefeito Henrique Dodsworth, a avenida General Justo, que começa na avenida Meira Mar e termina na avenida Presidente Wilson.

A FESTA NO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Uma nova festa de confraternização continental, abrangendo a Argentina e o Brasil, foi o que caracterizou o batismo do avião "Duque de Caxias", realizado ontem no Aeroporto Santos Dumont, do qual foi padrinho o general Agustín Justo e madrinha a sra. Salgado Filho. O aparelho, construído em São Paulo, é um monoplano de treinamento avançado, asa bat-

izado ontem no Aeroporto Santos Dumont, do qual foi padrinho o general Agustín Justo e madrinha a sra. Salgado Filho. O aparelho, construído em São Paulo, é um monoplano de treinamento avançado, asa bat-

ta, munido de instrumentos de vôo cego, e que pela perfeição do seu acabamento despertou admiração geral, mostrando que já estamos bem adiantados em matéria de fabricação aeronáutica. (Conclui na página 10)

Completo domínio britânico

Outros numerosos desembarques na costa ocidental de Madagascar — Reunido o gabinete francês

LONDRES, 11 — (H. T.) — DECLARA-SE que os três pontos da costa de Madagascar ocupados pelos britânicos, segundo anunciou o sr. Churchill, são Nosibé, Majunga e Morondava.

NUMEROSOS DESEMBARQUES

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — O quartel-general britânico da África Oriental informou que as tropas britânicas efetuaram, ontem, numerosos desembarques na costa ocidental de Madagascar assim como na ilha de Nosibé.

DEFENDIDA POR 10.000 SOLDADOS

LONDRES, 11 (U. P.) — Um comentarista militar calcula em 10.000 o número de soldados que defendem Madagascar contra as forças imperiais britânicas, comandadas pelo tenente-general sir William Platt, veterano da campanha da Etiópia, porém, disse que ainda não dispõe de detalhes acerca da luta.

Expressou que a maioria das tropas defensivas está composta por senegaleses e malgachos, indígenas de Madagascar, com alguns oficiais (Conclui na pág. 10)

Desassombro de patriotas

WASHINGTON, 11 — (H. T.) — TODOS os jornais elogiam a coragem e a ação dos srs. Herriot e Jeanneney que enviaram uma carta conjunta ao marechal Pétain. O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, afirmou em entrevista que a coragem dos dois patriotas viverá para sempre na história. afirmou que foi essa espécie de coragem que fez da França uma grande República.

Darlan entregaria a esquadra às Nações Unidas

NOTÍCIA PROCEDENTE DE CÍRCULOS BEM INFORMADOS AFIRMA QUE O MINISTRO DA DEFESA ESTÁ EM DESACORDO COM A ATITUDE DE LAVAL

NOVA YORK, 11 — (U. P.) — INFORMOU-SE que a Alemanha solicitou a Vichy que lhe permita nomear um consul alemão em Dakar.

Um despacho da "United Press", de Vichy, revela que um porta-voz autorizado, ao hesitar que uma missão militar alemã estivesse em Dakar ou que Vichy houvesse autorizado aos alemães enviar uma missão ali, para inspecionar as defesas ou para qualquer outro propósito, admitiu que o Reich havia solicitado permissão para designar um consul.

DEMITIU-SE HERRIOT DA LEGIÃO DE HONRA

LONDRES, 11 (U. P.) — O quartel-general da França combatente noticiou ter recebido cópia de uma carta do sr. Édouard Herriot, ex-presidente

da Câmara francesa dos Deputados, demitindo-se da Legião de Honra porque a cruz da Legião "foi outorgada a post mortem" a dois oficiais franceses que pereceram na Rússia combatendo sob comando alemão.

A ATITUDE DE DARLAN

FRONTEIRA FRANCO-ESPANHOLA, 11 (U. P.) — O almirante François Darlan, que foi despojado pelo sr. Laval de três importantes cargos do governo, pretende entregar a esquadra francesa às Nações Unidas, caso se torne demasiadamente intensa a pressão alemã para se apoderar dos navios. A notícia veio de fontes bem informadas da zona não ocupada da França. Segundo essa informação, Darlan, que é ministro da Defesa, está em fran-

co desacordo com o extremo colaboracionismo do sr. Laval. As mesmas fontes asseguram que Darlan está decidido a conservar seu comando da frota, ou pelo menos a não permitir que caia em poder da Alemanha por instigação do sr. Laval.

Conquanto obrigado a aceitar alguns aspectos da política de colaboração do marechal Pétain, o almirante Darlan faz restrições a isso, o que teria motivado seu afastamento de importantes cargos do Gabinete.

Recorda-se, a propósito, que, pouco antes do armistício, Darlan formulou a seguinte declaração à esquadra: "Continuando a ser um homem livre, dou-vos esta ordem: nunca entregareis os vossos navios".

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
400 réis

PREÇOS CLANDESTINOS

ARTIGO DO INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHÃES

Estamos tomando providências contra a especulação e os preços clandestinos no comércio em grosso e a varejo. Providenciando, na capital de Pernambuco e em todos os municípios do Estado. As prefeituras do interior e autoridades policiais foram dadas instruções sobre os preços da tabela e forma de agir, intransigentemente,

te, na defesa da economia popular. Muitas fraudes estão sendo apuradas e os culpados serão punidos, seja qual for a sua condição social. Está provado que a exploração dos preços, resultante da escassez de certos produtos, é devida, em parte, aos grossistas que faturam o querosene ou xarope, pelo preço da tabela, acres-

centando, entretanto, outras mercadorias, como sabão ou arroz, simuladamente, na mesma fatura, dobrando ou triplicando os preços para o varejista. Este, por sua vez, dobrava e triplicava o preço diante da angústia ou da procura do consumidor. Essa é a situação, que estamos modificando pelo tabelamento dos preços e distribuição com responsabilidade criminal pelas fraudes ou extorsões que possam ocorrer. Os varejistas no interior estão obrigados a vender pela tabela, e se comprarem a preços superiores, pelo sistema de faturas simuladas, reclamem ao governo que fará os grossistas restituírem o excesso. O governo não deseja suprimir o comércio, nem fazer a distribuição direta dos produtos. Ao contrário. O que o Estado exige nessa hora é colaboração, e honestidade de todas as classes. Agora mesmo a distribuição do querosene na capital está sendo feita por intermédio do próprio comércio a varejo.

Em toda a atividade há um interesse. Um lucro legítimo. O que não é permitido é exploração e que, sobre as dificuldades do momento grave que estamos vivendo, se procure tirar proveito ilícito. Ser honesto e não agravar os sofrimentos do povo, nesse transe é uma questão de consciência.

BRASILEIROS! Inscrevam-se nos postos da Legião Brasileira de Assistência, colaborando para a vitória do Brasil.

Vai servir na 1.ª R. M. o sr. Jorge Dodsworth

Outras nomeações, transferências e promoções no Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando — tenente-coronel da Reserva de 2.ª classe, para servir na 1.ª Região, o dr. Jorge de Toledo Dodsworth; o major Oswaldo Pinto da Veiga, chefe do Depósito Central do Material de Transmissões; 2.º tenente médico de 2.ª linha, os drs. Domingos Yered, Itagiba Nogueira de Sá e Luiz Trevisan, todos para servirem na 2.ª Região; 2.º tenente médico da Reserva de 2.ª classe o dr. José Maria Brasileiro, para servir na 7.ª Região; 2.º tenente veterinário da Reserva de 2.ª classe o dr. Topasio Baroni, para servir na 1.ª Região; 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, na arma de infantaria; e o 3.º sargento reservista Vicente Faria, para servir na 2.ª Região.

Transferindo — o tenente-coronel Hercilio Bittig de Campos, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, sendo classificado no 5.º Batalhão de Engenharia, como comandante; o major Alexandre Bayma de Paula Guimarães, do Quadro Suplementar Privativo para o Ordinário, sendo classificado no 5.º Batalhão de Engenharia, como sub-comandante; o major João Garcez do Nascimento, do Quadro Ordinário

para o Suplementar Privativo; o major Raymundo Fabricio Ferreira Parga, do Quadro Ordinário para o de Estado Maior.

Classificando por necessidade do serviço — o coronel Eudoro Barcellos de Moraes, no Quadro Suplementar Privativo; o tenente-coronel Antenor Lima, no Quadro de Estado Maior; o tenente-coronel Silvestre Vianna e os maiores Carlos de Queiroz Falcão e Alfredo Fauroux Mercier no Quadro Suplementar Privativo; e o major Augusto Frago do Quadro Suplementar Geral.

Promovendo ao posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe o aspirante a oficial da mesma Reserva Sergio Ivan Nacinovic, para servir na 1.ª Região.

Licenciando do serviço ativo os 2.ºs tenentes, convocados, Alfredo Antonio de Lima e Cypriano Machado Leal, por terem atingido o limite de idade para a permanência no serviço.

Concedendo reforma — ao 2.º sargento Eustachio Corrêa, ao 3.º sargento Francisco Martins da Silva, e aos soldados Honorato Penha Ribeiro, Oswaldo Mendes Guimarães, e ao músico de 1.ª classe Manoel da Silva Nahum, visto terem sido julgados definitivamente incapazes para o serviço.

NOTAS

INFORMAÇÕES

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, os srs. general Mendonça Lima, ministro da Viação, Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, e ministro Joaquim Euclides, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Em conferência com o ministro Eurico Dutra esteve ontem à tarde no Ministério da Guerra, o major Landry Salles, diretor geral dos Correios e Telégrafos.

O movimento de venda de frutas e legumes nesta Capital, em 42 caminhões licenciados pelo Ministério da Agricultura, atingiu a 292 contos, durante a última semana de agosto.

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros alimentícios nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Departamento de Educação Física de Marinha e, para amanhã, o tender "Ceará".

O capitão tenente reformado Donald Azambuja Lowndes pôs à disposição do sr. ministro da Marinha, desde o mês último até ao término de uma guerra, o seu soldo por completo, para a compra de metais para a nossa Marinha de Guerra, ou que tenha outro qualquer destino.

Estiveram no gabinete do titular da pasta o brigadeiro Helton Varady, comandante da 3.ª zona aérea, e os coronéis Carlos Brasil, sub-chefe do Estado Maior, Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, tendo este último oficial superior despedido com o ministro.

Também esteve no gabinete o tenente coronel Clóvis Truvas, chefe do Estado Maior da 2.ª Zona Aérea que veio a esta capital a serviço.

Estiveram com o Prefeito da cidade os srs.: Dr. Odilon Braga, Ivan Monteiro de Barros, Lins e coronel Jonas Corrêa.

Foram ontem, e à tarde, encorparados, ao Palácio do Ingê, tendo sido recebidos pelo interventor Amaral Peixoto, todos os juizes de Niterói e todos os professores do Instituto de Educação, também da capital fluminense, que expressaram ao Chefe do Governo do Estado e ao Governo Federal sua solidariedade na hora presente, declarando-se prontos para servir ao Brasil.

A Central do Brasil e o consumo de carvão

O diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, recomendou a todos os almoxarifes responsáveis pelas carvoeiras daquela Estrada que não poderá ser aumentado o consumo de carvão e que a falta de carvão estrangeiro deverá ser suprida com o nacional ou lenha, ficando expressamente proibido o abastecimento de máquinas de carga com combustível estrangeiro.

Determinou ainda s. s. que os trens lastros e as máquinas de reserva só se abasteçam de lenha.

O general Amaro Soares Bittencourt, exonerado do cargo de adido militar à Embaixada em Washington

O presidente da República assinou, na pasta da Guerra, um decreto concedendo exoneração do cargo de adido militar à Embaixada do Brasil em Washington, ao general Amaro Soares Bittencourt.

VIGILANTES AS AUTORIDADES FLUMINENSES

Um desmentido do secretário de Justiça e Segurança do Estado do Rio

Comunica-nos o secretário de Justiça e Segurança do Estado do Rio, através da Agência Nacional:

"Noticiou um vespertino carioca, em sua edição de hoje, sob o título "Vigilante o Governo Fluminense", que as autoridades policiais do Estado teriam prendido e removido para a Casa de Detenção 500 integralistas.

E', evidentemente, exagerada a notícia, que não pode ter sido colhida em fonte autorizada.

Na realidade, o governo fluminense vem mantendo rigorosa vigilância para a salvaguarda da ordem pública e segurança nacional. E, para tanto, as autoridades policiais têm praticado todos os atos necessários, com o prisão dos elementos nocivos.

Trabalhos premiados de utilidade para a Marinha

Aos capitães-tenentes Oscar Almeida de Azeredo Rodrigues e Francisco de Paula Oliveira Junior, o ministro Aristides Gullhem conferiu prêmios pelos seus trabalhos "Tábuas de Navegação" e "Motores a Explosão Marítimos", respectivamente, trabalhos esses que foram julgados de utilidade para a Marinha.

Pelo Mundo

Cabeças curiosas

RES estranhas cabeças, toscamente esculpidas em pedra, guardarão o seu mistério até o fim da guerra, pois, atualmente, por causa da conflagração, não é possível fazer um estudo detido delas. Isso declarou o geólogo Elias H. Sellards, da Universidade de Texas, referindo-se a essas cabeças, cada uma das quais pesa, aproximadamente, 50 quilos. Foram descobertas há vários anos em Malakoff, Texas. Os geólogos experimentaram um grande assombro ao descobrir que essas esculturas não eram falsas, e sua surpresa foi ainda maior quando estabeleceram que datavam da era glacial, há 20.000 anos, pouco mais ou menos. A significação do achado resulta quando se sabe que até há pouco os homens de ciência acreditavam que o primeiro homem chegou à América, pelo Alasca há só 4.000 anos.

Doação de sangue

OS Estados Unidos a população civil doou cerca de 200.000 litros do seu sangue à Cruz Vermelha, segundo declarações de mr. Norman H. Davis, presidente da referida instituição. Essa cifra representa 8.144 litros mais do que o que necessitavam o Exército e a Marinha até 1 de julho passado.

Para o mês de julho de 1943 serão necessários cerca de 500.000 litros.

Propriedade da opala

ERTAS propriedades intensificam a cor de muitas gemas. As numerosas gretas da opala quebram a luz que as atravessa. Este fenômeno origina um jogo de luzes e matizes comparável ao do arco-íris na superfície de uma bolha de sabão.

Os delegados à Conferência Sanitária Panamericana visitaram o Pão de Açúcar

SUAS IMPRESSÕES SOBRE A NOSSA CAPITAL

Terminado o almoço que o ministro Oswaldo Aranha ofereceu, no Jockey Club, aos delegados à XI Conferência Sanitária Panamericana, os congressistas se dirigiram, em condução especial, para o Pão de Açúcar onde se demoraram em longa visita.

A reportagem conseguiu colher breves frases com que alguns dos ilustres médicos estrangeiros expressaram a sua impressão do passeio.

O dr. Cummig, da Repartição Sanitária Panamericana, disse: — "Deus não poderia ser mais generoso com os brasileiros!"

O dr. Thomas Barran, chefe da delegação norte-americana: — "É uma natureza maravilhosa. Viagem segura. Impressão magnífica!"

Interpelado, o dr. E. C. Enert, também da R. S. P. teve apenas a seguinte exclamação: — "Colossal!"

O dr. Victor Grossi, um dos de-

legados chilenos mais acessíveis e cordiais declarou: — "Uma impressão mágica. É a única palavra que tenho!"

O médico venezuelano, dr. Arnoldo Gabaldon, assim se expressou: — "A Guanabara é o testemunho da mais bela baía que já vi até hoje!"

O dr. Ramon Prieto, do Paraguai, disse: — "O Rio de Janeiro é a capital americana mais privilegiada pelos encantos naturais. Vista daqui, é maravilhosa!"

O dr. Martinez Baez, do México, antes mesmo que o jornalista o abordasse, exclamou: — "Estava de Deus de muito bom humor quando fez o Rio!"

O dr. Rafael Arribarren, também venezuelano, disse que nada melhor se poderia dizer que a frase do dr. Baez.

O dr. A. Well, da Repartição Sanitária Panamericana, cordial e sempre alegre, e para tudo tem uma observação bem humorada, disse: — "Este é o espetáculo mais imponente que já vi. Nada há de mais belo no mundo inteiro". E' quando o jornalista balbuciou o seu "Thank you", o dr. Well, desconcertantemente respondeu, em português com um abraço: — "Não há de quê!"

Núcleos de preparação

Determinações, a respeito, do ministro da Guerra

O ministro da Guerra, sr. general Eurico Dutra, assinou ontem os seguintes avisos: "De conformidade com o art. 113 do decreto número 8.887, de 2 de março de 1942, ficam os comandantes de Região Militar autorizados a criar, anexos aos corpos de tropa, os seguintes Núcleos de Preparação de Oficiais da Reserva: 1.ª Região Militar: 3.º R. I. Niterói — infantaria; 5.º R. M. 7.º R. I. Santa Maria infantaria; 5.º R. A. M. Santa Maria infantaria; 1.º R. I. Rio Grande infantaria; 4.º R. M. 3.º B. C. Vitória infantaria; 5.º R. M. 14.º B. C. Florianópolis infantaria; 7.º R. M. 15.º R. I. João Pessoa infantaria; 20.º B. C. Maceió infantaria; 29.º B. C. Fortaleza infantaria; 3.º R. M. 27.º B. C. Manaus infantaria; 9.º R. M. 16.º B. C. Curitiba infantaria. O curso preliminar previsto no Regulamento dos C. P. O. R. será reduzido a duas semanas. O curso abrangerá os programas regulamentares mas terá a duração seguinte: 2 períodos de 6 meses cada um; instrução três vezes por semana e aos domingos; doze horas semanais. Férias um mês. Os comandantes de corpos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Designando: Antonio Gontijo de Carvalho, Francisco Sá Filho, Luiz Simões Lopes e Otto Prazeres, para, na qualidade de representantes da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais do Ministério da Justiça, Benedito Silva e Julio Cesar Covelo para, na qualidade de representantes da Comissão de Organização do Ministério da Fazenda, Humberto J. J. Sportelli e Victor da Silva Alves Filho para, na qualidade de representantes da Contadoria Geral da República, Affonso Almiró R. da Costa Junior, Olimpio Flores e Valentim F. Bouças para, na qualidade de representantes do Conselho Técnico de Economia e Finanças, fazerem parte da Comissão especial incumbida, nos termos do decreto n. 9.160, de 9 de julho último, dos trabalhos distribuídos à III Conferência de Técnicos em Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, a reunir-se na primeira quinzena de julho de 1943.

Aposentando José Pereira da Silva no cargo de operário de artes gráficas, classe F.

Na pasta da Agricultura

Promovendo, por merecimento, os agrônomos Serafim Amorim Ferreira do Amaral, Samuel Hardmann Cavalcanti de Albuquerque Filho, Moisés Meirelles, Paulo de Medeiros Chaves, Guarael Cabral de Lavoura, Hermenegildo Marques da Cruz, Pelegrino Tolomei, Antônio Navarro de Andrade, Bernardino Bruno e Ezequias Pan-

lo Herniger, da classe G para a H; os agrônomos cafeicultores Raimundo da Rocha Salles, da classe K para a L, e Armando Gonçalves Torres, da classe J para a K; os engenheiros Meivaldo da Silva Rodrigues, da classe L para a M, Ernesto de Mello Filho, da classe K para a L, e Leopoldo Schimmelpfeng, da classe J para a K; o oficial administrativo Paulo Caminha Rollin, da classe H para a I; o estatístico Adalgiza Meurer Peixoto, da classe J para a K; e estatístico-auxiliar Sebastião Abreu de Oliveira, da classe E; para a F; os economistas rurais Alceu Oliveira, da classe H para a I, e Francisco Morgado, da classe G para a H; o enologista Juvenal Gomes Ferreira, da classe K para a L; o meteorologista Rinaldo Vicente Bulcão Viana, da classe H para a I; o veterinário Darlo Alves Costa, da classe G para a H; o veterinário sanitário Luiz Augusto Morizot Leite, da classe J para a K; e os serventes Lourenço Alves Ribeiro Filho e José Ribamar de Lucena, da classe B para a C, e Antônio Barroso, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade: o meteorologista Octavio Alberaz, da classe H para a I; o veterinário Milton Marques da Silva, da classe G para a H; os serventes Virgílio Washington Bittencourt Filho e Euclides Joaquim de Abreu, da classe B para a C, e Carlos de Araújo Gama, da classe C para a D; os agrônomos José Carlos Duarte, Adil Raul da Silva, Rubem Landeiro, Antônio Rodrigues Coutinho, Luiz Natal Bonin, Alencar Licio, Carlos Alberto Burnet, José Rodrigues da Costa e Helio Barradas Nobrega da classe G para a H; os oficiais administrativos Agenor Severino da Silva, da classe J para a K, e Licio da Silva Barros, da classe I para a J; o estatístico Alvaro Mello, da classe I para a J; o calculista Consuelo de Barrada Guimarães, da classe E para a F; e o escrivão Mario Couto, da classe E para a F.

Na pasta da Fazenda

Demittindo Baalgad de Aguiar Azevedo do cargo de desenhista, classe F.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Anadia, Alagoas, José Elias Cavalcanti a coletor da mesma coletoria.

Designando Sebastião Pereira da Silva Coelho, escrivão, classe E, para exercer a função de guarda-mor da Alfândega de São Francisco, S. Catarina, e Urius Cordeiro, engenheiro, Interino, classe J, para exercer, como substituto, a função de chefe do Serviço Regional da Diretoria do Domínio da União no Distrito Federal.

Removendo, a pedido, Euteco Filho e Campos, escrivão, da classe E, da Alfândega de Uruguaiana, para a de Porto Alegre, Francisco Ferre, polícia fiscal, classe 6, da Alfândega de Corumbá, para a do Rio, Jairo Pimentel, coletor das Rendas Federais em Capetinga, Minas Gerais, para idêntico lu-

GAZETA DE NOTÍCIAS

DIRETOR:

Wladimir Bernardes

GERENTE:

José da Silva Lisboa

SECRETÁRIO

Ben-Hur Raposo

Telefones:

Direção 23-2541

Secretaria 23-2979

Redação e Policia 23-3080

Portaria 23-5116

Publicidade 23-1483

Contabilidade 23-2778

Oficinas 43-2620

Redação e Administração

RUA DO OUVIDOR, 104

REPRESENTANTES

Em Belo Horizonte:

LAFAYETTE MAIA

Rua Tupinambás, 498

Edif. Sarandy, sala 113

Em São Paulo:

MARIO G. BRAGA

Rua 15 de Novembro

n. 193-sob.

ASSINATURAS

Por 12 meses 100\$000

Por 6 meses 80\$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Annual 300\$000

NÚMERO AVULSO

Na Capital \$400

Nos Estados \$400

O único colaborador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTÍCIAS é o sr. Santo Perricone.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Matérias primas minerais

INFORMAM as últimas estatísticas oficiais que a exportação de matérias-primas de origem mineral do Brasil, no primeiro quadrimestre deste ano, se elevou a 191.060 contos contra 123.080 contos no mesmo período do ano passado. Verifica-se aí um aumento de 67.980 contos no valor da exportação de tais produtos.

O cristal de rocha foi o principal produto exportado, tendo os seus embarques atingido 101.486 contos, ou seja 53,1 % do valor de todos os embarques de matérias-primas de origem mineral. Lembremos que nos quatro primeiros meses do ano anterior, a exportação deste produto não fora além de 15.257 contos.

Por sua vez, os minérios metálicos se elevaram de 31.079 contos em 1941 para 38.807 contos em 1942, sendo que só de manganês a exportação somou 23.300 contos. É interessante salientar que os embarques de minério de rutilo subiram de 418 contos em 1941 para 3.035 contos em 1942.

Registraram-se declínio, entretanto, na exportação de pedras preciosas e semi-preciosas. No primeiro quadrimestre de 1941, as vendas para o exterior subiram a 49.622 contos, ao passo que, no mesmo período de 1942, somaram apenas 32.396 contos.

Por esse declínio é responsável, sobretudo, o diamante, cuja exportação caiu de 43.630 contos para 29.490 contos. Também constatou-se queda sensível nas vendas de águas-marinhas: de 4.378 para 484 contos.

A exportação de produtos siderúrgicos foi bem menor nos quatro primeiros meses deste ano, em confronto com os mesmos meses do ano passado: 3.513 contos contra 18.350 contos. O ferro em barra, lâminas ou placas teve os seus embarques reduzidos de 13.716 contos para 225 contos e o ferro-gusa de 4.640 contos para 3.288 contos.

Verificou-se ligeira ascensão nas vendas da mica: de 6.283 para 6.810 contos. Também aumentou a exportação de carvão de pedra: de 487 para 2.181 contos. Houve, igualmente, maior exportação de outras matérias-primas de origem mineral.

Devemos acentuar que a exportação deste grupo de matérias-primas representou 7,3 % do valor total da exportação do primeiro quadrimestre de 1942, ao passo que em 1941 havia representado (aliás para um total bastante menor) apenas 6,5 %. O fato indica, por si mesmo, a importância de tais produtos no comércio exterior do Brasil, — importância que ressalta quando se constata que eles sobrepujaram o algodão em rama, cujos embarques, de janeiro a abril deste ano, não somaram mais de 184.551 contos de réis (7,1 %).

TOPICOS

"Tudo nos une"

UM gesto elegante, de festa de confraternização continental, foi batizado, ontem, no aeroporto Santos Dumont, o avião "Duque de Caxias", que se destina ao Aero Clube de Buenos Aires, numa oferta de brasileiros à mocidade do país amigo e irmão.

A idéia da oferta de um aparelho de treinamento civil à nobre nação Argentina não surgiu agora, mas data desde os meados do ano passado, quando foi lançada pelos participantes da comitiva do brilhante ministro Joaquim Pedro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, na revolta à Foz de Iguaçu, por ocasião do batismo, naquela cidade, do avião "Bartolomeu Mitre", nome esse que recorda um dos heróis argentinos, grande amigo do Brasil e colega de armas do soldado paradigma do glorioso Exército brasileiro — seu devoto amigo e admirador.

Invocando os velhos e tradicionais laços de antiga e sincera amizade, que, felizmente, sempre uniram as duas pátrias irmãs, a Argentina e o Brasil, o bravo chefe do Estado Maior do Exército, o general Góes Monteiro, abusando do direito de possuir talento, proferiu, como só sempre fazer, uma brilhante oração, no ato do batismo do "Duque de Caxias", em nome da Campanha Nacional de Aviação, tendo servido de madrinha a senhora ministro Salgado Filho e de padrinho o nosso hóspede de honra, general Agustín P. Justo, antigo presidente da nobre nação Argentina, nossa querida irmã e amiga.

Recordemos aqui que o Brasil é a Pátria da Aviação. Citemos apenas um par de brasileiros notáveis: Santos Dumont, com a descoberta do "mais pesado que o ar", o brigadeiro Antonio Guedes Muniz, com a paternidade do modelo dos seus inigualáveis aviões tipo "M", dois pioneiros que já inscreveram os seus nomes nos anais da história da aviação, e, esse aparelho que ontem recebeu as águas lustrais do batismo, numa cerimônia tocante e típica de confraternização americana.

As razões da solidariedade

O Estado Nacional veio completar a evolução política brasileira, com o reajustamento de princípios e idéias e com a adoção de práticas que enquadram o país no irresistível movimento de renovação das democracias.

O supremo guia dos nossos destinos nos deu o privilégio de realizar algumas das mais avançadas conquistas político-sociais do nosso tempo, dentro de um ambiente de ordem e trabalho, portanto, de apoio completo e estímulo às energias criadoras. Esse é o seu grande mérito, e a razão da solidariedade irrestrita e incondicional, que lhe emprestam as correntes mais representativas da opinião nacional, que nele veem, neste momento mais do que nunca, a personalidade capaz de salvaguardar o futuro do Brasil, que ele fará sair, das presentes circunstâncias, mais engrandecido, mais forte e mais próspero.

Melhora o preço da borracha

A exportação de borracha brasileira no 1º quadrimestre de 1942, foi de 3.326 toneladas contra 3.941 toneladas no mesmo período de 1941. Quanto à quantidade, verificou-se, pois, uma diminuição de 615 toneladas. Entretanto, quanto ao valor, registrou-se uma apreciável melhoria: elevou-se a exportação de 26.949 contos para 39.065 contos, sendo de 12.116 contos o aumento. O preço médio da tonelada passou de 6:338\$100 para 11:745\$300.

Esse resultado excelente anima os poderes públicos a intensificar o controle da exportação, de modo a que nossos produtos se apresentem nos mercados consumidores nas melhores condições possíveis. A qualidade dos produtos é a única garantia da continuidade dos mercados obtidos pelas injunções da guerra. Não esqueçamos esta verdade!

Amparo aos intelectuais

O interesse sempre manifestado pelo governo do sr. Getúlio Vargas em face das reivindicações econômico-sociais dos trabalhadores da pena é agora novamente solicitado para atender à questão dos direitos de autoria de artigos e crônicas publicados na imprensa. Há poucos dias focalizamos o assunto e hoje voltamos a ele, porque é necessário não esquecer nessa campanha contra a desfaçatez dos industriais da goma e da tesoura — cada vez mais ousados e menos criteriosos. Jornais há — notadamente no interior — que vivem exclusivamente de transcrições indebitas dos órgãos da imprensa carioca. Outros, aqui mesmo no Rio, não perdem ocasião de "homemagear" os autores de boas peças literárias, repetindo-as com o gasto único de algumas linhas de introdução: — o "nariz de cera" da tapeação! Por outro lado, já vai longe, muito longe, o tempo em que aos intelectuais colaboradores ou redatores de imprensa bastava a gloriola das transcrições provincianas. Salvo os medalhões que por princípio fazem mesma literatura gratuita, aos demais interessa antes o proveito pecuniário. A vaidade cedeu lugar à necessidade. É triste para estes, que já são naturalmente mal remunerados, assistir ao aproveitamento dos seus escritos pelos que enriquecem com essa espécie de gatunagem intelectual.

Índice expressivo

TRES mil reservistas de 3ª categoria prestarão, hoje, no pátio interno do Quartel General, o compromisso à Bandeira que os colocará na reserva das forças de defesa do Brasil. Esse elevado número de novos soldados é altamente expressivo da noção de responsabilidade dos nossos patriotas, nesse instante em que nos preparamos para todas as contingências da guerra. Correndo ao cumprimento desse inadiável dever patriótico, os reservistas que hoje recebem seus títulos, oferecem belo exemplo à mocidade que espera a idade de incorporação às fileiras do Exército. O preenchimento dos claros ainda existentes nas Forças Armadas nacionais exige essa generalização do espírito de combatividade de todos os nossos homens válidos. É ela, na verdade, que nos dará a Vitória.

Precisamos produzir mais

OS homens do campo cafeeiro aumentam a produção, em face do presente estado de guerra. Aqui está o sentido exato da colaboração que as classes produtoras devem levar inicialmente ao governo neste momento decisivo.

O fortalecimento de nossa economia, de acordo com as exigências da guerra, constitui elemento básico na construção da vitória nacional. E um dos setores que também deve ser considerado, pelo aspecto social de que se reveste, é a chamada produção caseira. Toda casa de campo deve estar rodeada de hortas e pomares, pocilgas e galinheiros, afim de que nada falte à própria família do estabelecimento, no caso de os homens, justamente os mais aptos para o trabalho rural, tenham de prestar mais diretamente a sua contribuição na defesa da Pátria, incorporando-se às fileiras gloriosas do nosso Exército.

Imperioso se torna, pois, que toda a propriedade rural, a estância e a granja, o grande criador e o pequeno chacareiro se bastem a si mesmos, produzindo tudo quanto é necessário para o sustento de suas famílias, desde a abóbora e a batata, o milho e o feijão, até o porco e a galinha, a ovelha e a vaca, o ovo e o leite, a gordura e a carne.

Desse modo, haverá efetivamente um aumento de produção, fortalecendo-se a economia rural do país. Além disso, se toda a população rural se retira da procura de gêneros alimentícios nos centros urbanos, haverá abundância de produtos, aumento de oferta, facilitando-se o abastecimento das populações da cidade e das próprias forças armadas.

Necessário será, pois, que a laboriosa classe rural, em cujo seio sempre encontram alta razão de todos os movimentos em prol do engrandecimento do Brasil, realize um esforço supremo afim de que os poderes constituídos possam dispor, a cada momento, de todos os elementos indispensáveis à segurança da sociedade e à defesa da Pátria.

LEMBREMO-NOS dos nossos heróis

NESTA hora de intensa vibração cívica, em que de norte a sul o Brasil é uma só barreira levantando-se em defesa da sua honra e do seu destino, a evocação das grandes figuras da nacionalidade vale como um estímulo às gerações do presente. Sob o Estado Novo — e somente sob ele — começou-se entre nós a lembrar aqueles que construíram a Pátria, quer batalhando pela consolidação da soberania das suas fronteiras, quer dignificando-a com o trabalho e a cultura. Muitos e muitos grandes nomes da nossa gloriosa história ainda continuam esquecidos dos brasileiros, infelizmente. E quantos deles não serviriam de padrão de civismo à juventude que ora acorre às casernas pátrias, excitando-a com a evocação dos seus feitos heroicos nesta emergência decisiva do nosso destino? São muitos e os seus nomes aí estão em cada canto da imensidão do nosso solo. Um deles, porém, devia destacar-se entre todos, mormente nesta hora de guerra, porque mais do que qualquer outro representou a bravura indomita do brasileiro da República — Plácido de Castro!

Não podemos esquecer jamais a sua gloriosa epopéia vivida nos longínquos rincões acreanos, consolidando com a sua ousadia de herói o prestígio do nome pátrio e conquistando para o Brasil o que ao Brasil pertencia — a terra que só cedera ante a bravura do nosso sertanejo. Plácido de Castro é bem a prova de que o Brasil Republicano conserva em suas veias o mesmo sangue dos bravos das Bandeiras de Fernão Dias, o mesmo idealismo dos dias da Inconfidência, a mesma fé nos seus destinos das horas de 15 de Novembro. Neste instante em que a nossa bandeira tremula bem alto na luta pela sua razão de ser, o nome do conquistador do Acre não pode ser olvidado. Cada soldado do Brasil precisa guardar no coração a sua epopéia gloriosa; cada guerreiro nosso precisa ter em mente que das Bandeiras à espada imortal de Caxias, da jornada acreana de Plácido de Castro à revide do Brasil de Getúlio Vargas, a fibra dos heróis da nossa Pátria continua com a mesma rigidez com a qual foi possível criar-se a maior nação continental!

A missão dos educadores

RECEBENDO os professores do Instituto de Educação de Niterói, que foram hipotecar solidariedade ao seu e ao governo federal, o comandante Amaral Peixoto, em resposta ao discurso feito pelo diretor daquele estabelecimento, disse algumas palavras.

Acentuou que desde já aceitava o oferecimento dos professores do Instituto de Educação, para servir o Brasil nesta hora em que não estava em jogo a sorte do governo ou do regime e sim o destino da Pátria. Se o papel do professor, em épocas normais, era importante, hoje novos encargos aumentavam o peso de sua nobre tarefa. A guerra se aproximava cada vez mais e os efeitos dos duros golpes desfechados pelo inimigo contra as cidades, dependiam da educação do povo, em matéria de defesa passiva. Em Londres, nos primeiros bombardeios, morreram milhares de pessoas. Com o treinamento da população civil, o número de vítimas sacrificadas foi diminuindo ao ponto de, em ataques mais intensos que aqueles, pereceram, apenas, dezenas de pessoas. Esperava, pois, dos educadores fluminenses, todo o esforço na instrução do povo, através dos seus discípulos, que levariam aos lares a serenidade necessária na hora da luta e a reação contra o derrotismo dos traidores.

Haveremos de lutar e vencer! Mais uma vez concitava à todos à união e ao desassombro na defesa comum do Brasil!

A situação dos motoristas

CADA dia que se passa, mais angustiosa se torna a situação dos motoristas de praça. As restrições, cada vez maiores, na venda de combustíveis, consequentemente, menores corridas, ameaçam a estabilidade desses profissionais, que, se ainda não passam maiores privações, delas estão ameaçados.

Se ontem era possível obter a gasolina, sem a fila duvidosa, hoje o motorista não sabe se a obterá, nem a que horas conseguirá rodar.

Nessa situação, estão os motoristas de praça, apelando, uma vez mais, para o chefe da Nação, o presidente Vargas, para que lhes seja concedida a moratória total, ou seja a suspensão dos pagamentos de seus débitos, das letras de compra de seus automóveis.

O presidente Vargas, ao começar as restrições na venda da gasolina, já desdobrara, em duas, as letras de compra dos automóveis dos motoristas de praça. Agora, que a situação se torna mais difícil para esses profissionais, resta saber se é oportuna a moratória total para os motoristas, se,

Nuvens de gafanhotos

SOB a sugestiva legenda "Nuvens de gafanhotos", as escolas comerciais do Brasil, seguindo o exemplo da pioneira, a Academia de Comércio, vão iniciar uma grande campanha, entre seus corpos docente e discente, para que sejam adquiridos novos aviões para a já gloriosa Força Aérea Brasileira.

Tão interessante idéia, de elevado espírito patriótico, mereceu decidido aplauso e apoio do diretor da Divisão do Ensino Comercial.

Na Academia de Comércio, onde nasceu a idéia, a campanha vai em franco desenvolvimento, esperando-se muito em breve haver atingido a soma necessária à aquisição do primeiro aparelho que terá a denominação de "Conde Candido Mendes", em homenagem à memória daquele grande patriota e saudoso educador, fundador da primeira escola de comércio do Brasil.

Para a guarda dos mares da Pátria

HÁ poucos dias foi o Exército que recebeu em seu seio os novos oficiais que concluíram o curso da Escola Militar.

Hoje, é a nossa Marinha que recebe os alunos que, terminando o curso da Escola Naval, atingem o oficialato.

A cerimônia que se realiza hoje na Ilha de Villegaignon, revestir-se-á, por certo, da mesma solenidade e terá o cunho marcante da que teve lugar no Realengo.

Aos novos oficiais da Marinha as circunstâncias reclamam onerosos tributos, para os quais o curso que lhes foi ministrado no estabelecimento de tão brilhantes tradições, lhes forneceu ótima preparação. Além disso, as nossas reconhecidas virtudes marinheiras asseguram a esses jovens que hoje passam da fase preparatória para a atividade plena da nobilíssima profissão que escolheram, levados por irresistíveis inclinações, êxito completos.

E as nossas valorosas belonaves, de quem a Pátria, no momento atual, espera inestimáveis serviços, farão aos novos marinheiros a mais carinhosa acolhida.

A Pátria pode confiar em seus novos marinheiros: eles serão continuadores das glórias do passado e garantia segura da liberdade de nossos mares!

Essa moratória de caráter simplista, não afetará outras indústrias.

Talvez, o mais aconselhável, já que o automóvel é objeto de luxo, exclusivo a uma classe de abastados, que a bandeirada inicial e o preço do quilômetro sofreram uma majoração.

"La Hora" e a ligação trabalhista do Brasil

"La Hora", um dos órgãos mais prestigiosos da República do Chile, traça, numa das suas últimas edições, um editorial em que elogia a solução harmoniosa dada pelo Brasil aos seus problemas sociais. E sobretudo em torno da nossa legislação trabalhista que o articulista mais se demora.

Principia por considerar esse aspecto como um dos mais interessantes da política social do presidente Getúlio Vargas.

"E" uma das poucas legislações que se conhecem com funcionamento perfeito", acentua o periódico em questão.

Resumamos, porém, o editorial de "La Hora":

"Distribuição vantajosa e assegurando o cumprimento dos deveres impostos por seu espírito, esse formidável corpo de leis é indistinto e impessoal, fazendo-se valer mais pelos resultados que proporciona do que por sua imediata presença. Encontramos a substância dessa legislação em seus frutos principais: oito horas de trabalho; regulamentação e execução fiscalizada de horário; lei dos dois terços; condições de trabalho das mulheres e menores; representação profissional; aposentadoria e pensões; ampliação dos direitos e fiel cumprimento dos deveres de empregados e empregadores; justiça do trabalho; sindicalização indiretamente obrigatória; criação do seguro social e, finalmente, uma das maiores conquistas do operário brasileiro: a instituição do salário mínimo obrigatório para qualquer que seja a atividade remunerada. Essa nova lei, uma das mais sábias que se conhecem na história da legislação trabalhista universal, fixa o salário para cada região do país de acordo com as condições de vida peculiares a cada uma e os índices econômicos verificados. Salário mínimo — conforme a definição legal — é remuneração capaz de satisfazer, em determinada região do país e em determinada época, as necessidades normais de alimentação, educação, vestuário, higiene e transporte. Esse é o objetivo da lei em vigor no Brasil".

Esses comentários foram tecidos por um grande jornal de uma das maiores democracias do Continente.

A organização do trabalho, em nossa terra, que é obra exclusiva do governo Getúlio Vargas, continua a interessar os homens mais eminentes dos mais adiantados países do mundo.

Muitas outras conquistas podiam apresentar às que aludiu o periódico chileno, como: regulamentação do trabalho na imprensa, regulamentação do trabalho noturno, férias anuais remuneradas, casa própria para o trabalhador, assistência social, descanso semanal obrigatório, assistência médica hospitalar, etc. etc.

Árvore e progresso

NOTA-SE, por todos os lares, um surto de progresso, um grande afã de melhorar as condições de vida moderna, como convém à época atrozante do rádio, do avião, etc., sem embargo de não se levar em conta o benefício das essências florestais, no que diz respeito às necessidades do aparelho respiratório da população local, que precisa da purificação do ar ambiente para evitar as endemias e epidemias que separam, de quando em quando, tornando macabros os algarismos estatísticos demográficos sanitários.

A ganância desmedida dos proprietários de velhos e antigos prédios, alguns até servindo de atestado cultural do velho estilo colonial dos tempos idos, não encontra pelas para transformar esses edifícios, que bem poderiam ser outros tantos monumentos da nossa ou patrimonial da nossa cultura de gente refinada e afeta às delícias do conforto, em "cortijos" de "habitação coletiva", onde seus moradores tem, por hábito e norma, a mania de fazerem "caso omisso" das mais comestíveis regras e preceitos de higiene, contribuindo, desse modo, para o alarmante aumento de obituário, conforme se desprende dos números estatísticos, ao alcance de qualquer estadístico patriota.

Invocam esses proprietários, de hoje, que adquiriram esses monumentos — de puro estilo colonial, que é necessário fazer com que o "capital" empregado do Juro correspondente à soma principal invejada na compra dos imóveis, sem embargo de que os que "herdaram" outros prédios, nas mesmas condições, não pensaram de modo análogo, pois existe, e isso vem comprovando, mais uma vez, que há uma grande e palpável diferença entre o que — herda — e o que — adquire —, pois se aquele procura, por todos os meios e modos, conservar, este, não recuando pela mesma cartilha, busca auferir lucros astronômicos, destruindo o que poderia ser útil à coletividade, visando apenas o benefício próprio.

Resta, pois, que se manifeste sobre o assunto a Academia Nacional de Medicina, procurando através a atenção do nosso benemérito governo para o perigo das habitações coletivas, os tais "cortijos" e os benefícios das árvores, no que diz respeito às necessidades da vida, em boas condições higiénicas, dos conglomerados humanos, que, como o nosso, se encontram pontilhados de favelas, pelos morros, onde as árvores não cortadas para lenha e outros usos domésticos.

Sistematiza-se a defesa passiva anti-aérea

PADRONIZAÇÃO DAS NORMAS E PROGRAMAS DE INSTRUÇÃO EM TODOS OS SEUS CURSOS

Niterói exercitar-se-á na segunda-feira

Comunica-nos a Diretoria da D. P. A. Ae., por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo esta Diretoria em vista:

a) — a imperiosa necessidade da padronização das normas e programas de instrução em todos os cursos — já existentes ou que venham a ser criados — com a patriótica finalidade de preparar voluntários para os serviços da defesa passiva civil anti-aérea;

b) — a premente necessidade da utilização dos serviços de todos os brasileiros já instruídos para o citado fim;

Decide:

1.º — Que em todos os cursos de defesa passiva civil anti-aérea já existentes ou que venham a ser criados no território nacional, sejam rigorosamente obedecidas as normas e programas de instrução estabelecidos pela Diretoria da D. P. A. Ae.

2.º — Que, a partir da data da publicação deste, são requisitados para prestação de serviços na D. P. A. Ae. do Distrito Federal, todos os cidadãos já diplomados — tanto com o curso de defesa passiva anti-aérea — professado na Escola Técnica do Serviço Social, como — com o curso de bombeiro auxiliar, professado nos diferentes Centros de instrução organizados pelo Comando do Corpo de Bombeiros da Capital Federal.

3.º — Que, tão logo sejam diplomadas novas turmas, seja de

voluntários de defesa passiva civil anti-aérea, por quaisquer cursos autorizados pela Diretoria da D. P. A. Ae., seja de bombeiros auxiliares, passem à disposição, da mesma Diretoria, afim de que sejam incluídos nos quadros do pessoal em condições de prestar serviços na defesa passiva anti-aérea do Distrito Federal.

Capital Federal, 11 de setembro de 1942. — Coronel Orozimbo Martins Pereira — Diretor da D. P. A. Ae.

OS EXERCÍCIOS DE SEGUNDA-FEIRA EM NITERÓI

O Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea fará realizar, segunda-feira, em Niterói, importante exercício de defesa passiva, afim de instruir a população local a respeito das medidas a serem tomadas em caso de alarme, bem como para preparar as voluntárias que se encontram inscritas naquele serviço.

Hoje, amanhã e segunda-feira serão dadas, pelos vários meios de divulgação (imprensa, rádio, cartazes e impressos), instruções completas e minuciosas sobre a conduta que deverão ter os moradores da cidade.

Durante o exercício, segunda-feira, que constará de escurecimento total da cidade, serão inaugurados pelo comandante Amarel Peixoto, postos de socorros, nas várias zonas em que se subdivide a capital fluminense.

A HOMENAGEM DO GENERAL JUSTO Defesa Passiva Civil Anti-Aérea ao patrono do Exército do Brasil

UMA COROA DE FLORES NO MONUMENTO A CAXIAS



O general Justo depondo uma coroa de flores junto à estátua de Caxias

Foi rápida, mas expressiva na sua significação de sentido panamericanista, a cerimônia realizada na manhã de ontem, na praça Duque de Caxias, em homenagem ao Patrono do Exército.

Precisamente às 11.30 horas, acompanhado de membros de sua comitiva, o general Anor Teixeira, oficial posto à sua disposição pelo governo brasileiro, representando ao mesmo tempo o ministro da Guerra, do conselho de Embaixada. O general Leite Ribeiro, representando o ministro das Relações Exteriores e de membros da Embaixada Argentina, o general

Agustín Justo chegou àquela praça, dirigindo-se em seguida ao local onde se ergue a estátua do "Condestavel do Império". Depois de alguns instantes de silêncio, o ilustre visitante aproximou-se do pedestal da estátua e colocou ali uma rica coroa de flores naturais. A seguir, ainda em homenagem ao imortal cabo de guerra do Brasil, o ex-presidente argentino fez a continência de estilo, no que foi acompanhado por todos os oficiais presentes.

Terminada a solenidade, o general Agustín Justo dirigiu-se à Escola Politécnica onde os alunos desse estabelecimento de ensino superior lhe fizeram entrega de uma mensagem dirigida aos seus colegas argentinos.

NOTA

A Diretoria da D. P. A. Ae., por intermédio da Agência Nacional, comunica ao público que usando, no interesse da coletividade, da boa vontade e da preciosa cooperação da imprensa, fará publicar, frequentemente, nos jornais, prescrições que visam preparar a população para melhor defender-se no caso de ataques inimigos.

Essas prescrições devem ser recortadas e conservadas pela população e, quanto possível, assimiladas, afim de que na eventualidade de momentos críticos não haja confusões que redundariam em dificuldades para a boa execução dos serviços da D. P. A. Ae.

CONHECIMENTOS INDISPENSÁVEIS A TODOS OS CIDADÃOS

PREScrição N.º 1

1 — SINAIS DE AVISO DE ALERTA AÉREO (princípio e fim). Para que todos os cidadãos possam ser advertidos da chegada e da retirada das aeronaves inimigas — serão emitidos por "sereias" e "sinos" os "sinais" que se seguem:

a) — SINAIS emitidos por SEREIAS instaladas no alto de certos edifícios:

1.º — INÍCIO DO ALERTA AÉREO (ataque iminente): Sinal: — GEMIDO MODULADO INTERMITENTE DURANTE 4 MINUTOS.

2.º — FIM DO ALERTA AÉREO (céu limpo): Sinal: — GEMIDO MODULADO CONTÍNUO DURANTE 3 MINUTOS.

b) — SINAIS emitidos pelos SINOS das igrejas:

1.º — INÍCIO DO ALERTA AÉREO (ataque iminente): Sinal: — REPIQUE DOS SINOS (como para terminação de missa) DURANTE 3 MINUTOS.

2.º — FIM DO ALERTA (céu limpo): Sinal: — DOBRES LONGOS, GRAVES E INTERMITENTES DURANTE 4 MINUTOS.

Os SINAIS emitidos tanto pelas SEREIAS como pelos SINOS — deverão ser, sempre que possível, executados simultaneamente.

PREScrição N.º 2 SINAIS DE AVISO DE ATAQUE AERO-QUÍMICO (Ataque com agressivos químicos)

Quando, após o ataque aéreo do inimigo, verificar-se que foram empregados agressivos químicos, serão emitidos pelas buzinas (ou campainhas) dos automóveis e das motocicletas tanto da Polícia como da Guarda da D. A. A. Ae., que percorrerão as áreas atacadas, os sinais complementares que se seguem:

1.º — ATAQUE AERO-QUÍMICO (Ataque com agressivos químicos):

Sinal: — BUZINADAS OU TRILOS INTERMITENTES, executados durante todo o tempo em que permanecer o perigo de contaminação pelos agressivos químicos.

2.º — FIM DE ATAQUE AERO-QUÍMICO (Momento em que o perigo de contaminação pelos agressivos químicos tenha sido já neutralizado pela ação do (Serviço de Desinfecção):

Sinal: — BUZINADAS, OU TRILOS CONTÍNUOS.

Solidário com o I Congresso de Brasília

O apoio do major Napoleão Guimarães, diretor da Central do Brasil

O I Congresso de Brasília, conforme temos noticiado, vem recebendo inúmeras adesões. Destacando-se a do Sr. ministro da Guerra, general Eurico Dutra, que teve seu nome proclamado, em reuniões do Conselho Diretor, para vice-presidente de honra desse certame.

Agradecendo a justa homenagem prestada, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, enviou o seguinte ofício ao Conselho Diretor do I Congresso de Brasília:

"Sr. presidente coordenador do I Congresso de Brasília:

Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício n.º 1.047, de 12 de agosto findo, pelo qual comunicastes ao ex.º Sr. ministro a proclamação do seu nome para vice-presidente de honra do I Congresso de Brasília.

M. excelsa, se sentis sinceramente honrado com essa alta distinção que lhe foi conferida por essa patriótica instituição e incumbiu-me, pois, de apresentar-vos os meus mais sinceros agradecimentos.

Vaiho-me de ensejo para renovar-vos os protestos de elevada estima e distinto apreço.

a) Coronel Cândido Caldas, chefe do gabinete."

O APOIO DO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

Os membros do Conselho Diretor do I Congresso de Brasília, sob a presidência do dr. Otton da Silva e Souza, foram

recebidos, em audiência especial, pelo major Napoleão Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Durante a palestra mantida com os membros do I Congresso de Brasília, o major Napoleão Guimarães hipotecou inteira solidariedade ao Congresso, bem como o apoio da Central do Brasil, tendo palavras de elogio pelo espírito patriótico do certame, augurando-lhe completo êxito.

A prorrogação do prazo da concessão da Loteria Federal

REUNIU-SE, ONTEM, A COMISSÃO NOMINADA PARA ESTUDAR O ASSUNTO

Tendo a Loteria Federal do Brasil pedido ao governo que, em face da situação atual, fosse prorrogado o prazo da concessão que vem explorando, o presidente da República resolveu nomear uma comissão para que examinasse o assunto.

Essa comissão, que ficou composta dos srs. general Milton Freitas de Almeida, ministro Armando de Alencar, embaixador Afrânio de Mello Franco, Elmano Cardim e Pedro da Costa Rego, esteve hoje

reunida pela primeira vez no gabinete do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, que lhe entregou o respectivo processo.

A comissão reuniu-se a seguir, escolhendo para relator o ministro Armando de Alencar.

Alistamento de ex-alunos na Reitoria da Universidade do Brasil

Prossegue ativamente, na Reitoria da Universidade do Brasil o alistamento dos ex-alunos das diferentes Escolas e Cursos de Extensão. Afim de evitar atropelo, pede o reitor aos interessados que obedeam ao seguinte horário:

Segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 17 horas — médicos, dentistas, farmacêuticos e químicos.

Tercas e quintas-feiras, das 11 às 17 horas — engenheiros, arquitetos, bacharéis em Direito, e das 13 às 16 horas, os que tenham feito Cursos de Serviço Social, superior ou de emergência, voluntários sociais, socorristas e sumaritanas.

A suspensão das férias dos funcionários públicos

O GOVERNO ESCLARECE O IMPORTANTE ASSUNTO

A propósito do decreto que suspendeu a vigência de determinados dispositivos da Constituição, em face do estado de guerra, o DIP fez divulgar, pela imprensa, uma nota esclarecendo o assunto, da qual destacamos o seguinte trecho: "não importou na revogação da legislação relativa aos assuntos a que se referem os ditos dispositivos, mas, tão somente, investiu o presidente da República, e só ele, diretamente ou por delegação expressa, da faculdade de pr-

O aproveitamento do São Francisco figura entre as maiores aspirações do governo e povo brasileiros. Sobre o palpitante problema, falou recentemente no DIP o ministro Apolônio Salles, logo após a assinatura do decreto do presidente Vargas criando o primeiro Núcleo Agro-Industrial nas margens do maior brasileiro dos nossos rios. Segundo salienta o Serviço de Informação Agrícola, o titular da Agricultura, em sua oportuna conferência, disse que o rio São Francisco pode ser utilizável sob três aspectos. O primeiro, como via de comunicação; o segundo, como fonte inesgotável de água para irrigação; o terceiro, como núcleo produtor de energia em quantidades superiores a qual-

quer necessidades do Norte do Brasil, em alguns decênios ainda.

Como via de comunicação — acrescentou o ministro — apontam-se obras a realizar não somente para ampliação dos trechos navegáveis do rio, como também para determinar o encurtamento das rotas. Entretanto, ainda não estão esgotadas as possibilidades de navegação daquele rio, no que tem elas de amplitude atual. Muitos milhares de quilos de mercadorias poderiam deslizar ainda sobre aquelas águas barrentas. Examina-se apenas o pouco que transporta a ferrovia Jatobá a Piranhas, levando as cachoeiras e corredeiras que separam o alto do baixo São Francisco, esta mesma escassez de produção e de consumo é hoje em dia um grande impêdimento para que os capitais se apliquem na melhoria dos barcos que singram o rio, bem como nos melhoramentos tendentes a acelerar as viagens, regularizando o tráfego.

O segundo aproveitamento seria a irrigação das terras marginais. Nesse sentido — disse — tem surgido planos de toda a ordem, desde modestos projetos de utilização da energia eólica, nas vastantes e trechos inundáveis do rio, até as gigantescas concepções do encaminhamento das suas águas através dos sertões do Ceará ou dos chapadões da Bahia.

Salientou o ministro Apolônio Salles que em todos esses planos foi, entretanto, esquecida ou relegada para um plano secundário a solução do problema do homem à margem do rio. Disto lembrou-se o presidente Vargas, criando o núcleo da cidade industrial,

progressista à custa do terceiro aspecto e do aproveitamento do rio — a sua inesgotável fonte de energia.

E' preciso, primeiramente, dar condições de vida para que os pequenos colonos obtenham êxito econômico, fixando-se vantajosamente na terra. As simples exploração agrícola, num sertão distante, não compensaria, mesmo sob o regime da irrigação. A abertura de estradas também não seria a chave do enigma, pois o problema "distância" é mais difícil de solução do que o problema "estrada". Os produtos agrícolas teem, portanto, que ser transformados pela indústria bem orientada, para que se possam tornar fontes de riquezas cobradas pelos futuros colonizadores. A colonização do nordeste deve firmar-se em bons lucros para os novos pioneiros. Como não podemos modificar os níveis dos preços dos produtos agrícolas, devemos substituir do custo dos mesmos, pela organização cooperativista, o dispêndio injustificado dos intermediários e, pela industrialização local, o desperdício das caminhadas supérfluas. Para que a industrialização vença, não torna-se necessário conceder-lhe as vantagens da energia gratuita por alguns anos e barafestada no decorrer dos subseqüentes.

Val assim o governo criar as condições de produção, na região do vale do São Francisco, nas quais seja elevado o padrão de vida dos seus principais moradores, esta belicando-se, imediatamente, mercados para as pequenas lavouras de curto ciclo vegetativo e de alto rendimento por unidade de terra, em trocas comerciais benéficas,

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Montepio da Fazenda (B a T), folhas 2.019 a 2.027.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

(Caixa Reguladora)

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os seguintes pedidos dos servidores:

Matrículas na:

1.746	30.224	23.018
11.013	25.135	40.967
42.376	13.432	30.028
40.847	9.233	11.620
3.134	9.955	40.029
13.334	11.493	

Atrasados — Matrículas:

7.181	1.727	30.531
40.668	40.637	1.967
42.372	21.123	7.886
	3.087	42.264
	39.563	6.066
6.787	29.870	32.215
9.543	29.564	

DOS ESTADOS

Paraíba

EXÉQUIAS

JOÃO PESSOA, 11 (A. N.) — Por determinação da Interventoria Federal serão celebradas, no próximo dia 18, em todo o Estado, solenes exéquias pelas vítimas dos torpedeamentos dos nossos navios mercantes.

Pernambuco

AQUISICÃO DE LANCHAS TORPEDEIRAS

RECIFE, 11 (A. N.) — A campanha iniciada, aqui pelos alunos dos cursos ginasial e complementar, desta capital, para a aquisição de lanchas torpedeiras destinadas à nossa Marinha de Guerra, prossegue vigorosamente. Entre as inúmeras adesões à patriótica iniciativa dos estudantes pernambucanos destaca-se a dos cinematografistas locais, que estão levando a efeito sessões com renda destinada à campanha.

Baía

HOMENAGEM AO GENERAL JUSTO

SALVADOR, 11 (A. N.) — Durante a sua reunião de ontem, o Rotary Clube da Baía prestou significativa homenagem ao general Justo pelo nobre gesto de militar argentino colando-se inteiramente à disposição do nosso governo em face do atual momento. Ainda nessa sessão, usou da palavra o rotariano Guilherme Marbach, que discorreu sobre a data da Independência.

Santa Catarina

ESTUDANTES CATARINENSES

FLORIANÓPOLIS, 11 (A. N.) — Afim de representar os estudantes catarinenses no Congresso Nacional de Estudantes, seguiram para o Rio os acadêmicos Ataliba Cabral Neves e Nelson Vieira Borges, respectivamente, presidente e secretário do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

São Paulo

"HORA DAS FIBRAS E ÓLEOS VEGETAIS"

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Realizou-se ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Antonio Carlos de Arruda Botelho, a reunião da "Hora das Fibras e Óleos Vegetais". Iniciados os trabalhos, o presidente congratulou-se com a Inspectoria Agrícola Federal do Ministério da Agricultura, pelo êxito da "primeira reunião de fibras". Ficou resolvido que se enviase um telegrama ao sr. Paulo de Lima Correia, secretário da Agricultura, felicitando-o pelo início dos estudos para a fabricação de óleo combustível com caroço de algodão. Debatu-se em seguida a necessidade de um estudo sobre a possibilidade de aproveitamento do óleo de amendoim como combustível.

Paraná

ESQUADRIHA DE AVIÕES

CURITIBA, 11 (A. N.) — Aterrissou ontem no aeródromo do Bacacheri, da Base Aérea de Curitiba, a esquadrilha de aviões doada pela colônia Srio-Libanesa, aqui residente, ao Brasil. Consta ela de seis aviões de treinamento, monopostos de duplo comando, com velocidade horária de 120 quilômetros. Vieram do Rio, com escala por São Paulo, pilotados por aviadores paranaenses, comandados pelo ás contrâreano Dávid Murici. Grande multidão recebeu-os na bela esquadrilha, em breve será aumentada de novos aparelhos, conforme projetam os doadores. O batismo desses aviões será realizado nos princípios de outubro vindouro, patrocinado pelo ministro Oswaldo Aranha, convidado especialmente.

CLASSIFICAÇÃO DE ANIMAIS

CURITIBA, 11 (A. N.) — Os jornais publicam editais do comando desta região militar, determinando a classificação de todos os animais e viaturas existentes na parte sul de municípios de Curitiba, os quais, uma vez classificados, ficarão em poder dos proprietários, que receberão um cartão de livre trânsito.

O esforço de guerra da Central do Brasil

O recém-criado comitê de esforço de guerra, da Central do Brasil, pelas suas diversas comissões, vem realizando importantes trabalhos, com que, aos poucos, vai atingindo as suas patrióticas finalidades. Ainda há pouco, por uma dessas comissões, foi apresentado um programa de conferências, discursos, artigos e panfletos a serem divulgados brevemente.

Mobilização do parque industrial bandeirante

Exercícios de "black-out" em S. Paulo

UM AVISO DA CHANCELERIA DO ARCEBISPADO BANDEIRANTE AO CLERO SECULAR E REGULAR

S. PAULO, 11 (A. N.) — A Chancelaria do Arcebispado tornou público, hoje, o seguinte aviso, a propósito dos próximos exercícios de "black-out". "De ordem do senhor arcebispo metropolitano comunico ao clero secular e regular e fiéis do arcebispado que, conforme determinação das autoridades militares, começarão na próxima semana os exercícios de "black-out" na nossa capital. Todos devem prestar o máximo de auxílio e cooperação a estas medidas que visam preparar o nosso povo contra possíveis surpresas. Entretanto, para que se proceda com ordem e

eficiência, recomenda o sr. arcebispo ao seu clero e fiéis os seguintes pontos: 1.º — Os sacerdotes e presidentes de entidades religiosas devem explicar ao povo e seus associados que não se trata de exercícios ociosos ou dispensáveis, como muita gente propala. Ao contrário, essas provas são exigidas pela nossa providência e pela dolorosa experiência por que passaram cidades desprovidas do velho continente. Cada habitante da cidade deve saber o que fazer praticamente num caso de ataque à nossa metrópole; 2.º — Os sacerdotes devem ler atentamente todas as

instruções e repeti-las de púlpito e nas reuniões, explicando-as de modo bem claro e incisivo. A mesma instrução deve ser repetida duas ou três vezes, evitando qualquer impressão no espírito da população; 3.º — Como as instruções são longas e abrangem todos os casos, o sacerdote explique somente o que interessa a cada um como particular, isto é, como chefe de uma família, morador de uma casa, ou para o caso de transeuntes. Não é preciso, por exemplo, explicar como deve proceder um industrial na sua fábrica, porque isto poderia acarretar uma grande confusão. Cada qual deve saber e bem o que tem a fazer durante os exercícios; 4.º — Como a maioria do nosso povo não lê jornais e a percentagem dos que ouvem rádio é ainda pequena, convém que os parcos dividam as suas paróquias em seções, encarregando a cada uma delas várias pessoas religiosas que, conhecendo as instruções, as repitam a todos os moradores da mencionada seção, de tal forma que não haja uma casa ou habitante de uma rua que as não conheça com bastante precisão. As comissões paróquiais que trabalharam no Congresso Eucarístico e que tem prática deste serviço, empreguem toda a sua técnica e experiência neste apostolado; 5.º — Nas suas exortações ao povo, preguem os sacerdotes as virtudes da obediência, da cooperação a todas essas medidas, procurando fortalecer a consciência da nossa população, que não pode e nem deve ser apanhada de desprevenida. Toda palavra calma, serena e firme dos sacerdotes é um ato do mais puro e santo patriotismo. Esta palavra, o sr. arcebispo tem a certeza de que o seu clero a dirá santamente ao nosso bom povo".

A contribuição dos escolares para a campanha da aviação

Entregue ao prefeito Henrique Dodsworth a importância de 81:725\$400

Os alunos das escolas primárias e seus mestres prestaram ontem, juntamente com os demais serventários do Departamento de Educação Primária, desde o mais modesto ao de mais elevada categoria, uma significativa demonstração de seus sentimentos cívicos e de interesse pela defesa da pátria ao fazerem entrega ao prefeito Henrique Dodsworth da importância de 81:725\$400 destinada à aquisição de dois aviões de treinamento destinados à Aeronáutica Nacional. Contribuíram para a arrecadação da importância citada os alunos, professores, diretores, técnicos de educação, chefes de distritos e todos os demais serventários do Departamento de Educação Primária, tendo partido a iniciativa do 4.º distrito educacional.

A comissão que compareceu ao gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, e que foi ali conduzida pelo coronel Jonas Corrêa, secretário Geral de Educação e Cultura, tinha à frente o dr. Teobaldo de Miranda Santos, diretor do Departamento de Educação Primária e se compunha de representantes discentes, docentes e administrativos de todos os distritos e das escolas primárias desta capital.

Por ocasião da entrega da importante contribuição do sistema escolar carioca para a defesa nacional falou a aluna Neuza Portela, da 5.ª série da Escola Pedro Ernesto do 4.º distrito educacional, de onde partiu a idéia que se propagou por todas as escolas municipais do Distrito Federal.

O nuncio apostólico telegrafa ao interventor paulista

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — O sr. Fernando Costa, interventor federal, recebeu ontem do monsenhor Bento Aloisio Masella, legado pontifício, o seguinte telegrama: "Exmo. senhor Fernando Costa — Interventor federal em São Paulo. — Com o coração ainda a transbordar da mais íntima alegria pelas grandiosas demonstrações eucarísticas de São Paulo, cumpro o dever de agradecer a v. excelência, e ao seu governo, que tanto contribuíram pelo feliz êxito do congresso, as inúmeras atenções recebidas durante minha inesquecível permanência nessa dinâmica capital. Afetuosas saudações. Monsenhor Aloisio Masella, Legado Pontifício".

Um presente da população aos defensores de Natal

SIMPATICA CAMPANHA INICIADA POR UM VESPERTINO POTIGUAR

NATAL, 11 (A. N.) — Em virtude da participação do Brasil no conflito internacional, repetem-se constantemente nesta capital manifestações de entusiasmo. Aproveitando esse estado de alma da população, um dos vespertinos locais iniciou uma campanha denominada "Um presente da população aos defensores de Natal" destinada a receber donativos para as tropas aqui sediadas. Já foram recebidos milhares de magos de cigarros, centenas de queijos, latas de doces, biscoitos, fósforos, etc. A campanha terá caráter permanente. Tudo que for arrecadado semanalmente será encaminhado à filial da Cruz Vermelha Brasileira, encarregada da sua distribuição.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civis de São Paulo, realizou-se a solenidade de fundação da "Casa do Aviador" e posse da sua diretoria provisória.

Fundada a "Casa do Aviador" em São Paulo

S. PAULO, 11 (A. N.) — Com a presença de elevado número de pilotos civ

Atacadas a morteiro e a metralhadora as tropas do Eixo na África

Esteve ativa a artilharia no setor sul — Bombardeado um navio mercante ao norte de Derna

CAIRO, 11 (H.T.) — E' o seguinte o comunicado misto do quartel-general britânico no Oriente Médio: "Durante a noite de 9 para 10, a atividade das nossas patrulhas continuou. No setor norte, tropas inimigas que tentavam interceptar nossas patrulhas foram atacadas a morteiro e

metralhadora. Ontem, nossa artilharia esteve ativa no setor sul.

Durante a noite de 9 para 10, nossos aviões torpedeiros que operavam ao norte de Derna atingiram em cheio um navio mercante inimigo. Seguiu-se violenta explosão e, quando os aviões se afastaram, o barco estava em chamas. Ontem um dos nossos aviões observou ao largo de Derna esse navio, muito baixo náua e em vias de submergir.

Em consequência de poeira, a atividade aérea sobre a zona de combate esteve ontem reduzida.

Assassinado Lebrasse

VICHY, 11 (U. P.) — O governo francês anunciou que o magistrado Lebrasse foi assassinado por terroristas.

Jouvet faz sucesso em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (Havas-Telemondial) — Os jornais elogiam a apresentação da peça de Saint-Just "Léopoldo de bien aimé", pela Companhia Louis Jouvet. "La Prensa" salienta a ternura e a beleza da obra, focalizando ainda o seu conteúdo humano e a exatidão do diálogo. Em seguida, elogia o trabalho dos intérpretes, pondo em relevo a notável atuação de Jouvet no personagem central. A numerosa assistência, acrescenta o jornal, aplaudiu com entusiasmo os comediantes franceses. "La Nación" declara que Jouvet encarnou o personagem principal com grande flexibilidade interpretativa, realizando um trabalho penetrante, de colorido rico, próprio do grande ator que sabe ocultar a emoção sob um tigo manto de comichidade.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - 1.^o
Das 14 às 18 horas

Willkie seguiu para Jerusalem

Declarações à imprensa

BEIRUTE, 11 (U. P.) — O sr. Wendell Willkie partiu às 11 horas de hoje com destino a Jerusalem, depois de ter passado aqui um dia durante o qual conferenciou com os altos funcionários locais. De Jerusalem, o sr. Willkie

seguirá para o Iraque, Irão e Rússia.

DECLARAÇÕES DO SR. WENDELL WILKIE

BEIRUTE, 11 (H. T.) — Durante uma entrevista concedida à imprensa, o senhor Wendell Willkie, enviado especial do presidente Roosevelt, declarou que a produção norte-americana de aviões atinge atualmente 5.000 aparelhos por mês, dos quais 60 por cento são de caça. Essa cifra é mais elevada do que a produção de todos os países do "eixo" reunidos. Referindo-se à "batalha dos navios", o sr. Willkie declarou que as perdas mensais aliadas de meio milhão de toneladas, eram substituídas pela produção mensal de 600.000 toneladas e que a produção dos estaleiros navais atingirá brevemente um milhão de toneladas por mês enquanto que as perdas iriam diminuindo.

Demissão de chefes da Falange Espanhola e de governadores

BERLIM, 11 (Havas-Telemondial) — Informam de Madrid que o órgão oficial da Falange anuncia a demissão dos chefes da Falange e governadores civis das províncias de Leão, Biscaia, Almería e Valadolid.

DIABETE

CLÍNICA MÉDICA

OBSERVAÇÃO E MAGREZA

Dr. Guilherme Franco

Assist. 5.ª Cad. Clínica

Médica. Cons.: Araújo

Porto Alegre 70, sala 315.

3as., 5as e sab., 16 às 18

TEL.: 42-7250

No Reich não se pode ouvir estações estrangeiras

"PERTURBADAS" AS IRRADIAÇÕES ALEMÃS...

ESTOCOLMO, 11 (Havas-Telemondial) — Os jornais suecos publicam telegramas procedentes de Berlim anunciando: "Por motivos técnicos, relacionados com a defesa do Reich, as autoridades alemãs se viram obrigadas a 'perturbar' certas emissões do rádio germânico, notadamente durante a noite. Um comunicado oficial publicado a respeito pede aos ouvintes alemães que mostrem compreensão e aceitem a medida que se impõe por motivos que não podem ser revelados".

Por sua vez o "Dantziger Vorposten" renova a advertência ao povo para não ouvir o rádio estrangeiro, dizendo notadamente: "O inimigo tem agora a possibilidade de se dirigir diretamente ao povo alemão".

O mesmo jornal recorda em seguida o rigor da lei germânica sobre o assunto.

Um avião desconhecido sobre Gibraltar

LA LINEA, 11 (Havas-Telemondial) — Um avião estranho voo ontem, ao anoitecer, durante 10 minutos, a baixa altitude, sobre a praça-forte de Gibraltar. A defesa aérea entrou imediatamente em ação, enquanto a população se dirigia aos abrigos.

Por outro lado, duas Fortalezas Voadoras aterrissaram em Gibraltar vindo do Atlântico e, no Estreito, nota-se uma extraordinária atividade das vedetas em serviço de vigilância.

Em Madrid o embaixador Franco

MADRID, 11 (Havas-Telemondial) — Vindo de Lisboa, chegou a esta capital o embaixador da Espanha em Portugal, sr. Nicolas Franco, que viajou de avião.

Lutou pela implantação do ensino do português

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO TABORDA
BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O deputado Raul Damonte Taborda fez as seguintes declarações exclusivas para o Rio de Janeiro:

"No ano de 1934, estando exilado no Rio, prometi aos meus amigos do Brasil que lutaria na Argentina pela implantação do ensino do português.

Finalmente, na Câmara conseguí que o meu projeto fosse transformado em lei, e isso virá aumentar a nossa mútua fraternidade. Continuarei lutando com a mesma energia para que a nossa solidariedade se estenda em todos os setores."

A Noruega é que paga os ESTRAGOS CAUSADOS EM SEU TERRITÓRIO

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O comissário alemão na Noruega, Joseph Terborven, expediu um decreto em virtude do qual quaisquer danos de guerra causados à propriedade alemã durante a campanha norueguesa, inclusive os originados pela Luftwaffe, e também os causados desde aquele tempo para cá, serão indenizados pelo governo norueguês.

Não permitirá que o Eixo use o seu território

A TURQUIA FICARÁ NEUTRA

EM HOMENAGEM AO BRASIL

UM ATO SOLENE DA JUVENTUDE ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — Organizado pela Juventude Radical, realizou-se à esta noite, às 21 horas, no Estádio Luna Park um ato solene em homenagem ao Brasil. Usarão da palavra, entre outros, os deputados federais srs. Repetto e Raul Damonte

A FRANÇA HOMENAGEIA A MEMÓRIA DE UM AS DA GRANDE GUERRA

O 25.º aniversário da morte de Guynemer, o aviador que lutou contra os alemães

CHERMONT FERRAND, 11 (Havas-Telemondial) — Transcorre hoje o 25.º aniversário da morte gloriosa do aviador francês Guynemer, abatido em combate, no céu da Bélgica, em Poelcapelle, no dia 11 de setembro de 1917.

Recorda-se que o aparelho de Guynemer, que caiu em chamas em um terreno matado pela artilharia, foi completamente destruído, não tendo sido possível encontrar o menor sinal daquele que é considerado como uma das glórias mais puras das asas francesas.

Hotel flutuante em Washington

PARA RESOLVER O PROBLEMA DE ALOJAMENTOS WASHINGTON, 11 (U. P.)

Um hotel flutuante, de 78 metros de área, chegou a esta capital, afim de resolver em parte o problema dos alojamentos na cidade.

Compõe-se de cinco andares, três dos quais possuem um total de 75 quartos enquanto nos outros dois se acham o salão de refeições, a cozinha, o bar e outras dependências.

A embarcação foi construída em Fort Lauderdale, Flórida, há oito anos, onde era utilizada com o mesmo fim. Foi rebocada para esta capital, pelo sistema fluvial do interior, e a operação do transporte requereu quatro semanas.

A campanha contra a 5.ª Coluna na Suécia

ESTOCOLMO, 11 (Havas-Telemondial) — De acordo com a recente ordem baixada pelo ministro da Defesa Nacional, sr. Skold, a respeito da atividade política de certos membros do Exército, um suboficial da Reserva convocado acaba de ser afastado das fileiras. Trata-se do ajudante Bengt Jassler que havia pronunciado numerosos discursos favoráveis aos nazistas.

O sargento-mór Svend Olof Mindholm, chefe do partido socialista sueco, foi atingido por igual medida.

VAI BATER-SE EM DUELO O FILHO DO CORONEL BATISTA

SERÁ SEU ADVERSÁRIO UM EX-MINISTRO

HAVANA, 11 (U. P.) — Anunciou-se que o sr. Francisco Baptista, filho mais moço do presidente da República, aceitou o duelo para que fora desafiado com o ex-ministro da Higiene, sr. Domenich. Os padrinhos reunir-se-ão hoje para fixar os detalhes e condições do

encontro. O duelo se verifica em virtude de certas apreciações feitas por Francisco Baptista consideradas ofensivas por aquele ex-ministro. O presidente Baptista, em declarações formuladas ontem, deplorou os poucos felizes termos com que seu filho se referia a Domenich e reafirmou sua confiança no seu antigo colaborador. A versão relativa a esse duelo foi divulgada por um jornal local, mas não foi até agora confirmada em fontes oficiais.

Apelo a Churchill

VAO PEDIR A ABERTURA DE UMA SEGUNDA FRENTE

LONDRES, 11 (H. T.) — Quarenta e dois delegados das 26 principais usinas de guerra, reunidos em Holbornhall, elegeram a delegação que visitará o primeiro ministro Churchill afim de pedir a abertura imediata de uma segunda frente na Europa.

Desapareceram as bagagens dos ingleses

NOVA TROCA DE DIPLOMATAS EM LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 11 (H. T.) — A troca dos diplomatas japoneses vindos do Oriente pelos paquetes "City of Canterbury" e "Kanakura Maru" realizou-se ontem. Pelo "City of Canterbury" chegaram os srs. Kawai e Hatton, antigos ministros japoneses em Canberra e Melbourne. Durante as operações de troca, o governo britânico exigiu do japonês uma indenização de 30.000 libras esterlinas, correspondente às bagagens dos diplomatas britânicos que haviam sido depositadas em Pekim e Tientsin e não chegaram ao seu destino.

A Cruz Vermelha Portuguesa enviou por um navio 1.200 cartas, inclusive uma endereçada ao imperador do Japão.

GUARDA-MOVEIS

RUA DO REZENDE, 33/35

CENTRAL

V. Carlos Broese
GUARDA E CONSERVA MOVEIS, OBJETOS E UTENSILIOS DOMESTICOS

Pintores de batalha

UM CORPO CRIADO NO EXÉRCITO FRANCÊS

VICHY, 11 (U. P.) — Um decreto do governo estabelece a criação de um corpo de "pintores de batalhas" dentro do exército francês, com o que se revivem uma das ideias da propaganda napoleônica. Esse corpo será formado por uns 20 pintores escolhidos pelo governo através um júri especial, e não terá

graduação militar nem entrará em combate, sendo protegido de modo a poder tomar croquis para depois pintar quadros das batalhas que tenham presenciado. O ministério da Guerra terá a preferência para a aquisição dos quadros, podendo os demais serem vendidos a outros interessados.

TRABALHE PELA VITÓRIA DO BRASIL

INSCREVENDO-SE NUM DOS POSTOS DA

LEGIÃO BRASILEIRA

DE ASSISTENCIA

JORNAL DO COMÉRCIO — Avenida Rio Branco (Balcão)

A. B. I. — R. Araújo Porto Alegre (Sala dos Correios)

PALACE HOTEL — Avenida Rio Branco (Sala de Leitura)

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — R. da Candelária, 9 (Saguão)

TIJUCA TENIS CLUBE — R. Conde de Bonfim, (Sede social)

Inscrição: das 14 às 17 horas

MUNDANIDADES

Pelas famílias das vítimas dos covardes torpedeamentos

Realiza-se hoje, 12 corrente, às 17 horas, na sede do Automóvel Clube do Brasil, o chá em benefício das famílias das vítimas dos torpedeamentos de navios brasileiros, em águas nacionais.

Patrocina a altruística iniciativa a senhora do titular da pasta da Marinha, secundada brilhantemente pelas senhoras dos nossos almirantes.

A reunião que está fadada a grande êxito, comparecerão os elementos mais destacados da sociedade local.

Não foram poupados esforços para o sucesso do empreendimento, tanto assim que os seus participantes serão brindados com um elegante "show", de números selecionados.

A comissão previne, por nosso intermédio, de que já não há mesas disponíveis, motivo por que está impossibilidade de receber novos pedidos.

Consultório do Dr. Cesar Esteves
CLÍNICA ESPECIALIZADA
SÓ PARA SENHORAS
Consultas diárias de 13 às 17
Rua da Assembléia, 115
Fonc: 22-0862

Aniversários

Fazem anos hoje:
— General José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, da arma de cavalaria.

— Coronel Ernesto Coelho Louzada.

— Tenente coronel João Afonso Medeiros de Albuquerque.

— Major Ladário Pereira Telles, da arma de cavalaria.

— Capitão Milton O'Reilly de Souza.

— Sra. d. Sylvia Ramos Imbuzeiro, casada com o sr. José Imbuzeiro, funcionário aposentado da Recebedoria.

— Sra. d. Irene Valdetar, esposa do sr. Agostinho Regulo Valdetar, da Contadoria Central da República.

— Dr. Guido de Belenz Bezzi, ex-diretor do Lloyd Brasileiro, onde exerce o elevado cargo de consultor jurídico.

— Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha, conferente da Alfândega.

— Menina Myrta, filha do sr. Cyro Aranha, do alto comércio desta praça.

— Menino Roberto, filho do dr. Tancredo da Cunha Vasconcellos, advogado.

— Sr. Nathalio Barilari, proprietário residente nesta capital.

— Dr. José Pires Rebello, ex-senador federal.

— Sr. Antonio Luiz Ferreira Junior, fotógrafo há longos anos na imprensa.

— Menino Antonio Carlos, filho do sr. José da Silveira e da sra. d. Alzira da Costa Silveira.

— Prof. Alfredo Cardoso Machado, alto funcionário municipal e nosso prezado colega de imprensa.

— Dr. Joaquim Henrique Coutinho — Passa hoje a data natalícia do dr. Joaquim Henrique Coutinho, tenente coronel honorário do Exército e oficial de gabinete do ministro da Guerra.

O aniversário, tem uma carreira das mais brilhantes, pois desempenhou entre outras comissões de destaque, a de diretor geral da Contabilidade da Guerra e de presidente da Comissão de Eficiência do Ministério da Guerra.

Muito estimado, quer pela classe militar, como pelo funcionalismo civil do Ministério da Guerra, o coronel Joaquim Henrique Coutinho deverá ser salvo das mais inequívocas demonstrações do apreço em que é tido.

Casamentos

Srta. Alvece Ferreira e Silva-dr. Sylvio Mendes Figueiredo — Realiza-se hoje, na Igreja de N. S. do Rosário, no Leme, à rua Araújo Gondim, o enlace matrimonial da srta. Alvece Ferreira e Silva, filha do gen. João Marcelino Ferreira e Silva, sua esposa, com o dr. Sylvio Mendes Figueiredo, titulado da Assistência Médica-Cirúrgica dos Empregados Municipais, e filho do dr. Haroldo Figueiredo e sua exma. esposa. Serão padrinhos por parte da noiva, o religioso o gen. João Marcelino Ferreira e Silva e senhora, e do noivo o dr. Clementino Fraga e a sra. Angelina Mendes Figueiredo. Servirão de padrinhos no civil o dr. Hamilton Nogueira, o sr. Bernardino Pinto da Fonseca Filho e o capitão Ruy de Mello Fortes e exmas senhoras. Dada a situação do país o ato se revestirá da maior intimidade.

Srta. Dulce Travassos Firmento-sr. Haroldo Lage Uchôa Cavalcanti — Realiza-se hoje, na 10.ª Prefeitura, às 12.30 horas, o casamento do sr. Haroldo Lage Uchôa Cavalcanti, funcionário do Ministério da Viação, filho do engenheiro civil dr. Henrique Barbalho Uchôa Cavalcanti e de sua esposa d. Edith Lage Uchôa Cavalcanti, com a srta. Dulce Travassos Firmento, filha do casal Nelson de Menezes Firmento, chefe da Seção de Cheques da Caixa Econômica Federal e Amanda Travassos Firmento, já falecida. Serão

testemunhas por parte da noiva o sr. José Antonio de Araújo e sua progenitora; e por parte da noiva, seu pai e sua irmã sra. Yolanda Travassos Firmento Nunes, esposa do sr. Adhemar Nunes. Os noivos receberão os cumprimentos das pessoas amigas no Pretório.

Batizados

Wilma — Realiza-se amanhã, o batizado da menina Wilma, filha do sr. Gerônimo Manoel das Passos, funcionário do Ministério da Guerra e de sua esposa, sra. Laura Rosa dos Passos.

Homenagens

Cel. dr. Angelo Godinho dos Santos — Por motivo de força maior, foi adiado o almoço que os amigos, colegas e admiradores do cel. dr. Angelo Godinho dos Santos deveriam levar a efeito hoje no Automóvel Clube do Brasil. Foi escolhido o dia 19 do corrente para a realização do ágape. As listas de adesões encontram-se na Casa Moreno e Automóvel Clube.

Dr. Mario Maciel Vieira Neves — Comemorando o aniversário do dr. Mario Maciel Vieira Neves, engenheiro chefe da Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, seus auxiliares fizeram inaugurar ontem seu retrato no gabinete de trabalho, considerando os relevantes serviços prestados à república por aquele alto funcionário. O ato revestiu-se de caráter íntimo, tendo o aniversariante agradecido com palavras carinhosas aquele gesto espontâneo dos seus companheiros. O dr. Mario Neves é funcionário público das mais dedicadas, contando inúmeras iniciativas prestadas à Fiscalização do Porto e ao nosso país.

Os Correios e Telégrafos enviaram 8 toneladas para a Comissão de Metalurgia

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou ofício ao general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, acusando o recebimento de oito toneladas de sucata de ferro, destinado à indústria militar e proveniente do Departamento dos Correios e Telégrafos.

Apoio ao 2.º Congresso de Brasília

Chefiada pelo brigadeiro do Ar Newton Braga, esteve, ontem, no gabinete do diretor da Central do Brasil, uma comissão de diretores do 2.º Congresso de Brasília, de afim de solicitar o apoio de s. s. àquela importante reunião.

GAZETA TEATRAL

PRÓCOPIO E SUA COMPANHIA

Iniciou-se, ontem, no Carlos Gomes, da Empresa Poschoal Segreto, a nova temporada de Prócopio e sua Companhia.

O popular teatro da praça Tiradentes, nas duas sessões noturnas, vibrou de entusiasmo e bom humor, com uma assistência alegre e numerosa, que muito se divertiu com a engraçadíssima peça Bilú-Bilú, em três atos, de Vazary, traduzida, ou melhor, adaptada a nosso meio, e à nossa época, em linguagem corrente, por A. Barabás.

A comédia seduz, do princípio ao fim, por ser um equívoco engenhoso, em torno de uma carta. Já tivemos, em outra oportunidade, o ensejo de analisar esse trabalho, e observar que a peça é interessante, mas por seus curiosos incidentes, mais pela frivolidade do enredo.

Na personagem do esquisito Gaspar, o ator Prócopio Ferreira, com a maior naturalidade, centraliza toda a situação histriônica, e, às vezes, sentimental. Na figura da esposa Yolanda, Norma de Andrade não faz má figura. Os artistas Fer-

UMA PROVIDENCIA NACIONALISTA

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais oficiou ao Serviço Nacional de Teatro, ao D. I. P., e aos empresários teatrais, solicitando que não mais sejam exibidas, aqui, peças de autores dos países do Eixo.

COMPANHIA VICENTE CELESTINO

E' esperada no Rio, procedente de São Paulo, na segunda-feira vindoura, a Companhia Vicente Celestino, que terminará domingo sua atuação na capital brasileira.

Os espetáculos dessa Companhia apresentam a novidade de canções teatralizadas.

COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR-MANUEL PERA

Acaba de estrear, com êxito, na cidade de Bagé, no Rio Grande do Sul, a Companhia Iracema de Alencar-Manuel Pera, cuja excursão está sendo auxiliada pelo Serviço Nacional de Teatro.

"ORFEU" E "AS PRECIOSAS RIDICULAS"

Serão interpretadas, no Ginástico, em breves dias, pelo Teatro dos Novos, duas peças de fino lavor literário — Orfeu, de Jean Cocteau, e Preciosas ridículas de Molière. O Serviço Nacional de Teatro vai contribuir para a montagem dessas peças do repertório francês, e a

Dr. Hugo Perlingeiro
Assistente da 5.ª cadeira de clínica médica da Universidade do Brasil.
Consulta: Rua Araújo Porto Alegre, 70, s. 315
2.ª, 4.ª e 6.ª das 2 às 5
Tel.: 42-7250

BELAS-ARTES

MANOEL MADRUGA NO SALÃO



"Santa Genoveva", estupenda tela de Manoel Madrugá

Há alguns quadros no Salão Oficial que se destacam de tal modo que somos obrigados a fazer deles especial menção. São os encaixes de Presiliano Silva, Manoel Madrugá, Pedro Bruno, Oswaldo Fritzel, Manoel Constantino e outros expoentes de nossas artes plásticas.

Iniciaremos a exceção à série de nossas crônicas com Manoel Madrugá, e isso porque vimos seu quadro maior e melhor fortemente prejudicado pela falta de luz.

Será possível que o Museu não possa — já não digo mudar a instalação — mas ao menos comprar uma lâmpada mais forte? Porque ninguém nos conseguirá convencer de que haja má vontade ou política, gente de ideal, não há dessas coisas. Acreditamos a maior tela de Madrugá: a Santa Genoveva. A impressão que causa ao espectador é das mais gratas. Um semblante sereno e puro, com delicados reflexos nos cabelos dourados, com uma roupagem simples, em perfeita harmonia de contraste com o verde da paisagem, forma o centro do interesse. Ao seu redor um bosque verde e vigoroso, regado por um riacho cumo.

A técnica usada por Madrugá, de detalhar numa obra de grandes proporções, demonstra que sua virtuosidade já atingiu alto grau de perfeição. Além disso há ambientação exata: é bem uma campanha francesa, com seus rebanhos e os restos das grandezas antigas: capitéis de colunas a esmo.

A realização das árvores e da grama, os verdes, a água, o céu, o desdobramento dos diversos planos, com muito ar, as flores e pedras, a roupa e a luz — o sol escando-se pelas árvores para realçar pormenores de interesse — fazem desse

quadro uma das maravilhas de nosso Salão Oficial deste ano, que ressaltaria muito mais se houvesse boa iluminação na "Sala Anibal Mattos".

Outro grande quadro de Madrugá é o retrato da pintora Odete Barcellos. De técnica diversa, em largas pinceladas, ao cuidando do que mais se deve cuidar num retrato — a cabeça — sem perder o resto, sentimos quase a preocupação de evidenciar ao público a capacidade que tem o artista de variar de técnicas, continuando a se inspirar. Em posição "nonchalante", enroscada num chape espanhol, a retratada sorri. Muito bem feito o braço direito. Ao esquerdo, contudo, sente-se a falta de apoio, no cotovelo, para mantê-lo, descausado, na posição em que está. O resto é acabado a grandes pinceladas despreocupadas.

Seu terceiro quadro, "Marinha" (n. 125), que está escondido num cantinho da sala de veludo, é uma pintura brilhante, de cores claras, feita de poucos golpes de pincel. Ótima tela, quase que impressionista.

A "MEDALHA DE HONRA" DO SALÃO DE 1942

Realiza-se hoje às 15 horas no Museu Nacional de Belas Artes, a votação para a "Medalha de Honra" a ser conferida no atual Salão de Belas Artes.

Só poderão votar os expoentes que possuam no mínimo a medalha de prata.

EXPOSIÇÕES

Oswaldo Teixeira — Museu N. de Belas Artes.

Heitor de Pinho — Palace Hotel.

Exposição da Independência — Da S. B. A., na A. C. M.

Jurandyr Paes Leme — A inauguração-se brevemente no Museu N. de Belas Artes.

Jorge Bellini — Nos salões da Associação Brasileira de Imprensa o jovem artista uruguaio Jorge Bellini Valdes está realizando uma exposição de seus quadros, devendo se prolongar até o próximo dia 15.

retra Lette, em Paulo, Flindaco Moreno, em Lucas, ambos íntimos amigos de Gaspar, os três casados, e envolvidos numa pseud intriga amorosa: Calú Filho, no Dr. Ferreira, advogado; Restler Junior, no Professor Conrado, Carlos Duval, no Criado, Hortensia Silva, a Governante, Alma Castro, na Embélica e chistosa menina Clarinha, pivô da intriga; e Hortensia Santos, na sogra D. Barbara afinaram o elenco.

Apredamos, por fim, as duas estreantes, na peça: Alma Flor, em Olga, e Carmen Lda, em Hilda, as quais evidenciaram o embrião dos tipos que encarnaram, e a natural tendência para a rebalta.

No mesmo teatro, na sexta-feira da semana próxima, teremos O Cura da Aldeia, de Carlos Arniches, um dos mais espirituosos comedidgrafos espanhóis.

Assim, Prócopio e sua Companhia, que atuaram, há dias, na Cinelândia, vão distraíndo e entretenendo os ouvintes, com espetáculos acessíveis à economia popular.

que assistiremos, no desempenho de jovens amadores brasileiros.

COMPANHIA

JORACY CAMARGO

Está funcionando em Campinas, no Estado de São Paulo, a Companhia Joracy Camargo, que realizou, há pouco, uma animada atuação na cidade de Santos, sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

VESPERAL

DAS FAMÍLIAS

A Companhia Jayme Costa oferece, hoje, e amanhã, no Rival, as famílias carolinas, interpretações vestimentais, com a hilariante comédia — Eu quero ver se é a pé, de J. Ruy.

Na personagem Gaspar, Jayme Costa, e os demais elementos de sua Companhia despertam, realmente, o bom humor da platéia.

ESPETACULOS

CARLOS GOMES — "Bilú-Bilú", pela Companhia Prócopio Ferreira. As 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Eu quero ver se é a pé", pela Companhia Jayme Costa. As 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Tripas à moda do Porto", revista pela Companhia Beatriz Costa. As 19.45 horas.

REGINA — "A mulher inatingível", pela Companhia Dulcinea-Odilon. As 16 e às 20 horas.

RECREIO — "China Circus". Pelo Music-Hall. As 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "A Revelação", pela Companhia Brasileira. As 20 3/4 horas.

Já adquirimos bastante experiência, para não acreditarmos no fetichismo das fórmulas, e reconhecemos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções jurídicas. Se estas dificultam o progresso, entavam a administração, fazem periclitar a segurança social, cumpre modificá-las

ASTROS E FILMES

A crônica do dia

A fertilidade de romanesco e a insistência dos episódios heroicos fazem das novelas de Jack London apreciáveis cenários para o cinema. Entretanto porque lhes falte esse senso vulgar de otimismo, que constitui a base de quase todas as produções de Hollywood, mesmo daquelas que pretendem fixar adversidades e vicissitudes, pessoais ou coletivas, as obras de London nem sempre são bem recebidas na tela.

Estamos diante de um caso concreto. "Aventuras de Martin Eden" foi filmada ao pé da letra, numa fidelidade louvabilíssima ao texto do livro preferido daquele autor, no qual, segundo se diz, buscou uma espécie de auto-biografia imaginosa. E qual o resultado? Acusa-se o diretor, inventa-se que a adaptação roubou o sabor original daquelas páginas, quando, em verdade, Sidney Salkow tem ali um magnífico trabalho de direção, e o "screen-play" não poderia ter sido mais honesto com London e o público em geral. Isso, porém, não importa, pois que "Aventuras de Martin Eden" é desses filmes que ficarão nos anais da cinematografia, quando mais não seja pela sinceridade conveniente ao pensamento de London, e pela esplêndida interpretação de Glenn Ford no papel-título.

Se gostam dos romances no gênero, se, algum dia, concordaram com aquele escritor em suas invectivas às injustiças sociais, vão ver o filme, que não se arrependerão...

G. M.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Ele sem ela", com Robert Young e Ruth Halsey. Horário: 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Aventuras de Martin Eden", com Glenn Ford, Evelyn Keyes e Claire Trevor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VITÓRIA — "Demônios do céu", com Errol Flynn, Fred MacMurray e Alexis Smith. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PATHE — "Flores do pó", com Greer Garson e Walter Pidgeon. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "Hotel dos acusados", com William Powell e Myrna Loy. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Contrastes humanos", com Veronica Lake e Joel McCrea, e o último ep. de "O misterioso dr. Satan". Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CINEAC GLÓRIA — "As últimas notícias da guerra", jornal nacional, shorts e desenhos. Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard, Ray Milland e John Wayne. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "O orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

O. K. — "Escravidão do mar", com

AS realizações objetivas é que comprovam a eficiência de um regime político. O Estado Nacional, articulando e desenvolvendo todas as forças vivas brasileiras, cumpre a grande missão de fazer do Brasil uma nação poderosa e respeitada. (1.º Congresso de Brasília)

BAIRROS

ASTORIA e OLINDA — "Av. de Martin Eden", com Glenn Ford, Evelyn Keyes e Claire Trevor. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Demônios do céu", com Errol Flynn, Fred MacMurray e Alexis Smith. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Andy Hardy e a granfinha".

METRO TIJUCA — "Andy Hardy e a granfinha".

POLITEAMA — "Fuga".

GUANABARA — "Ódio no coração".

FLORESTA — "A tia de Carlitos" e o seriado "Terry e os piratas".

ROXY — "O segredo do pântano".

IPANEMA — "Quando a noite cai".

RITZ — "Alô, amigos", de Walt Disney. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

VARIETÊ — "Invasão de bárbaros" e "Generais do futuro".

AMERICANO — "Caminhande na sombra".

BANDEIRA — "Ódio no coração".

AVENIDA — "Meu querido maluco".

GUARANI — "Tenho fé em ti" e "Tempestades d'alma".

CATUMBI — "A tia de Carlitos".

APOLLO — "A nova calça de couro".

SÃO CRISTÓVÃO — "Romanço noturno".

REAL — "Ao sul de Taiti" e "Ouro de lei".

JOVIAL — "Náufragos".

TIJUCA — "Lembra-te daquele dia" e "Vingança na floresta".

VILA ISABEL — "Como era verde o meu vale".

VELO — "Num corpo de mulher" e "Fetição do Império".

EDISON — "O sargento Moden".

GRAJAU — "O segredo do pântano".

HADDOCK LOBO — "Luar perigoso" e "Tio Inesperado".

MARACANA — "Luz nova".

FLUMINENSE — "Balalaika".

SUBURBIOS

(Central)

MEYER — "A sombra da cruz" e "Civilização e sertão".

PARATODOS — "Gentil tirano" e "Hollywood às avessas".

BEIJA FLOR — "Pesadelo de família" e "Ladrões de ouro".

QUINTINO — "Caminhande na sombra" e "O cow boy e a dama".

PIEDADE — "Capitão Thorson".

COLISEU — "Fandemônio" e "Um rosto de mulher".

ALFA — "Avião do Oriente" e "A mulher de cabelo vermelho".

MODELO — "Num corpo de mulher".

MADUREIRA — "O rei da selva" e "O segredo da enfermeira".

NITERÓI

EDEN — "Ralo de sol".

IMPERIAL — "Desejo".

ODEON — "Fuga".

RIO BRANCO — "O homem que se perdeu".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Com qual dos dois".

GLÓRIA — "Lembra-te daquele dia...".

Música

PERFIL DE ARTISTA

Mr. Leonard Warren é um perfeito gentleman. A sua distinção pessoal é a mesma que envergando elegante casaca, quer ostentando as roupagens venezianas de Simon Boccanegra, ou a ladamantária de Germont.

E' muito alto (talvez tenha um metro e noventa) robusto, de ombros largos. Possui fisionomia simpática e cortês.

Os caracteres somáticos são nele evidentes. A mandíbula é proeminente, larga e sólida. Os zigomáticos amplos. Se fosse feita a mensuração da maxilar, ver-se-ia que supera a cifra comum e, mesmo, a dos cantores de segunda linha.

A voz sai-lhe fácil em qualquer setor e pode aumentar e diminuir, tanto de força como de volume. Jamais fica indistinto, ressonando fora do posto e, portanto, encimrada e afocada, como acontece com os cantores de vozes graves sem escola ou de limitada extensão vocal.

As vibrações não são amplas, como ondulações de uma corda frouxa. São reduzidas, o que dá à voz sensação de firmeza. Mesmo no som plano as vibrações não bruxoleiam. Todavia, na gradação doce, o timbre da voz se modifica, dando a perceber a garganta do cantor, cu leve contratura gutural. Desde que, porém, a voz retoma a intensidade meio-forte, normal,

ou forte, a voz torna-se límpida e brilhante. De qualquer maneira, contudo, a voz não deixa de projetar-se no ambiente, flutuante sobre o sopro.

Notável é a musicalidade de Leonard Warren. Todas as notações da partitura quanto ao staccato, à ligadura, à fermata, às pausas, aos portamentos, como quanto ao colorido assinalado pelo compositor, ele observa como um instrumentista severo.

Sua caracterização é expressiva, sugerindo a figura do personagem.

O nome de Leonard Warren corre pela cidade. Cada espectador torna-se admirador da sua potência vocal, do seu físico atlético, da sua arte grandiosa. E' ele the great attraction da temporada.

A cada passo ouve-se perguntar: "Você já viu Leonard Warren?". Se a resposta é negativa, logo surgirá o conselho: — Vá vê-lo e você terá ótima impressão.

Warren canta em italiano como se fora seu idioma. Sua arte cênica se processa com saúde, sem estardalhaço. Procura a verossimilhança, que é a expressão da arte, e não o verismo truculento.

Dispõe de excelente fôlego, dando impressão de cantar sem esforço.

LOPES MOREIRA

Yolanda Ferreira (piano), Lambert Ribeiro (violino) e Eurico Costa (violoncelo).

SZENKAR DIRIGIRÁ O GRANDE CONCERTO DE HOJE

O América F. C. surge como um verdadeiro espantalho para o C. R. do Flamengo, no prélio de amanhã, no Estádio da Gávea



Por JUCA FIALHO

— **SEGURA CANO FOI DERROTADO EM INDIANÓPOLIS** — INDIANÓPOLIS, 11 (H. T.) — Em partida aqui realizada hoje, o novo campeão nacional de tênis Ted Schroeder, da Califórnia, derrotou Francisco Segura Cano por 6-0, 6-4 e 6-1.

— **FREDDIE COCHRANE DERROTADO POR FRITZIE ZIVIC** — NOVA YORK, 11 (H. T.) — Fritz Zivic derrotou, ontem à noite, por pontos, o campeão mundial dos pesos "welter" Freddie Cochrane. A luta se realizou em Madison Square Garden. Não foi disputado, todavia, o título de Cochrane. Pertence este à Marinha de Guerra, tendo tido poucas oportunidades de lutar. Provavelmente o "match" de ontem foi o último disputado por Cochrane pelo período em que durar a guerra, uma vez que o campeão foi designado para prestar serviços na frota do Pacífico.

— **TELESCA, CENTRO MÉDIO DO CANTO DO RIO FÚTEBOL CLUBE, ESTÁ CONTUNDIDO** — O Canto do Rio F. Clube não contará, amanhã, com o concurso de seu magnífico centro médio Telesca, que se encontra seriamente contundido. Desse modo, deverá jogar em seu lugar, Portella. Esperam, no entanto, os niteroienses fazer magnífica figura contra o campeão da cidade.

— **O CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO** — Promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo, realizar-se-á no Estádio Vasco da Gama, o campeonato de corrida de fundo com a realização das provas de 10.000 metros, às 8,00 horas — 5.000 metros, às 8,30 horas e 3.000 metros, às 9,00 horas.

Aos atletas do Clube de Regatas Vasco da Gama que alcançarem as melhores colocações naquelas provas, serão oferecidas artísticas medalhas de prata e bronze doadas pelos vascos Egas Muniz dos Santos Corrêa, Francisco Ferreira Ramos e Paulo Cesar Tavares de Oliveira.

— **ESCALADOS OS JUÍZES PARA A RODADA DE AMANHÃ** — O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol escalou para dirigirem os jogos de amanhã, em prosseguimento ao Campeonato da cidade, os seguintes árbitros:

Guilherme Gomes, para o jogo Botafogo x São Cristóvão.

José Ferreira Lemos (Juca), para o jogo Flamengo x América.

Mario Vianna, para a partida Canto do Rio x Fluminense. Solon Ribeiro, para o match Madureira x Bonsucesso. Durval Caldeira, para o prélio Bangú x Vasco.

— **UM NOVO ZAGUEIRO NO CANTO DO RIO FÚTEBOL CLUBE** — O esquadrão do Canto do Rio F. Clube, deverá contar, amanhã, contra o Fluminense F. Clube, com o concurso do zagueiro Bituca, que jogava no Palestra Itália. Esse jogador, nos ensaios que realizou no clube niteroiense, demonstrou possuir predicados que autorizam a acreditar ser um ótimo reforço para o Canto do Rio Futebol Clube.

— **O REAPARECIMENTO DE LULA, NO ESQUADRÃO DO BOTAFOGO F. CLUBE** — O campeão de 1910, desde seu segundo encontro com o Madureira A. Clube, que luta para encontrar um substituto para Lula que se contundiu nesse prélio. Agora, porém, surge a nova alvicaireira para os "fans" do clube da rua General Severiano de que Lula já se encontra treinando, devendo fazer sua reprise contra o Fluminense F. Clube.

— **EDUARDO PEREIRA FILHO FOI MULTADO EM 180\$000** — No Boletim de ontem, da Federação Metropolitana de Futebol, constou o seguinte despacho do presidente: "Multar em cento e oitenta mil réis (180\$000) o atleta profissional do América F. C., sr. Eduardo Pereira Filho, de acordo com o art. 161, alínea "b", inciso II, do Regulamento Geral, por ter assumido atitude inconveniente em campo no transcurso do jogo da 4.ª Divisão de Profissionais "América x Fluminense", realizado aos 6 do corrente."

— **HERMES DO BONSUCESSO F. CLUBE, FOI SUSPENSO POR 2 JOGOS** — O dr. Manoel Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, fez constar o seguinte despacho no Boletim de ontem: "Suspender por dois (2) jogos o atleta do Bonsucesso F. Clube, Hermes da Silva, de acordo com o art. 163, alínea "c", inciso II, do Regulamento Geral, por ter, na partida da 4.ª Divisão de Profissionais "Bonsucesso x Vasco da Gama", realizada aos 6 do corrente, agredido a um seu adversário."

— **ANITO, DO BANGU' A. CLUBE, FOI MULTADO EM DUZENTOS MIL RÉIS** — A Federação Metropolitana de Futebol, por intermédio do dr. Vargas Neto, multou em duzentos mil réis o profissional do Bangú A. Clube, Anito do Carmo Neto, por ter praticado jogo violento no prélio Botafogo x Bangú, realizado domingo último.

COMPETIÇÃO ATLÉTICA NO VASCO

Horário da competição de atletismo promovida pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, a realizar-se hoje e amanhã no estádio do Vasco da Gama

Sábado, dia 12 — 15,30 horas — 100 metros rasos — Decatlon — patrono: Antonio Rodrigues dos Santos. 16,00 horas — Salto em extensão — Decatlon — patrono: Manoel Gomes de Oliveira. 16,30 horas — Arremesso do peso — Decatlon — patrono: Carlos José Amaral Osorio. 16,45 horas — Salto em extensão final — patrono: Carlos Paes. 17,00 horas — Salto em altura — Decatlon — Cláudio Corrêa. 17,20 horas — Arremesso do martelo final — patrono: Antonio Novais. 17,50 horas — 400 metros rasos — Decatlon — patrono: Paulo Jorge Lucas.

Domingo, dia 13 — 14,00 horas — 110 metros barreiras — Decatlon — patrono: Oswaldo Pereira da Silva. Salto em altura final — patrono: Jorge Novais. 14,30 horas — Arremesso do disco — Decatlon — patrono: Danilo de Andrade Costa. Arremesso do disco final — patrono: Antonio Julio M. Salgado. 14,50 horas — Salto com vara — Decatlon e final — patrono: Armando Vieira de Castro. 15,10 horas — 400 metros barreiras final — patrono: dr. João Corrêa da Costa. 15,30 horas — Arremesso do dardo — Decatlon — patrono: Luiz Carlos Cardozo Vieira. 15,50 horas —

Na Federação Metropolitana de Futebol

FORAM APROVADOS VÁRIOS JOGOS

O dr. Vargas Neto, presidente da Federação Metropolitana, aprovou por proposta do Departamento Técnico, os seguintes jogos:

DIVISÃO DE AMADORES

AMÉRICA F. C. x FLUMINENSE F. C.

Efetuada no campo do América F. C.

1.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 2 x 2.

4.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido de 6 x 3.

C. R. FLAMENGO x MADUREIRA A. C.

Efetuada no campo do C. R. do Flamengo.

1.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido por 4 x 1.

4.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 5 x 2.

3.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Bonsucesso F. C. por ter vencido de 3 x 0.

5.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Bonsucesso F. C. por ter vencido de 3 x 0.

5.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 3 x 1.

4.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 6 x 0.

S. CRISTÓVÃO A. C. x CANTO DO RIO F. C.

Efetuada no campo do S. Cristóvão A. C.

1.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 2 x 2.

4.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao S. Cristóvão A. C. por ter vencido de 2 x 1.

BOTAFOGO F. C. x BANGU' A. CLUBE

Efetuada no campo do Botafogo F. C.

1.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Botafogo F. C. por ter vencido de 2 x 0.

4.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Botafogo F. C. por ter vencido de 6 x 2.

DIVISÃO DE AMADORES

AMÉRICA F. C. x BOTAFOGO F. C.

Efetuada no campo do América F. C.

1.ª Divisão — realizado aos 5 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Botafogo F. C. por ter vencido de 6 x 2.

3.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao América F. C. por ter vencido de 4 x 3.

5.ª Divisão — realizado aos 5 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 3 x 3.

MAYILIS F. C. x CARIOCA E. CLUBE

Efetuada no campo do Mayilis F. C.

1.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Mayilis F. C. por ter vencido de 11 x 2.

3.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Carioca E. C. por ter vencido de 3 x 2.

5.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Mayilis F. C. por ter vencido de 11 x 0.

MADUREIRA A. C. x S. CRISTÓVÃO A. C.

Efetuada no campo do Madureira A. C.

1.ª Divisão — realizado aos 5 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao S. Cristóvão A. C. por ter vencido de 4 x 2.

3.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao S. Cristóvão A. C. por ter vencido de 3 x 2.

5.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao S. Cristóvão A. C. por ter vencido de 3 x 2.

100 metros rasos final — Patrono: Osmar Pio. 16,10 horas — Arremesso do peso final — Patrono: Oswaldo Euclides Aranha. 16,30 horas — 1.500 metros — Decatlon — patrono: Paulo Affonso Viciara Cardoso. 17,00 horas — 400 metros final — patrono: Milton Rodrigues dos Santos.

5.ª Divisão — realizado aos 5 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Madureira A. C. por ter vencido de 3 x 0.

CONFIANÇA A. C. x E. C. IDEAL

Efetuada no campo do Confiança A. C.

1.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao E. C. Ideal por ter vencido de 3 x 2.

3.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Confiança A. C. por ter vencido de 4 x 1.

5.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se um ponto a cada clube disputante por terem empatado de 2 x 2.

BONSUCESSO F. C. x O. R. DO FLAMENGO

Efetuada no campo do Bonsucesso F. C.

1.ª Divisão — realizado aos 5 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 5 x 2.

3.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Bonsucesso F. C. por ter vencido de 3 x 0.

5.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao C. R. do Flamengo por ter vencido de 3 x 1.

OLARIA A. C. x BANGU' A. C.

Efetuada no campo do Orlaria A. C.

1.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Orlaria A. C. por ter vencido de 13 x 3.

3.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Bangú A. C. por ter vencido de 4 x 3.

5.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Orlaria A. C. por ter vencido de 3 x 2.

FLUMINENSE F. C. x RIVER F. C.

Efetuada no campo do Fluminense F. C.

2.ª Divisão — realizado aos 6 do corrente.

Marcando-se dois pontos ao Fluminense F. C. por ter vencido de 9 x 0.

CHEGOU O PUGILISTA ROSCOE TOLES

A fim de enfrentar, no próximo dia 26, no estádio do Fluminense o campeão chileno de box Arturo Godoy, chegou ontem à tarde, procedente de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o pugilista norte-americano Roscoe Toles.

Esteve reunido o Conselho Supremo

Sob a presidência do dr. Bento Faria, esteve reunido ontem, à tarde, o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol, que resolveu vários casos que lhe estavam afetos. Zarzur teve a multa de quinhentos mil réis, revalidada; a denúncia do Vasco contra o juiz José Ferreira Lemos foi distribuída ao dr. Alfredo Bernardes.

Outros casos foram ventilados sendo marcada a data de terça-feira próxima, para serem resolvidos.

O festival do França

O França F. C. comemora, no dia 20 do corrente, o primeiro aniversário de sua fundação.

Festejando a sua data maior, o aludido grêmio realizará neste dia um festival esportivo, cujo programa é o seguinte:

Às 10 horas — (futebol) — Rio Branco F. C. x E. C. Caladô; às 12 horas — (futebol) — Homenagem ao prof. dr. Luiz de Almeida Lima; Ginásio Piedade x Colégio Sívio Leite; às 13 horas — (tênis de mesa); às 14 horas — (futebol) — Homenagem ao árbitro Guilherme Gomes; França F. C. x E. C. Joalheiro (aspirantes); às 16 horas — (futebol) — França F. C. x E. C. Joalheiro (amadores).

Esta pejeira será entregue ao árbitro sr. Oscar Pereira Gomes, juiz da Federação Metropolitana de Futebol.

Fazendo parte dos festejos, às 20 horas, na sede, será empossada a nova diretoria do França F. C. que, aproveitando a feliz data do seu 1.º aniversário, oferecerá às famílias dos valorosos jogadores e sócios, uma noite dançante, no som da Jazz Nicomedio.

CONCENTRADO, EM PAQUETA, O QUADRO DE PROFISSIONAIS DO BOTAFOGO F. C.

A diretoria do Botafogo F. Clube não tem poupado esforços para que o seu quadro de profissionais faça uma figura digna no Campeonato de 42. Aliás, a equipe alvi-negra ostenta conjuntamente com o Clube de Regatas do Flamengo, a liderança do certame. E querendo preparar seus representantes, acaba de concentrá-los em Paqueta.

Amanhã virão para enfrentar o S. Cristóvão, em General Severiano, regressando após à Paqueta, afim de melhor se prepararem para lutar com o Fluminense F. Clube, um sério e forte competidor do Botafogo.

Campeonato de Amadores

Botafogo e Canto do Rio farão hoje, à tarde, o mais importante prélio

Prossegue hoje e amanhã, o campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, com vários encontros. Como partida principal e choque Botafogo e Canto do Rio. O primeiro é o líder do certame e tudo fará para manter sua magnífica situação. O Orlaria vice líder jogará amanhã contra o Ruá Barbosa, devendo levar a melhor no cotejo.

Os jogos serão os seguintes:

Botafogo F. C. x Canto do Rio

Campo do Botafogo F. C. — 3.ª divisão — às 10 horas — Juiz — Zollo Rabelo — Juizes de linha — Fernando Bordenave e Ararino dos Santos.

Madureira A. C. x C. R. Flamengo

Campo do Madureira A. C. — 3.ª divisão — às 10 horas — Juiz — Horacio Baltazar — Juizes de linha — Carlos Silva Matos e Luiz A. de Souza.

E. C. Ideal x C. R. Vasco da Gama

Campo do S. C. Ideal — 3.ª divisão — às 10 horas — Juiz — José Pinto Lopes — Juiz de linha — Jorge M. Freire e Jorival C. Nascimento — 5.ª divisão — às 14 horas — Juiz — Carlos Milstein — Juizes Waldyr P. de Macedo — 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz — Carlos Gomes Potengy — Juizes de linha — Zeferino Lemos e Gaspar J. de Oliveira.

OLARIA A. C. x RUI BARBOSA F. C.

Campo do Orlaria A. C. — 3.ª divisão — às 10 horas — Juiz — Aristides Figueira — Juizes de linha — José P. Teixeira e Paulo P. Gomes — 5.ª divisão — às 14 horas — Juiz — Laert Amaral Palmeira — Juizes de linha — Tomaz Figueiredo e Anísio de Matos — 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz — Pedro Dias Pinheiro — Juizes de linha — Ivo T. Rosa e Lés Matar.

CONFIANÇA A. C. x SÃO CRISTÓVÃO A. C.

Campo do Confiança A. C. — 3.ª divisão — às 10 horas — Juiz — Palmerio Serejo — Juizes de linha — Oscar Peixoto e Humberto Thomé — 5.ª divisão — às 14 horas — Juiz — Brasilino Speciat — Juizes de linha — Francisco Santos e Anísio Pinto Xavier — 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho — Juizes de linha — Eustáquio Corrêa e Francisco Ferreira.

MAVILIS F. C. x BANGU' A. C.

Campo do Mavillis F. C. — 3.ª divisão — às 10 horas — Juiz — Hermenegildo Costa — Juizes de linha — Alvaro Nunes e Angelo Miraca — 5.ª divisão — às 14 horas — Juiz — Nabor Silva Junior — Juizes de linha — João Lima Junior e Josino F. Rocha — 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Mariano da Silva — Juizes de linha — Oswaldo S. Faria e Bernardino Taveira.

CARIOCA E. C. x AMÉRICA F. C.

Campo do Carioca E. C. — 3.ª divisão — às 10 horas — Juiz — José Fernandes Duarte — Juizes de linha — Nestor Bezerra e Oswaldo Maghelly — 5.ª divisão — às 14 horas — Juiz — Camilo Benevides — Juizes de linha — Nelson Aguiar e Tomaz Fernandes — 1.ª divisão — às 15,30 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias — Juizes de linha — Gli Lessa de Carvalho e Joaquim D. Oliveira.

A Associação Esportiva da Penha esmagou o Biscoito Aimoré F. C.

Domingo último, bateram-se pela posse da valiosa taça representações da Associação Esportiva da Penha e do Biscoito Aimoré F. C., tendo por local a cancha da praça Vera Cruz.

O "team" sensaçoso dirigido por Octacilio Portella, embora sem o concurso de 3 amadores efetivos, abateu o seu forte adversário por 5 tentos a 2, logrando assim manter seu alto cartaz de vitórias justas e incontestáveis, as quais muito dignificam e elevam o prestígio da Associação Esportiva da Penha.

Vitorioso o Juvenil do Atlanta B. C.

Perante numerosa assistência foi realizado sábado passado, na quadra do Jacarepaguá F. Clube o jogo entre o quadro local e o juvenil do Atlanta B. C. tendo elementos de classe como Nelson, Orlando, Dite e outros. Não precisou se empregar a fundo para levar de vencida a equipe local pela contagem de 35 x 20.

O quadro e os marcadores foram os seguintes: Passarinho, 4; Labuto, 6; Waldir, 3; Nelson, 7; Orlando, 13; Dite, 2.

A sabatina de hoje no Hipodrómo da Gávea

SERÃO APRESENTADOS SETE PÁREOS,
TENDO INÍCIO O PRIMEIRO ÀS
13,50 HORAS

A sabatina de hoje no Hipodrómo da Gávea constará de sete provas equilibradas, destacando-se a carreira que encerra o programa, constituída dos parelheiros: Condurú, Oasis, Aventuroso, Don Quixote, Shantung e Tucan, que se apresentam em ótimas condições de treinamento.

COTAÇÕES E MONTARIAS DE HOJE

1.º páreo — 1.400 metros — As 13,50 horas — 10:000\$000.

1 (1) Darlie, J. Canales .. 53 29

(2) Cyma, L. Benitez .. 53 60

2 (3) Farna, R. Olguin .. 53 20

(4) Mossoroina, J. Morgado .. 53 50

3 (5) Capuano, O. Fernandes .. 53 40

(6) Hegemonia, I. Souza .. 53 50

4 (7) Palladio, A. Gomes .. 53 50

(8) Cavarú, W. Cunha .. 53 50

2.º páreo — 1.200 metros — As 14,20 horas — 8:000\$000.

1 (1) Bourlette, O. Serra .. 56 60

(2) Argentino, A. Piovezan .. 56 16

2 (3) Bulandy, E. Silva .. 56 40

(4) Ovilio, J. Morgado .. 56 25

3 (5) Puitan, C. Morgado .. 52 70

(6) Babassú, W. Andrade .. 56 55

4 (7) Vastembora, J. Mala .. 54 50

(8) Sanharó, O. Macedo .. 52 50

3.º páreo — 1.200 metros — As 14,55 horas — 10:000\$000.

1-1 Borbatil, A. Barbosa .. 56 35

(2) Território, J. Canales .. 56 14

2 (3) Cinema, P. Simões .. 56 35

(4) Tabuina, W. Cunha .. 54 50

3 (5) Erix, L. Benitez .. 56 40

(6) Caran, I. Souza .. 54 30

4.º páreo — 1.400 metros — As 15,30 horas — 5:000\$000 — Betting

— Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1 (1) Manteco, C. Pereira .. 52 50

(2) Mapurá, X. X. .. 53 50

(3) Tipa, J. Mala .. 51 50

(4) Mondesir, A. Araújo .. 56 22

(5) Oceano, O. Silva .. 51 60

(6) A. Prosa, C. Brito .. 53 40

(7) Calipso, J. Martins .. 48 25

(8) Mery, A. Gomes .. 58 60

(9) Onyx, J. Pacheco .. 54 50

(10) Napolitano, W. Andrade .. 54 70

(11) Otlicoró, R. Urbina .. 57 40

(12) Mandão, H. Molina .. 51 40

5.º páreo — 1.500 metros — As 16,10 horas — 5:000\$000 — Betting

— Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1 (1) Neurgil, A. Neves .. 49 60

(2) Plumazo, A. Araújo .. 56 25

2 (3) Marabout, E. Silva .. 57 40

(4) Maria Luz, H. Soares .. 57 25

3 (5) Luna, A. Piovezan .. 56 40

(6) Serodina, J. Mala .. 57 30

(7) Seductor, C. Pereira .. 54 60

(8) Gloria, O. Macedo .. 48 40

(9) Kilwa, J. Martins .. 52 40

6.º páreo — 1.400 metros — As 16,50 horas — 5:000\$000 — Betting

— Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1 (1) Sgalo, A. Rosa .. 51 40

(2) Concreto, N. Pereira .. 57 50

(3) Vesuvio, W. Lima .. 51 22

(4) Yucó, I. Souza .. 57 60

(5) Clarinda, G. Costa .. 53 35

(6) Itacaty, H. Soares .. 54 40

(7) Maruana, E. Silva .. 53 60

(8) Don Carillo, R. Olguin .. 55 40

(9) Controle, R. Silva .. 54 60

(10) Guapé, P. Simões .. 53 60

(11) Apache, X. X. .. 57 30

(12) Igarité, A. Gomes .. 58 30

7.º páreo — 1.500 metros — As 17,30 horas — 6:000\$000 — Betting

— Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1-1 Condurú, R. Olguin .. 50 30

2-2 Oasis, A. Piovezan .. 52 22

3 (3) Aventuroso, E. Silva .. 52 80

(4) Don Quixote, W. Cunha .. 54 30

4 (5) Shantung, A. Rosa .. 57 30

(6) Tucan, E. Coutinho .. 54 40

COTAÇÕES DO PROGRAMA DE DOMINGO

1.º páreo — 1.400 metros — As 13,00 horas — 10:000\$000.

1 (1) Dedé .. 53 27

(2) Abiahy .. 56 40

2 (3) Astria .. 53 50

(4) Dranna .. 53 18

3 (5) Deserto .. 57 50

(6) Dardanellos .. 53 35

4 (7) Baliza .. 53 70

(8) Bma .. 53 70

2.º páreo — 1.000 metros — As 13,30 horas — 10:000\$000.

1 (1) Don Cesar .. 55 40

(2) Fair .. 53 60

2 (3) Cayurema .. 53 30

(4) Asalto .. 53 49

3 (5) Djedi .. 56 18

(6) Perfida .. 53 50

(7) Dalmata .. 53 63

(8) Pasanelo .. 53 50

(9) Diderot .. 53 50

3.º páreo — 1.400 metros — As 14,05 horas — 7:000\$000.

1-1 Paralista .. 54 22

2-2 Carpincho .. 54 14

3-3 Arco Iris .. 50 50

4 (4) Macosito .. 50 50

(5) Blnso .. 51 50

4.º páreo — 1.400 metros — As 14,40 horas — 8:000\$000.

1 (1) Edills .. 56 18

(2) Egide .. 53 18

(3) Tope .. 54 60

(4) Mascarado .. 53 35

(5) Estambul .. 58 50

(6) Efectiva .. 54 40

(7) Risonha .. 56 80

(8) Damara .. 54 60

(9) Condoreira .. 54 40

(10) Purissima .. 51 50

(11) Star Bright .. 56 50

5.º páreo — Clássico CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — 2.000 metros — As 15,20 horas — 20:000\$000.

1-1 Crecelle .. 55 50

2 (2) Nleta .. 56 27

(3) Rapidez .. 57 70

3 (4) Batufra .. 61 18

(5) Operina .. 56 60

4 (6) Bonitinha .. 56 50

(7) Elenita .. 50 80

6.º páreo — 1.400 metros — As 16,00 horas — 6:000\$000 — Betting

1 (1) Batota .. 48 60

(2) Nobel .. 50 40

(3) Bougainville .. 53 35

(4) Mermoz .. 50 30

(5) Pitanguy .. 58 50

(6) Uruguay .. 54 40

(7) Bauá .. 50 40

(8) Carapuga .. 52 40

(9) Caeté .. 56 80

(10) Buffalo .. 58 40

(11) Polo .. 50 40

(12) Tabú .. 54 80

7.º páreo — 1.500 metros — As 16,40 horas — 6:000\$000 — Betting

— Pesos especiais com descarga para aprendizes.

1 (1) Festive .. 51 40

(2) David .. 51 40

(3) Matapan .. 55 30

(4) Sueuruy .. 55 80

(5) Altona .. 58 50

(6) Relato .. 52 50

(7) Valmy .. 62 80

(8) Pañuelito .. 57 60

(9) B. I. M. .. 50 60

(10) Platão .. 54 50

(11) Dona Stella .. 53 60

(12) Indayutuba .. 52 50

(13) Monita .. 48 27

(14) Angaby .. 51 50

(15) Makalé .. 58 50

8.º páreo — 1.600 metros — As 17,20 horas — 7:000\$000 — Betting

1 (1) Platanito .. 48 27

(2) Pombiq .. 56 50

2 (3) Galeno .. 55 40

(4) Midas .. 49 50

3 (5) Montalvan .. 52 50

(6) Caró .. 52 50

(7) Hilda .. 58 60

(8) Atya .. 51 30

(9) Quixote .. 56 30

«GAZETA» nos Estúdios

Dia a dia, vai ganhando maior público o programa — «A vida de casado é boa» — um dos mais novos cartazes que a Rádio Cruzeiro do Sul apresenta, em suas audições noturnas.

Paulo Roberto, o cronista inteligente, de estilo sempre palpitante e cheio de vivacidade, é o autor dos «scripts» desse interessante «broadcast» da popular P.R.D.-2.

O conhecido diretor artístico da emissora da Esplanada, que há alguns anos alcançou bastante sucesso com as suas crônicas intituladas «Coisinhas que incomodam, na Cidade Maravilhosa», apresenta-se em «A vida de casado é boa» o mesmo cronista cheio de «humor», retratando, com muita graça e oportunidade, cenas da vida diária.

Paulo Roberto e Therezinha Nascimento interpretam os diálogos desse interessante programa da popular emissora, sendo justo destacar-se a atuação de ambos.

Muito patrióticos e oportunos são os programas que Carlos Pallut vem apresentando todas as quartas-feiras e sábados, na Rádio Educadora do Brasil, às 18,35. Os colegiais, meninos e meninas não devem perdê-los.

A sessão de «Juri simulado» na P.R.A.-3, hoje, às 22 horas, promete ser das mais ruidosas. Uma jovem acadêmica defenderá uma noiva acusada de ter assassinado o próprio noivo.

«Juri simulado», com a organização de Edgar de Carvalho, entrou numa nova fase, com debates e vivacidades.

Maria Eduarda conquistou no «broadcasting» carioca um lugar de destaque, dado a sua ótima atuação e maneira personalíssima de interpretar.

No seu vitorioso programa luso-brasileiro «Pátria Distante», irradiado na onda de P.R.E.-8, Maria Eduarda tem sempre páginas literárias e sonetos de autores célebres, que sabe dizer com perfeição, mostrando a cultura de que é dona na forma de confeccionar o «script» de um programa popular. Hoje, ouviremos Maria Eduarda representar uma peça monológica de grande projeção, da lavra do escritor Eduardo Vitorino, que de certo constituirá mais um retumbante sucesso para «Pátria Distante», esse programa que obedece a orientação feliz e o talento de Maria Eduarda.

Mário Provenzano, o reporter sincero da PRB-7, vai descrever amanhã todos os lances do importante jogo Bangú x Vasco.

«Calouros em apuros», o programa que a Transmissora manda ao ar todos os sábados, às 21 horas, sob o comando de Mário Mansur e animado por Carlos Weber, apresentará hoje mais uma turma de candidatas a enfrentar o gonço.

Atendendo ao pedido de inúmeras ouvintes, o Rádio Clube do Brasil reprisará na próxima terça-feira, às 13,30 horas, o primeiro episódio de

sua novela seriada «Mulher sem coração».

Entre outros artistas, desempenham «Mulher sem coração», Olga Nobre, Teixeira Pinto, Henriqueta Briha, Sadi Cabral, Yara Jordão, Sarah Nobre, Mafra Filho e Antonio Nobre.

A Rádio Guanabara apresentará, hoje, das 18 às 20 horas o seu popular programa de estúdio «Canta Mocidade», com Almeida Guimarães, Christovão de Alencar, Euler Branco, Dalva Brasil, José Soares, Heleninha Lopes, Paulo Pinheiro, Dinorah de Andrade, Onessimo Gomes e Belinha Silva.

A mulher a serviço da Pátria

POSTOS PARA SAMARITANAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Pela Cruz Vermelha Brasileira, foram instalados em todos os bairros desta capital, postos para voluntárias samaritanas, onde está sendo recebida a adesão de todo o elemento feminino que ofereça sua atividade de qualquer modalidade em prol do movimento iniciado por aquela instituição para execução do seu programa humanitário, numa eloquente reafirmação dos elementos femininos a serviço do Brasil.

Esses postos criados pela Cruz Vermelha, tem a finalidade de congregar, em prol da Pátria os esforços de todo elemento feminino que queira oferecer seus serviços (embora por poucas horas e de acordo com seus interesses particulares) à grandiosa obra. Os postos instalados funcionam nos seguintes lugares: Associação Cristã de Moços; Apoio Fraternal, rua das Laranjeiras, 110; Associação Feminina, à rua México, 90-2; Ipanema, telefone 27-7315; Penha, rua Plínio de Oliveira, 3; Botafogo Futebol Clube; Estácio, Escola Paula Freitas; Flamengo, Clube Germânia; Tijuca Tennis Clube; Banco do Brasil, para as bancárias; Gávea, Patronato da Gávea e Instituto dos Industriários.

A diretoria da Cruz Vermelha

Contribuições para o fundo de guerra

Os operários da Fábrica de Cussemiras Aurora resolveram autorizar o desconto mensal de 1 % de seus vencimentos para que se forme um fundo para auxiliar financeiramente o combate aos países do Eixo, tendo comunicado essa resolução às autoridades competentes.

Combate à quinta-coluna em Fortaleza

Será fundado, ali, um Curso de Preparação Anti-Nazista

FORTALEZA, 11 (A. N.) — O Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda acaba de lançar a ideia da fundação, nesta capital, de um Curso de Preparação Anti-Nazista. O Curso será patrocinado pelo referido órgão e terá como professores elementos destacados das nossas classes cultas, que ministrarão aulas sobre a fundação do partido nazista, sua ascensão ao poder, os métodos empregados para a sua propaganda, especialmente no estrangeiro e o perigo que o mesmo constitui para a civilização. As aulas serão realizadas semanalmente em todos os estabelecimentos de ensino primário, secundário e superior, tendo caráter puramente didático, afim de que a juventude fique devidamente esclarecida sobre o que representa o nazismo e as razões pelas quais deve ser combatido. Todos os colégios e Faculdades desta capital deram pleno e irrestrito apoio à iniciativa do D. E. I. P., pondo suas classes à disposição dos professores do Curso. Não só o interventor Meneses Pimentel, o coronel Ernesto Rodrigues Pereira, comandante da Terceira Brigada de Infantaria e outras altas autoridades louvaram a iniciativa do D. E. I. P., considerando uma necessidade a criação

do Curso de Preparação Anti-Nazista, com o fim de fortalecer a juventude dentro dos seus princípios da Democracia. Toda a imprensa cearense se aplaudiu a sua fundação e inúmeras tem sido as congratulações que o diretor do D. E. I. P. vem recebendo da parte da intelectualidade cearense e do povo em geral. As aulas terão início no dia 14 do corrente, sendo de notar que entre os professores figuram o padre José Bruno Teixeira, diretor do Departamento de Educação do Estado, José Valdo Ribeiro Ramos, delegado da Ordem Política e Social, Filgueiras Lima, diretor do Instituto Lourenço Filho, Raymundo Cirão, ex-prefeito de Fortaleza, Renato Braga, diretor da Escola de Agronomia, Girão Barroso, professor da Faculdade de Direito e várias outras personalidades destacadas da administração e das letras cearenses. Figuram ainda como professores oficiais da guarnição federal.

Elogiado o major José Portocarrero

COMO SE REFERE O GENERAL SILVA JUNIOR EM AVISO

O general Silva Junior, comandante da 1.ª R. M., fazendo referências elogiosas ao major José Portocarrero que deixou as funções de chefe da 1.ª Seção do Estado Maior Regional, fez publicar no seu boletim, o seguinte: «Ao deixar o major José Portocarrero as funções de chefe da 1.ª Seção do E. R., que desempenhou durante mais de um ano, cumpro o agradável dever de louvar este distinto oficial pelas inúmeras provas de devotamento ao serviço que sempre demonstrou nos múltiplos assuntos pertinentes à referida seção e evidenciou, ainda, muita inteligência, lealdade e discreção, tornando-se assim, merecedor dos agradecimentos deste Comando.» (a) — Francisco José da Silva Junior, general de divisão comandante.

Reunião da Sociedade dos Escritores Brasileiros

DECIDIDA A PUBLICAÇÃO DE UM «MANIFESTO AO PENSAMENTO AMERICANO»

S. PAULO, 11 (A. N.) — Em sua reunião de ontem, a diretoria da Sociedade dos Escritores Brasileiros resolveu vários assuntos de importância, como a publicação de um «Manifesto ao pensamento americano», conclamando os escritores de todos os países das Américas a um Congresso Continental. Por estes dias, será dada ampla publicidade a esse importante documento.

«Semana do Serviço Militar» em São Paulo

O SEU ENCERRAMENTO, AMANHÃ

S. PAULO, 11 (A. N.) — Dando encerramento condigno à «Semana do Serviço Militar», a chefia da 4.ª C. I. fará realizar no dia 13 do corrente, domingo, às 10 horas a solenidade do sorteio militar da classe de 1922, seguida, no Largo do Arouche, do juramento à Bandeira, por grande turma de reservistas de 3.ª categoria. Essas festividades terão a presidência do general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar.

Os funcionários municipais querem casa própria

FOI DIRIGIDO UM MEMORIAL AO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

Um grupo de funcionários municipais entregou ao secretário particular do prefeito Henrique Dodsworth, um memorial com milhares de assinaturas, solicitando ao chefe do executivo municipal autorizar o Departamento de Construções Proletárias a estudar um plano de casas modestas para serem vendidas pela Prefeitura aos seus serventuários, mediante desconto em folha de pagamento.

NOSSOS PALPITES

TROPAS DE TODAS AS ARMAS GUARDAM A FRONTEIRA DA ÍNDIA

(Conclusão da pág. 1)

chill não os seguintes: dr. McKerron, presidente do Comitê de Estudos Mahatma; sr. Khan Mahadur Bank, principal ministro do Sind; e sr. Taror Singh, chefe da Seção Akali da comunidade Sikh.

O apelo afirma que um governo nacional, comprometendo-se a sustentar a guerra contra os agressores e composto dos representantes dos principais interesses políticos, com autonomia completa no tocante à administração interna enquanto durasse a guerra, satisfaria as reivindicações em prol da independência.

OS DEBATES NA CÂMARA DOS COMUNS

LONDRES, 11 (Havas-Telemondial) — Os debates sobre a questão da Índia começaram hoje na Câmara dos Comuns conforme se anunciou no princípio da semana.

O sr. Arthur Greenwood, chefe do Partido Trabalhista e ex-ministro do gabinete de guerra, declarou que o Parlamento entraria em férias depois da sessão atual e que lhe parecia pueril deixar sem resposta durante várias semanas a declaração feita ontem pelo sr. Churchill.

O sr. Greenwood disse que não podia acreditar que o discurso do sr. Churchill possa causar efeito favorável nos Estados Unidos e muito menos nas Índias. Preferia antes aliar-se a "intemperança" do que ao Congresso, mas desde que a crise foi desencadeada pelo Congresso, acha que o primeiro ministro "não andou bem dizendo as coisas que disse ontem".

Depois de ter recordado a declaração anterior do Partido Trabalhista sobre a Índia, o sr. Greenwood declarou:

"O governo não deve afrouxar no seu propósito de impedir que se alastre a campanha de desobediência civil que pode causar a corrupção da Índia e por em perigo o esforço de guerra no Oriente Médio, não contando com os perigos a que expunha aquele país. Não precisamos de jardins de infância para compreender quanto é complicada a situação na Índia. Há nações que não vêm com bons olhos a nossa atitude a respeito dos povos que estão sujeitos a nós. Tenho a impressão de que os americanos ainda não compreendem a diferença entre os domínios e a Índia. Os chefes indianos tem o dever de dar provas de iniciativa e espírito de conciliação na presente situação. É preciso que tanto de um lado como de outro se mostre o desejo de cooperação. Enquanto substituí uma ligeira sombra de desconfiança devemos dar mostras de generosidade e continuar com os nossos esforços".

O sr. Scrymgeour-Wedderburn, conservador, membro da missão que brevemente irá à China, declarou que tinha ouvido a declaração do sr. Churchill com um grande sentimento de alívio. "Nenhum governo, acrescentou, poderia permitir que parte dos seus súditos se entregasse a atividades destinadas a abrir a porta à invasão estrangeira. A tolerância de que deu provas o governo da Índia a respeito dos Quilings foi muito maior do que a do governo da Grã-Bretanha a respeito de qualquer outro governo".

O sr. George Ribrey, trabalhista, declarou que desejava apoiar o apelo do sr. Greenwood e salientar a grande responsabilidade do governo britânico e do governo da Índia. E prosseguiu: "Há trinta anos que dominamos na Índia a antiga manobra imperialista e descalçamos a continuação a governar assim. Mas hoje não queremos manter mais este domínio. Ao contrário, oferecemos à Índia liberdade completa. Desejo ardentemente que o povo da Índia possa ser levado agora mesmo a aceitar essa liberdade. A declaração do sr. Churchill foi desconcertante para grande número de deputados mas refletindo bem, parece-me que uma atitude evasiva".

O general Palmer, conservador, que se achava ao lado de sr. Stafford Cripps declarou que certos elementos responsáveis, dentro os chefes do Congresso, se esforçavam por chegar a um acordo. "Infelizmente", acrescentou — estavam em minoria. Acontecimentos do mês passado foram apenas uma tentativa da parte de Ghandi para reconquistar o prestígio que não possuiu mais depois da sua prisão.

O general Palmer afirmou em seguida que se sentia satisfeito com a declaração do sr. Churchill, que

A MACHADINHA

(Conclusão da pág. 1)

conseguiram abrir caminho pelas serras de Owen Stanley.

Um oficial chegou há pouco da Nova Guiné declarou que a zona a oitenta quilômetros de Port Moresby é adequada para a luta com tanques.

Os japoneses tem avançado, infiltrando-se entre as posições aliadas evitando todo o encontro direto com posições fortificadas, preferindo passar ao largo para em seguida cercá-las obrigando os defensores a abandonar essas posições.

Um oficial que lutou na Nova Guiné disse que seria um engano para os aliados pensar que o alargamento das comunicações afetaria a posição dos japoneses. Acrescentou que os japoneses não se preocupam com as comunicações e que isso para eles não é um problema.

Faz notar que são necessários dois soldados aliados para transportar mil balas, enquanto que um soldado japonês transporta um fuzil com uma das mãos e dezetas e cinquenta balas na outra e vivam, alimentados com um pouco de arroz como os indígenas.

Manifestou que a única forma de impedir a infiltração é reforçar os flancos das posições aliadas com tropas para desbaratar as táticas evasivas nipônicas.

O referido oficial declarou em seguida que os japoneses utilizam má-

expôs claramente o problema afim de que todo o mundo pudesse ter exato conhecimento da situação.

"A proposta de sr. Stafford Cripps — acentuou — foram rejeitadas principalmente e mesmo quase unicamente pelo desejo que tinham os chefes do Congresso de adquirir um poder ilimitado. Mas devemos mostrar-nos dispostos a aceitar qualquer indício de uma sincera mudança de atitude".

O sr. Wilfred Roberts, liberal, declarou que a primeira frase da declaração do sr. Churchill era a mais importante, pois dizia que as propostas feitas pelo sr. Stafford Cripps ainda eram válidas. Acrescentou que não acreditava que Ghandi fosse a favor dos japoneses. Depois de mais quatro interpeleções, o sr. Amery encerrou os debates com as seguintes palavras: "Ghandi é um mestre sabotador e foi sempre um demolidor. Todavia é de esperar que, em futuro não muito longínquo, os indianos se ponham de acordo quanto ao problema da constituição. No que concerne à prisão de Ghandi, este afirmou claramente que a sua ação seria mais sã que em todos os movimentos anteriores. O governo da Índia deu mostras de uma paciência notável enquanto esperava que o comitê do Congresso não aprovasse os sinistros desígnios da campanha de estudos que estava sob influência de Ghandi. Finalmente, o governo da Índia tomou as devidas medidas que um governo da Índia podia tomar. Essas medidas salvaram a Índia de um desastre".

O projeto de sabotagem elaborado pelo Congresso — prosseguiu o sr. Amery — era um ataque sistemático organizado não só contra a vida quotidiana dos indianos mas contra o próprio país. Os planos do Congresso tendiam paralisar o esforço de guerra da Índia, bem como tornaram impossível a defesa do país ou auxílio à China. As desordens ainda não foram completamente reprimidas e não poderia haver erro mais grave do que a de negociar com o menor probabilidade de sucesso. Devemos, pois, esperar que o Congresso mude de atitude e que o governo acolha com satisfação qualquer proposta compatível com as grandes linhas da sua política".

A MULHER BRASILEIRA LUTA PELA VITÓRIA FINAL

(Conclusão da pág. 1)

lizados para acautelar os interesses da população da cidade.

Nada mais prático, pois, do que ouvir os elementos que, pela natureza da sua função, estão em condições de prestar um depoimento objetivo e claro sobre o alcance das iniciativas postas em prática pelo Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, para cuja realização a Legião Brasileira de Assistência cooperou de maneira relevante e incansável.

NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Naquele casarão pesado, de portas cerradas e fisionomia austera, parecia, a quem chegasse de fora, que os funcionários estavam em férias. Lá dentro, porém, a atmosfera era febril e quente. Senhoras e senhoritas, algumas de chapéu à cabeça, costuravam sem levantar os olhos um minuto sequer da sua tarefa. Pelos corredores, enfermeiras cruzavam em todas as direções. Caixotes estavam prontos para serem embarcados, rumo ao "front", com medicamentos, roupas, etc., destinados aos feridos e aos prisioneiros de guerra que amargam, nos negros campos de concentração nazi-fascistas, o crime de haverem pretendido defender suas pátrias.

A um canto, entre duas paredes de madeira onde uma sala se improvisara às pressas, a srta. Mabel Lisboa Shaw, chefe da Seção de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira atendia a uma senhora que, obstinadamente, com generosa teimosia, lutava para re-

E A BAIONETA!

quinar para fazer ruído afim de encobrir os seus movimentos e dar a impressão de que são numerosos. Afirma ainda que o moral do inimigo é bom ainda que na maioria das vezes seja desbaratado por um ataque à baioneta.

Os japoneses empregam com abundância os morteiros ligeiros para "reduzir" as posições aliadas e disparam milhares e milhares de balas de metralhadoras sempre que julgar estar na presença de uma concentração aliada.

Os franco-atiradores japoneses permanecem horas e horas imóveis à espera de algum movimento aliado e concentram o seu fogo sobre os oficiais.

Por último o referido oficial explicou que o segredo dos triunfos japoneses consiste no domínio que possuem do "movimento incessante". Dividem as suas forças em duas, uma de infiltração e outra para consolidar o terreno conquistado enquanto avançam para a frente grandes reforços.

Os japoneses não tem necessidade de munições, antes pelo contrário, suas tropas parecem estar muito bem equipadas e municiadas.

Ao responder a uma pergunta sobre a luta na Nova Guiné, o primeiro ministro sr. John Curtin disse hoje em Camberra: "Teremos que esperar para conhecer o resultado da luta" e se negou a fazer outros comentários.

COMPLETO DOMÍNIO BRITÂNICO

(Conclusão da pág. 1)

brancos e, provavelmente, uma companhia de soldados brancos que, segundo parece, se acham nas localidades importantes.

Confirmou os desembarques em Majunga, Morondava e Ambanja, porém, declinou de especificar a composição das forças imperiais que interveem na luta e desmentiu as informações de Vichi de que tropas "degaullistas" teriam efetuado um desembarque, na terça-feira. Disse a esse respeito que, nesse dia, não se efetuou nenhum desembarque, nem de franceses combatentes nem de outras tropas.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

VICHY, 11 (Havas-Telemondial)

O Conselho de Ministros reuniu-se às 10 horas e 30 minutos de hoje no Pavilhão Sevigne, sob a presidência do marechal Pétain, chefe do Estado.

O sr. Pierre Laval, chefe do governo, expôs a situação política.

O governador geral Brevie, secretário de Estado das Colônias, deu conhecimento ao Conselho das condições em que se desenrolou o ataque britânico na costa ocidental de Madagascar e no porto de Majunga. Declarou que apesar da desproporção esmagadora dos efetivos e do material entre os dois lados, as tropas defendem os territórios que lhes estão confiados até o limite extremo das suas forças.

O Conselho examinou em seguida as consequências dessa agressão, que nenhum pretexto justifica.

O sr. Barthélemy, Guarda dos Selo e ministro secretário de Estado da Justiça, prestou homenagem à memória do sr. Lebrasse, juiz de instrução, morto em Nantes pelos terroristas quando se achava no

exercício das suas funções. Por proposta do Guarda dos Selo o Conselho decidiu que os funerais do sr. Lebrasse seriam realizados pelo Estado.

ESPERADA UMA DECLARAÇÃO FRANCESA

VICHY, 11 (Havas-Telemondial)

A notícia dos desembarques britânicos em Madagascar causou grande emoção na opinião pública francesa. Pelo momento, os jornais franceses não publicam, entretanto, senão o comunicado oficial. Espera-se que as autoridades francesas tomem posição de forma mais explícita, parecendo que essa reticência refutaria as afirmações britânicas, segundo as quais as bases da ilha teriam sido utilizadas pelas potências do Eixo.

O COMUNICADO BRITÂNICO

LONDRES, 11 (Havas-Telemondial)

O general comandante em chefe das forças da África Oriental comunicou:

"Na madrugada de ontem, as nossas tropas efetuaram importantes desembarques no oeste de Madagascar, notadamente na ilha Nosibé, ao norte, e nos portos de Majunga e Morondava, mais ao sul. Nosibé caiu rapidamente em nossas mãos depois de fraca resistência. Em Majunga, a resistência, que também era fraca, foi vencida rapidamente e as autoridades civis e militares negociaram a rendição da cidade. No desembarque em Morondava, ao sul, as nossas tropas não encontraram qualquer resistência e prosseguiram no avanço para o interior, pela estrada. Entretanto, outras colunas rumavam para o sul, partindo de Diego Suarez. Os últimos informes ontem recebidos mostram que essas tropas estão efetuando progressos regular, rumo a Ambanja, na costa ocidental".

A declaração dos novos guardas-marinhas

(Conclusão da pág. 1)

platinas dos novos guardas-marinhas pelas respectivas madrinhas; entrega das espadas e prêmios, e finalmente, o discurso do diretor da Escola Naval.

O chefe da Nação fará, pessoalmente, a entrega da espada ao guarda-marinha Antônio Augusto de Abreu Caminada, 1.º aluno da sua turma e do prêmio "Henrique Lage" por ele conquistado. Os prêmios "Faraday", "Conde de Anadia", "Hughes", "Eliazar Tavares", "Cruzada Nacional de Educação" e "Henrique Lage" (para intendente naval), serão conferidos respectivamente aos guardas-marinhas Carlos Ernesto Mesiano, José Gurgio Netto, Paulo Pedro Pragana, João Marcos Dias, Raul Martins Gomes de Paiva e guarda-marinha Intendente naval Eustáquio Façanha Sobrinho.

Haverá condução para os convidados desde 9 horas, partindo os ônibus da avenida Beira Mar defronte da Standard Oil, e para o mesmo lugar depois de terminada a festa.

Os sanitaristas americanos visitarão o Jardim Botânico

Os participantes da XI Conferência Sanitária Panamericana visitarão, amanhã à tarde, o Jardim Botânico, onde serão recebidos pelo diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura e seus auxiliares.

de eficiência que à Legião Brasileira de Assistência já acumulou, em tão pouco tempo, é de molde a torná-la credora de nossa admiração. No que concerne à Cruz Vermelha, estamos dispostos a prestar-lhe toda assistência, mesmo porque, nesta casa, não visamos outra coisa que não seja lutar pela vitória da causa que o Brasil abraçou. Por ser a nossa escola a mais antiga de todas, é claro que devemos contar com maior número de elementos. Já possuímos mais de 1.200 enfermeiras registradas, e agora mesmo estamos abrindo novos cursos. Creio, pois, pelo espírito de organização, de disciplina e de compreensão já revelado pela Legião Brasileira de Assistência, não haver inconveniente em que todos os serviços integrados pelo voluntariado feminino fiquem sob a orientação desse alto órgão da nossa Defesa Passiva. Entretanto, os serviços técnicos, como os de medicina, por exemplo, deveriam figurar, igualmente, sob o controle de um departamento técnico. Não sei se a Legião já cogitou de organizar um departamento assim especializado. Se tal acontecer, será mais uma vitória que teremos de acrescentar às outras até agora conquistadas pela realização que a primeira dama do país vem dirigindo.

DOENÇAS DO
AORTITE
ART-ESCLEROSE
HIPERTENSÃO

CORAÇÃO

Dr. Ottoniel Lacerda
Assist. Faculd. Medica
na. Ovidor, 163, salas
1005-06, 2.º, 4.º, 5.º e 6.º,
das 16 às 18 h. e Consultório
23-6110 Residência
28-7270.

REGRESSA HOJE O GENERAL JUSTO

(Conclusão da pág. 1)

êntrica. A não ser o motor, importado dos Estados Unidos, tudo o mais foi feito com matéria prima nacional, sob a direção de técnicos brasileiros, nas oficinas da Companhia Aeronáutica Paulista. O avião destina-se a Buenos Aires, outro aspecto simpático de que se revestiu o oferecimento, contribuindo para a maior aproximação e amizade entre os dois países. Deve-se a sua doação — e isso está inscrito no aparelho — aos membros da comitiva do ministro Salgado Filho, que batizaram o "Bartolomeu Mitre", em Foz do Iguaçu, em julho do ano passado.

A cerimônia, presidida pelo titular da Aeronáutica, contou com a presença de altas patentes da Força Aérea Brasileira, de generais do Exército e de numerosas outras pessoas gradadas, iniciando-se com o discurso do coronel Dias Costa, presidente do Aero Clube do Brasil, que saudou os dois parâmetros, dizendo que a força e a graça, aquela simbolizada na espada do general Justo, posta a serviço da causa do Brasil e da América, e a outra pela espada do ministro Salgado Filho, lidma representante da mulher brasileira, estavam reunidas em torno de uma glória nacional. Seguiram-se com a palavra o general Góes Monteiro, que se externou em termos encomiásticos sobre a figura do ilustre hóspede, e o capitão Heitor Mendes Gonçalves, em nome dos doadores.

Por último, o general Justo agradeceu as referências dos oradores à sua pessoa e ao ministro da Aeronáutica pela oportunidade que lhe dava de poder parafinizar o ato da entrega de um avião ao seu país, o mais o que isso por levar o mesmo gravado, como um exemplo à mocidade argentina, o nome do Duque de Caxias, o grande soldado do Brasil, o unificador de sua pátria, o vencedor de muitas batalhas, externas e internas, e cujas glórias eram comuns aos dois povos amigos. Jamais poderia esquecer a honra que lhe conferiam e os argentinos saberiam compreender o sentido profundo daquela homenagem. E ao concluir, formulou votos pelo crescente progresso da aviação brasileira.

O avião foi batizado, ao mesmo tempo, pelo general Justo e pela senhora Salgado Filho. Ambos seguraram a garrafa, que continha água das quedas do Iguaçu, água tanto argentina como brasileira, pois foi colhida no trecho comum aos dois países.

O ALMOÇO OFERECIDO PELO GENERAL JUSTO

Em retribuição às calorosas demonstrações de apreço de que tem sido cumulado, o general Agustín P. Justo ofereceu ontem, no Pavilhão da Prefeitura do Distrito Federal, na Urca, um almoço íntimo aos generais do Exército Brasileiro. Estiveram presentes os generais de Divisão Eurico G. Dutra, titular da pasta da Guerra, Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, Almerio de Moura, Ramundo Barbosa, Francisco José da Silva Junior, comandante da 1.ª R. M., Manuel Rabelo, Luelo Esteves, José Pessoa, Horta Barbosa, e os generais de Brigada Boanerges Lopes de Souza, Sílio Portela, Isaura Reguera, Raymundo Sampaio, Pinto Guedes, Antonio Fernandes Dantas, Guedes Alcorado, Alexandrino Ferreira da Cunha, Milton de Freitas Almeida, Mario Ary Pires, Salvador Cesar Obino, Souza Docca, Anor Teixeira, e Antonio da Silva Rocha.

Ao champagne, o general Agustín Justo usou da palavra, demorando-se em considerações sobre o que representava a união das forças militares americanas neste momento. Com palavras repassadas de fé e de esperança, levantou a sua taça pela vitória do Brasil nesta luta, formulando votos pela felicidade crescente das nossas classes armadas.

Respondendo à saudação do general Justo, falou o general Góes Monteiro que, em nome do ministro da Guerra e do Exército, agradeceu aquela homenagem, dizendo que o Brasil se sentia honrado em receber o seu amigo de todas as horas. E principalmente o Exército sentia-se ufano em poder abraçar o seu camarada por todos os títulos ditelo. Ergueu sua taça, pois, em homenagem à Argentina e ao Exército de San Martín, por ter legado à sua Pátria cidadãos e militares tão íntegros e, finalmente, pela felicidade pessoal do general Agustín Justo.

A MENSAGEM DOS ESTUDANTES

O general Agustín P. Justo ofereceu ontem ao sr. Roberto Marinho um "cock-tail" na sua agradável residência do Cosmo Velho. Antes de ser servido o mesmo, houve uma homenagem dos acadêmicos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e da Faculdade de Medicina da Capital Federal, tendo os jovens ofertado um pergaminho alusivo à homenagem.

O pergaminho em apreço contém a seguinte legenda: Ao grande general amigo do Brasil — Agustín P. Justo — os alunos das Faculdades de Medicina, de Direito e de Odontologia da Capital Federal, encarnando o pensamento da alma brasileira, que sente, como o grande soldado portenho, a responsabilidade que pesa sobre as Américas, sensibilizados agradecem seu nobre gesto, apatônio dos legítimos heróis. — A comissão, Brasil 7-9-42".

Foi também oferecido um rico estofo contendo uma bandeira do Brasil. Seguiu-se o plantio de um arbusto do "Paulista", feito pelo general, e de uma "celia argentina", pelo chanceler Aranha e sr. Roberto Marinho.

Em seguida, passaram todos ao "hall" da agradável vivenda, onde foi inaugurada uma placa comemorativa da passagem por aquele solar do eminente cidadão argentino. Pela senhora Justo foi descerçada a bandeira brasileira e pela viúva Irineu Marinho o pavilhão argentino. Uma salva de palmas coroou o ato.

Depois do que, foi servido o "cock-tail", retirando-se o general Justo em seguida para a sessão solene da Ordem dos Advogados do Brasil.

UM ALMOÇO A D. DARCY VARGAS

A sra. general Agustín Justo ofereceu, ontem, à sra. Darcy Vargas, um almoço íntimo que teve a presença das sras. general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem, Marcondes Filho, Oswaldo Aranha, Gustavo Capanema, Salgado Filho, Ernani de Amaral Peixoto, Henriques Dodsworth, J. R. Macedo Soares e Virginia Justo. A esposa do ex-presidente da Argentina recebeu, em companhia de sua filha, a Sra. Getúlio Vargas e demais convidadas, entre outras animadas palestra no decorrer da qual acentuou sua emoção por todas as homenagens que aqui estava recebendo, afirmando que iria transmitir às suas patriotas a mensagem de afeto e de solidariedade que nos liga à família argentina. A mesa estava lindamente decorada, vendendo, ao centro, entrelaçadas, em flores, as bandeiras do Brasil e da Argentina. Foram levantados, ao champagne, brindes à grandeza das duas pátrias amigas e irmãs e à vitória da causa da Liberdade e da Justiça.

O JANTAR NO PALÁCIO GUANABARA

O presidente Getúlio Vargas e senhora ofereceram às 20 horas de ontem, no Guanabara, um jantar íntimo ao general Agustín Justo, senhora e comitiva. O general Justo teve oportunidade nessa ocasião de agradecer ao presidente Vargas as homenagens que recebera no Brasil, apresentando suas despedidas à família presidencial e às pessoas que compareceram ao jantar.

PERMANECERÃO DOIS DIAS NA ARGENTINA

A pedido do general Agustín Justo, feito pessoalmente no decorrer da cerimônia do batismo do avião "Duque de Caxias", o ministro da Aeronáutica consentiu que o major Nero Moura e o capitão Oswaldo Pamplona, que hoje conduzirão o ilustre militar de regresso a Buenos Aires no "Lodestar" da F. A. B., permançam dois dias naquela capital, afim de que possam receber homenagens que o povo argentino não tivera tempo de lhes prestar.

SÓCIO HONORÁRIO DO CLUBE MILITAR

A Diretoria do Clube Militar, reunida em sessão extraordinária e interpretando os sentimentos unânimes das classes armadas, deliberou em caráter eminentemente especial conferir ao general Agustín P. Justo o título de sócio honorário daquela prestigiosa agremiação presidida pelo general José Meira de Vasconcellos.

O ato da entrega da carteira social teve lugar na sede do Clube, ontem às 17,30 horas com a presença de todos os diretores e inúmeros sócios. Falaram nessa ocasião o presidente do Clube Militar e o homenageado.

ZEISS

Instrumentos óticos — Microscópios — Aparelhos de microfotografia — Aparelhos de projeção — Aparelhos para medição ótica — Objetivas fotográficas — Binóculos — Óculos — Vidros para óculos — Instrumentos geodésicos — Aparelhos fotogramétricos — Telescópios — Lunetas astronômicas — Instalações cinematográficas completas — Câmaras e objetivas fotográficas — Acessórios fotográficos — Epidiáscópios — Aparelhos de filmar — Filmes

Informações e Demonstrações

CARL ZEISS SOCIEDADE
OPTICA LIMITADA

Rua Beneditinos, 21

A Cidade diverte-se

NOS CLUBES CARNAVALESÇOS

DEMOCRÁTICOS
O baile de hoje
Mais uma magnífica noite, proporcionará hoje aos seus incontáveis "fans", a querida sociedade carnavalesca da rua do Riachuelo, o reduto da Águia Alvi-negra viverá por este motivo, uma noite encantadora.

NAS SOCIEDADES RECREATIVAS
BANDA PORTUGAL
A noite-dansante de amanhã
Proseguindo na série de reuniões dansantes que vem realizando todos os domingos, a Banda Portugal realizará, amanhã, mais uma animada noite dansante, que terá como antecedentes, um transcurso de veras encantador.

GINÁSTICO PORTUGUÊS
A noite-dansante infantil de amanhã
O Clube Ginástico Português, em seu programa de festas do corrente mês, promoverá, amanhã, das 15 às 19 horas, mais uma divertida tarde infantil, com cinema e jogos de salão, organizado para as crianças, que lhe frequentam os salões.

ROUXINOL DE BANGU
A noite dansante de amanhã
Amanhã, esta sociedade de Bangu, realizará uma noite dansante, tocando ótima jazz.

ELITE CLUB
Os bailes de hoje e amanhã — A festa de terça-feira em benefício das famílias das vítimas do nazismo
Hoje e amanhã, a popular sociedade da praça da República, realizará os seus costumes e tradicionais bailes, que como sempre, decorrerão animadíssimos.

Para a próxima terça-feira, 22 do corrente, Julio Simões, está organizando uma bela festa, artística-dansante, cujo produto reverterá em favor das famílias das vítimas dos torpedamentos nazi-fascistas.

Dado o sentido altruístico desta festa, é de se esperar que a noite de terça-feira no Elite,

Requisitando material de sondagens para petróleo o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que a Companhia Petrolífera Copeba importou diversos materiais para sondagens de petróleo com isenção de direitos, conforme termos de responsabilidade que assinou na repartição aduaneira;

Considerando que a Companhia Petrolífera Copeba não pode utilizar os materiais em apreço, porque não se acha autorizada a funcionar como empresa de mineração de petróleo;

Considerando que os referidos materiais podem ser úteis às son-

da revista de um brilhantismo extraordinário.

ANUNCIADAS
Além das festas acima enumeradas realizam-se mais as seguintes:

HOJE
DANCING — Baile.
MONUMENTAL CLUBE — Baile.
PRAZER E' NOSSO — Baile.
RECREIO DE SANTA LUZIA — Baile.
DANCING SUL AMÉRICA — Baile.
GRAJAU' TENIS CLUBE — Baile comemorativo do 17.º aniversário.
AMANHÃ
RECREIO DE SANTA LUZIA — Baile.
RECREIO DAS FLORES — Noite dansante.
PRAZER E' NOSSO — Baile.
TUPI DANCING — Baile.
GUARANI DANCING — Baile.
FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — Noite dansante.

Casos de embarcações que vão para a metalurgia

Aos almirantes Jorge Dodsworth Martins e Mario de Oliveira Sampaio, diretores gerais de Navegação e da Marinha Mercante, respectivamente, o almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, enviou cópias dos termos de ajuste para remoção de vários cascos de embarcações naufragadas na costa do Estado do Rio Grande, a cujo capitão dos Portos foram igualmente remetidas cópias dos termos de ajuste entre a Comissão de Metalurgia e a Siderurgica Riograndense. Serão, também, alienados os velhos faróis de Mostardas e Cidreiras.

Novos praticantes de práticos para serviços fluviais

O ministro da Marinha baixou portarias nomeando praticantes de práticos da Seção de Práticos dos Rios da Prata, Baixo Paraná e Paraguai, com sede em Ladário, na Graciosa de 1.º sargento, Genesio Bezerra Leite, Liberato Ronchi, Juvenal de Assis Nery, Antônio André de Lima, Bertoldo Urbano Coelho e Carlos Costa Ribeiro.

dagens que o governo federal leva a efeito no país.

DECRETO:
Art. 1.º — Ficam requisitados os materiais de sondagem para petróleo que a Companhia Petrolífera Copeba importou com isenção de direitos.

Art. 2.º — Perante o Conselho Nacional do Petróleo, que entrará imediatamente na posse dos materiais a que se refere o artigo anterior, formulará a interessada o pedido de indenização a que se julgar com direito, dentro do prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, com o Banco do Brasil operando em repasses a 78385, em libra área e a 163580, em dólar.
No mercado livre comprava a libra área a 78346 e no oficial a 66345 e o dólar a 193470 e a 163500, respectivamente.

O mercado fechou sem alteração.
COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE
Libra área 90 d/v. A vista Cabo 783004 783464 783538
Dólar 193420 193470 193490
P. argentino 45580 —
P. uruguaio 103154 —
P. chileno 5599 —

MERCADO OFICIAL
Libra área 90 d/v. A vista Cabo 653995 663495 663568
Dólar 163460 163500 163520

COBRANÇAS
Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA
Libra área 90 d/v. A vista Cabo 783585 783585 783585
Dólar 193580 193580 193580
Franco suíço 45630 45630 45630
Escudo 3800 3800 3800
Coroa sueca 45720 45720 45720
Peso argentino 45660 45660 45660
Peso uruguaio 103428 103428 103428
Peso chileno 5633 5633 5633

CABO
Libra área 90 d/v. A vista Cabo 783585 783585 783585
Dólar 193580 193580 193580

REPASSES
Para repasses aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou, para a libra área, o preço de 78385 para venda e a 78346 para compra, no câmbio livre e a 663763 no oficial, e para o dólar, a vista, o de 163580 e a 163568 sobre Buenos Aires.

LIVRE ESPECIAL
O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

PAISES SUL-AMERICANOS
Taxas do dólar em vigor:
COMPRAS SOBRE A COLOMBIA:
Libra Oficial Frete
A vista 193170 193250 193170
COMPRAS SOBRE A VENEZUELA:
Libra Oficial Frete
A vista 193350 193400 193350

OUTRAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS:
Libra Oficial Frete
A vista 193320 193350 193320
VENDA SOBRE BUENOS AIRES:
A vista: Dólar (livre) 193630
COMPRAS SOBRE O URUGUAI:
Libra Oficial Frete
A vista 193370 193400 193370

Taxas de câmbio para compras de tetras em dólar sobre Buenos Aires:
Libra Oficial Frete
A vista 193470 193500 193470
30 dias 193453 193487 193453
60 dias 193436 193474 193436
90 dias 193420 193460 193420

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA ÁREA
Libra Oficial Frete
A vista 783004 783464 783538
90 dias 783004 783464 783538
30 dias 783004 783464 783538
60 dias 783004 783464 783538
90 dias 783004 783464 783538

OURO FINO
O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a 233800, em barra ou amoldado, na base de 1.000/1.000.

TÍTULOS

Na Bolsa de Títulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS
União
35 Uniformizadas 5005
8 Div. emil, nom. 7905
20 idem, idem, port. 7935
70 idem, idem 7955
88 idem, idem, 1917 7605
91 idem, idem, port, caut. 7805
209 Reajustamento 8335
5 idem, idem 8325

Obrigações
10:000\$ — Tesouro, 1921, com juros 1:0455
174 idem, 1932 1:0405

Municipais
10 Emp. 1917, nom. 1605
21 idem, 1920, port. 1865
81 idem, 1931 2195
49 idem, idem 21955

Municipais dos Estados
150 Prefeitura de Belo Horizonte 9055
1 Prefeitura de Recife, 4% 245

Estaduais
3 El. de Minas, 5 %, nom. 6855
15 idem, idem 6865
35 idem, idem, 7 %, port. 9355
120 idem, idem, 1934, 1.66-rie 77855
30 idem, idem 77855
30 idem, idem, 2.ª série 1885
77 idem, idem 18855
22 idem, idem 1895
191 idem, idem, 3.ª série 1835
8 Pernambuco 975
20 idem, idem 9755
54 Rodoviárias, Estado do Rio 6235
30 idem, idem 6205
29 Rodoviárias, Rio Grande do Sul 1:0225
71 idem, idem 1:0255
189 São Paulo, Uniformizadas 1:1485

Ações de Bancos
5 Brasielro do Comércio 2155
800 Crédito Pessoal, Pref. 1005
91 Mercantil do Rio de Janeiro 7305

Ações de Companhias
100 América Fabril 4115
750 Butiá 1435
15 Melhoramentos de Niterói 5005
60 Mesbla, Pref. 2055
100 Belgo Mineira, port. 5555

Debêntures
200 Banco Hipotecário Lar Brasielro 2165

CAFÉ

TIPO 7 — 27700
No mercado cafeeiro foram negociadas, ontem, 585 sacas.

O mercado funcionou firme e com o tipo 7 cotado a 27700 por dez quilos.

COTAÇÕES (por 10 quilos)
Tipo 3 23700
Tipo 4 23700
Tipo 5 23700
Tipo 6 23700
Tipo 7 23700
Tipo 8 23700

PAUTA:
Estado de Minas, cafés fi nos 43100
Estado de Minas, cafés comuns 23800
Estados do Rio, cafés comuns 25200

MOVIMENTO ESTATÍSTICO (Sacas de 60 quilos)

ENTRADAS 7.562
Idem, no ano passado 6.940
Desde 1.º de julho 45.957
Média 4.595
Desde 1.º de julho 310.767
Média 4.037
Desde 1.º de julho de ano passado 288.578

CAFÉ REVERTIDO NO ESTOQUE
Desde 1.º de julho 29.045
Idem, no ano passado 10.893
Desde 1.º de julho 14.680
Desde 1.º de julho 278.964
Idem, no ano passado 221.764
Estoque 391.536

CAFÉ DOADO 600
Café retirado 186
EXISTÊNCIA 390.799
Idem, no ano passado 317.313

MERCADO DE SANTOS
Sacas
ENTRADAS 22.210
Desde 1.º de julho 134.771
Desde 1.º de julho 487.426
Idem, no ano passado 487.855
EMBARQUES 16.647
Desde 1.º de julho 134.872
Idem, no ano passado 610.121
Idem, no ano passado 601.973
EXISTÊNCIA 1.176.391
Idem, no ano passado 622.117
Preço tipo 4 (mole) 486
Idem, idem, (duro) 40.511
Média 157.555
Desde 1.º de julho 35.343
Idem, no ano passado 103.768
EXISTÊNCIA 147.889
Idem, no ano passado 100.117
Preço tipo 7/8 263.400
Média 263.400

MERCADO DE VITÓRIA
Sacas
ENTRADAS 486
Desde 1.º de julho 40.511
Idem, no ano passado 157.555
EMBARQUES 16.647
Desde 1.º de julho 134.872
Idem, no ano passado 610.121
Idem, no ano passado 601.973
EXISTÊNCIA 1.176.391
Idem, no ano passado 622.117
Preço tipo 4 (mole) 486
Idem, idem, (duro) 40.511
Média 157.555
Desde 1.º de julho 35.343
Idem, no ano passado 103.768
EXISTÊNCIA 147.889
Idem, no ano passado 100.117
Preço tipo 7/8 263.400
Média 263.400

VIDA TRABALHISTA

O SINDICATO DOS TRABALHADORES ENSACADORES DE SAL E AS ESCOLAS

Patrocinando moral e economicamente o Instituto Brasielro de Ensino Primário, o Sindicato dos Trabalhadores Ensacadores de Sal, em cuja sede está instalada uma das onze escolas a seu cargo, dirigida pelo professor Manoel Donato de Sousa, ampara, assim, uma nobre iniciativa, qual a de ministrar o ensino primário aos filhos de trabalhadores, na sua maioria pobres.

Para incentivar esse movimento de instrução nos meios trabalhistas, aquele sindicato vai iniciar uma série de palestras educativas nas sedes em que funciona as respectivas escolas, a exemplo do que foi verificado pela nossa reportagem.

MULTADAS
Por não cumprirem as leis trabalhistas foram multadas as seguintes firmas:

Por infração do decreto-lei n. 1.843, de 7-12-39 — J. Ebert

AÇUCAR

Continua em posição firme e sem modificar a tabela de cotações, o mercado de açúcar.

As negociações levadas a efeito foram pequenas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Sacas
ENTRADAS 22.210
Desde 1.º de julho 134.771
Desde 1.º de julho 487.426
Idem, no ano passado 487.855
EMBARQUES 16.647
Desde 1.º de julho 134.872
Idem, no ano passado 610.121
Idem, no ano passado 601.973
EXISTÊNCIA 1.176.391
Idem, no ano passado 622.117
Preço tipo 4 (mole) 486
Idem, idem, (duro) 40.511
Média 157.555
Desde 1.º de julho 35.343
Idem, no ano passado 103.768
EXISTÊNCIA 147.889
Idem, no ano passado 100.117
Preço tipo 7/8 263.400
Média 263.400

COTAÇÕES (Por 60 quilos)
Branco cristal 67500 a 703000
Mascavinho Não há
Mascavo 52500 a 54500
Demerara 58500 a 605000

ALGODÃO

O mercado algodoeiro funcionou firme e com os preços inalterados. As entregas foram pequenas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Fardos
ENTRADAS 208
Salram 100
Existência 10.850

Anúncios diversos

MÉDICOS

Dr. Adolf Kaeuffer
PRÁTICA GERAL, ESPEC.:
DOENÇAS DE SENHORAS
E CRIANÇAS, CIRURGIA,
PARTOS
Rua Alvaro Alvim, 24, 6.º
and. — 3-6 hs.: aos sábados: 10-12 hs. — Telefone
42-8227. Res.: Tel. 42-2457

Dra. Magdalena Hildegard Stoltz
MOLÉSTIAS DE SENHORAS — PARTOS — Cons. r. Senador Dantas, 84-12.º — Apt. 1.211 — Das 15 às 18 horas ou com hora marcada — Tel. 42-7532. Residência: Tel. 22-3790

DR. ARTUR MOSES
Exames bacteriológicos, químicos e serológicos — Dosagem de uréia, glicose e creatinina — Determinação da Reserva Alcalina. Rua do Brasil, 154 sob — Tel. 25-5565.

Professor Madeira de Freitas
CLÍNICA MÉDICA GERAL
Fisioterapia — Eletroterapia médica — Tratamento do DIABETE
Doenças da nutrição
Alergias — Reumatismo
Consultas diariamente, das 15 horas às 19 horas
Praça Getúlio Vargas, 2, 10.º andar
Tels. 42-7097 e 28-0431

Dr. Geraldo Vieira da Silva
CIRURGIA — GINECOLOGIA — PARTOS. Fisioterapia (Diatermia, Ondas-Curtas, etc.) Consultório: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edifício Pedro II — 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204
Residência: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Telefone 26-7718.
As terças, quintas e sábados, das 16 às 19 horas

Dr. Costa Moreira
CIRURGIA
Rua 7 de Setembro, 6.º andar — Fone: 23-6991 — Residência: 25-0908.

PELES

Lavam-se, concertam-se e reformam-se sempre: Renarda, Mantos, Capas, por preço de ocasião.

Oficina de Peles Copacabana. República do Peru 338. Tel. 27-9043.

VENDE-SE
1 Plano Bord para estudo, 600\$ e 1/2 Violino, 100\$. 1 Bilhar russo com todos os pertences, 600\$. 1 Geladeira tipo Apartamento, 250\$. 1 Cama Palente (solteiro) com colchão e cabeceiro e 2 camas roca lequeado com cabeceiros para desocupar lugar. Copacabana — República do Peru, 338 — 27-9043.

PHILIPS
1942 — PHILCO — 1942
Rádios, válvulas e geladeiras elétricas a gás e querosene Eléctro-Lux, Norge, Kelvinator, G. E. Outros modelos 1942. Preço baratíssimo, a longo prazo e sem fiador. Agência Philips-Philco, 38, rua Sete de Setembro, 38, Tel. 43-4171.
CASA RUI LEAL

São Judas Thadeu
Agradecimento pelas graças concedidas.

Cuidado com os resfriados!
Evite complicações para a sua saúde.
NAGRIPPE
do Lab. ADOLPHO VASCONCELOS
É um tiro nas gripes, tosse e resfriados.
À venda nas Drogarias e Farmácias

MOTOCICLETAS
Completamente revisadas, vendem-se 2 Zündapp e duas máquinas pequenas. Rua Evaristo da Veiga 130.

HOTEL LUTECIA
RUA DAS LARANJEIRAS, 486 - RIO - FONE: 25-7392
Apartamentos mobiliados, inclusive pensão. — Fervidamente familiar. — JACOB CHRIST.

Oficina de Rádio Max Becker
ESPECIALISTA EM TIPOS EUROPEUS
RUA MIGUEL COUTO, 47 - 1.º — TEL.: 43-7719
Entrada pela Loja de Couro D. Schebek

100\$. Comprovado o respectivo pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do decreto-lei infrigido — Augusto Correia de Azevedo 100\$. Comprovado o respectivo pagamento, providencie-se de acordo com o disposto no parágrafo 2.º do art. 13 do decreto-lei infrigido.

Por infração do decreto-lei número 2.308 de 13-6-40 — Arminio Tavares dos Santos 500\$. DEVEAM APRESENTAR DEFESA

Devem apresentar suas defesas no Protocolo do Departamento Nacional do Trabalho, 5.º andar do Palácio do Trabalho, sito à avenida Aparício Borges, dentro do prazo de dois dias úteis, após esta publicação, conforme preceitua o art. 14 do decreto-lei n. 2.308 de 13 de junho de 1940, as seguintes firmas: — Antonio Cardoso de Oliveira, Jorge Antonio Agó, Belmiro de Souza, Irmãos Alvarez, Jorge A. Sarkis, José Gomes e F. de Souza & Lopes.

COTAÇÕES (Por 10 quilos)
Serdio:
Tipo 3 84300 a 85000
Tipo 4 81300 a 82000
Sertões:
Tipo 3 72300 a 73000
Tipo 5 69300 a 70000
Ceará:
Tipo 2 Nominal
Tipo 5 58500 a 59500
Matas:
Tipo 3 55500 a 56500
Tipo 5 Nominal
Paulistas:
Tipo 3 Nominal
Tipo 5 Nominal

JA' adquirimos bastante experiência, para não acreditar no fetiche das fórmulas, e reconhecermos que o bem público não deve encontrar obstáculos nas leis e convenções jurídicas. Se essas dificuldades o progresso, entram a administração, fazem periclar a segurança social, cumpre modificá-las ou revogá-las. — Getúlio Vargas. (1.º Congresso de Brasília).

VENDE-SE
Avenida Niemeyer n. 202 (a 839 mts. do Hotel Leblon). Aluga-se esta magnífica residência de construção recente, 2 salas espaçosas, 3 cômodos quartos, 2 quartos pequenos e demais dependências, com ônibus à porta. Aluguel razoável, aceitando-se contra-ordem. Informações com o sr. Walter, à rua Senador Vergueiro n. 197, apt. 361.

Em casa riograndense aluga-se quarto mobiliado, com café, sem pensão, a pessoa que trabalhar fora. Rua Francisco Sá, 95, casa 11, 27-8117.

Quitanda — Vende-se à R. D. Camarã, 157, Madureira. Tam. contrato, com marada, entrada independente. Pouco aluguel.

S. O. S.
(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS)
V. ex. tem roupas ou itens não usados? Telefone para 22-5416 que mandaremos buscar em vossa residência e faremos na sede da S. O. S., à rua Lavradio n. 84. Critérios de distribuição entre os necessitados. S. O. S. agradece aos que nos derem apoio.

Doenças de senhoras
Fundação Sanatório 440000 Cl. rúrgico — Rua São José, 119 — 1.º andar — Telef.: 25-1533 — 42-9773 — Diretor-presidente: Dr. Alfredo Pinheiro.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS
Rio — Rua do Ouvidor 166
S. Paulo — R. Libero Badaró 292.
B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

Aproxima-se da fase culminante a batalha do rio Volga

LUTA ENCARNIÇADA NOS ARREDORES DE STALINGRADO — ENORMES AS PERDAS ALEMÃS

ESTOCOLMO, 11 (Havas-Tele-
monial) — O rádio de Moscou
anuncia que o comando russo fez
saltar ontem todas as pontes sobre
o Volga e afundou todos os navios
pelos quais os defensores de Sta-
lingrado podiam retirar-se. "Já não
há caminho de retirada; nossa vo-
luntade é lutar até a morte", afir-
ma o rádio de Moscou.

EVACUADA NOVOROSISK
LONDRES, 11 (U. P.) — Urgan-
te — A rádio de Moscou acaba de
informar que Novorossisk foi eva-
cuada pelos russos.

**LUTA ENCARNIÇADA NOS AR-
REDORES DE STALINGRADO**

MOSCOW, 11 (U. P.) — As for-
ças russas lutam encarnadamente
nos arredores de Stalingrad, no
momento em que a batalha do Vol-
ga se aproxima da sua fase culmi-
nante. Entretanto, no sul, infor-
ma-se que os combates nas próprias
ruas de Novorossisk, onde as so-
viéticas lutam denodadamente por
conservar em seu poder a base na-
val do Mar Negro. Um órgão da
imprensa local prestigiosa indica
que todas as pontes do Volga foram
destruídas e que foram destruídas
todas as embarcações afim de
dificultar os esforços dos alemães
de atravessar o rio e atacar Sta-
lingrad pela retaguarda. Segundo in-
formações dos correspondentes, o
número de homens e material, e
especialmente aviões, lançado à luta
excede em muito o que até agora
havia sido empregado, acrescentan-
do que a violência e a ferocidade
dos combates é inaudita.

**APELO AOS SOLDADOS
SOVIÉTICOS**

MOSCOW, 11 (U. P.) — Admitin-
do, hoje, francamente, que a ba-
talha de Stalingrad se acha na fase
final, os despatches militares
prevêm que não haverá retirada
por falta de meios para um recuo
estratégico; pelo que foi dirigido
um apelo a todos os soldados so-
viéticos no sentido de que lutem
até a morte.

Todas as pontes do Volga foram
destruídas e todas as embarcações
destruídas ou retiradas. O exér-
cito soviético se acha, pois, em uma
posição em que deve lutar até lo-
grar a vitória, desafiando um in-
tuito numericamente superior, ou
pelo menos até o último homem.

Nas demais frentes, as operações
prosseguem com alternativas; po-
rém todas as olhares estão volta-
das para Stalingrad, cuja impor-
tância é incomparável pela esse re-
gião fornece inúmeros elementos vi-
taes para a máquina militar russa.

Nas últimas vinte e quatro ho-
ras, os russos foram obrigados a
abandonar quatro aldeias. Tropas
alemãs se infiltraram nas linhas da
defesa em vários pontos e o peso
do ataque de frente aumentou, em
consequência da diminuição das enor-
mes baixas causadas ao inimigo.

Segundo os despatches militares
de hoje, a quantidade de homens
e material que o inimigo lançou
contra a cidade não tem preceden-
tes em toda esta prolongada e tre-
mendida guerra.

Em alguns dias, os nazistas abri-
ram passagem em diversos pontos
e ameaçaram as defesas da cidade;
mas foram repellidos em violentos
contra-ataques. Aproveitando as
condições momentâneas, com a maior
rapidez possível, os alemães reor-
ganizaram suas forças blindadas e
veteraram ao ataque, objetivando

uma ruptura geral da linha sovié-
tica.

Os russos se defendem obstina-
mente e obrigam o inimigo a pagar
um preço elevadíssimo pelas suas
vantagens. Apesar disso, os avan-
ços feitos pelos invasores não con-
seguiram modificar o quadro estrá-
tégico da frente.

Russos e alemães levam mais re-
forços ao campo de batalha; mas a
falta de meios de transporte dificul-
ta essa operação para os defensores.
Os despatches militares não pro-
curam ocultar que Stalingrad se
acha em perigo. Não existe mais es-
trada para uma retirada da região.
Por esse motivo, os defensores rus-
sos terão de lutar casa por casa,
protegendo a cidade enquanto for
possível.

A situação é semelhante à de 1918,
quando todas as embarcações saí-
ram do Volga, deixando os inha-
bitantes de então sem a possibilidade
de retirar-se pelo rio.

Comentando as dificuldades da
situação, a rádio emissora local de-
clarou: "Devem ser levados em con-
ta os fatos resultantes do quadro
bélico no oeste. A ausência de uma
segunda frente na Europa permi-
te ao inimigo lançar quase todas as
suas forças contra o exército sovié-
tico. Estamos sozinhos sob os gol-
pes do hitlerismo".

A emissora acentua que todos os
sacrifícios serão feitos para conser-
var a grande cidade do Volga.

Conquanto se venha observando
aqui, sobretudo desde a vinda do
primeiro ministro britânico, sr.
Winston Churchill, uma impresso-
geral de ressentimento pela ausên-
cia de sintomas da abertura de
uma segunda frente europeia pelos
aliados, esse comentário da rádio
soviética foi a primeira manifesta-
ção franca do descontentamento que
se experimenta.

Contrastando com o grave perigo
da zona de Stalingrad, a situação
no Cáucaso oriental continua a de-
senvolver-se de modo favorável aos
soviéticos, pois estes, mais uma vez,
obrigaram os nazistas a recuar ao
sul do rio Terek, empurrando-os
para a margem do referido rio.

Pelo contrário, no Cáucaso occiden-
tal a posição dos defensores se va-
agrandando rapidamente, porquanto
o inimigo luta nas ruas de Novoro-
ssisk e avança em vários pontos.

Na frente central, a oeste de
Moscow, os russos estão penetrando
nos subúrbios de uma grande ci-
dade, não revelada, que talvez seja
Vyasma, Gzhatsk ou Rzhev.

Informações alemãs reconhece-
ra que a aviação britânica atacou
vários pontos do oeste do
Reich.

O comunicado expedido a res-
peito pelo Ministério do Ar assim
se expressou:

"Uma poderosa força de nos-
sos bombardeadores realizou,
ontem à noite, um violento ata-
que contra a cidade industrial
de Dusseldorf e outros obje-
tivos da Alemanha ocidental.
Destas operações não regressa-
ram a suas bases 31 bombar-
deadores.

Aparelhos de caça efetuam
vôos de patrulha ofensiva
sobre o território ocupado pelo
inimigo e destruíram um avião
germânico".

As perdas registradas na úl-
tima noite são as maiores que
experimentaram as RAF, des-
de o ataque a Hamburgo de 28
de julho, do qual não regres-
saram 32 bombardeadores.

Entretanto, não se conside-
ram excessivas para o novo mé-
todo de "ataques de saturação",
cujo objetivo é exaurir as de-
fesas inimigas. Com efeito, es-
sas perdas não alcançam os 10
por cento, proporção que se
considera como limite que uma
força aérea moderna não pode
exceder constantemente.

O último ataque a Dussel-
dorf se realizou a 31 de julho
próximo passado e, nessa opor-
tunidade, não regressaram a
suas bases 30 bombardeadores
britânicos.

Dusseldorf é uma importan-
te cidade industrial e centro
administrativo da indústria pes-
sada alemã. Sua produção in-
clui peças para automóveis,
aviões e navios de guerra, bem
como torpedos, minas, canhões
pesados, granadas e chapas de
aco para blindagem.

Não há informações detalha-
das acerca de novos ataques
noturnos da aviação soviética
ao território do Elbe, porém as
rádio-emissoras de Berlim e
Viena interromperam suas
transmissões repentinamente, o
que se interpreta em certas es-
feras como um indício de que
os aparelhos russos apareceram
novamente por ali.

Ataque aéreo
LONDRES, 11 (U. P.) — As
Reais Forças Aéreas realizaram,
ontem à noite, seu 50.º ataque a
Dusseldorf, centro da indústria
pesada alemã.

Segundo cálculos extra-oficiais,
possivelmente 600 bombardeado-
res — a maior concentração de
aparelhos lançada até a data con-
tra essa cidade — participaram
na expedição.

Foi este o 6.º ataque em gran-
de escala efetuado contra uma ci-
dade alemã, nas últimas dez noi-
tes, porém se trata aparentemente
do ataque mais violento do cor-
rente mês.

Informações alemãs reconhece-
ra que a aviação britânica atacou
vários pontos do oeste do
Reich.

O comunicado expedido a res-
peito pelo Ministério do Ar assim
se expressou:

"Uma poderosa força de nos-
sos bombardeadores realizou,
ontem à noite, um violento ata-
que contra a cidade industrial
de Dusseldorf e outros obje-
tivos da Alemanha ocidental.
Destas operações não regressa-
ram a suas bases 31 bombar-
deadores.

Aparelhos de caça efetuam
vôos de patrulha ofensiva
sobre o território ocupado pelo
inimigo e destruíram um avião
germânico".

As perdas registradas na úl-
tima noite são as maiores que
experimentaram as RAF, des-
de o ataque a Hamburgo de 28
de julho, do qual não regres-
saram 32 bombardeadores.

Entretanto, não se conside-
ram excessivas para o novo mé-
todo de "ataques de saturação",
cujo objetivo é exaurir as de-
fesas inimigas. Com efeito, es-
sas perdas não alcançam os 10
por cento, proporção que se
considera como limite que uma
força aérea moderna não pode
exceder constantemente.

O último ataque a Dussel-
dorf se realizou a 31 de julho
próximo passado e, nessa opor-
tunidade, não regressaram a
suas bases 30 bombardeadores
britânicos.

Dusseldorf é uma importan-
te cidade industrial e centro
administrativo da indústria pes-
sada alemã. Sua produção in-
clui peças para automóveis,
aviões e navios de guerra, bem
como torpedos, minas, canhões
pesados, granadas e chapas de
aco para blindagem.

NATAL, 11 (A. N.) — O go-
verno do Estado entregou ao
Departamento Administrativo o
seu ANTE-PROJETO

de reorganização do funcionalismo
público, para estudo e aprovação, o ante-
projeto da lei sobre o reajusta-
mento do funcionalismo público,
de acordo com o qual os servido-
res do Estado terão os seus ven-
cimentos acrescidos de 20%.

Essa medida está sendo ansiosa-
mente esperada, em vista da ele-
vação do nível de vida.

**PEÇA ao carteiro, ou à posta
restante, a ficha para indi-
cação do seu novo endereço.**

Contrastando com o grave perigo
da zona de Stalingrad, a situação
no Cáucaso oriental continua a de-
senvolver-se de modo favorável aos
soviéticos, pois estes, mais uma vez,
obrigaram os nazistas a recuar ao
sul do rio Terek, empurrando-os
para a margem do referido rio.

Pelo contrário, no Cáucaso occiden-
tal a posição dos defensores se va-
agrandando rapidamente, porquanto
o inimigo luta nas ruas de Novoro-
ssisk e avança em vários pontos.

Na frente central, a oeste de
Moscow, os russos estão penetrando
nos subúrbios de uma grande ci-
dade, não revelada, que talvez seja
Vyasma, Gzhatsk ou Rzhev.

Informações alemãs reconhece-
ra que a aviação britânica atacou
vários pontos do oeste do
Reich.

O comunicado expedido a res-
peito pelo Ministério do Ar assim
se expressou:

"Uma poderosa força de nos-
sos bombardeadores realizou,
ontem à noite, um violento ata-
que contra a cidade industrial
de Dusseldorf e outros obje-
tivos da Alemanha ocidental.
Destas operações não regressa-
ram a suas bases 31 bombar-
deadores.

Aparelhos de caça efetuam
vôos de patrulha ofensiva
sobre o território ocupado pelo
inimigo e destruíram um avião
germânico".

As perdas registradas na úl-
tima noite são as maiores que
experimentaram as RAF, des-
de o ataque a Hamburgo de 28
de julho, do qual não regres-
saram 32 bombardeadores.

Entretanto, não se conside-
ram excessivas para o novo mé-
todo de "ataques de saturação",
cujo objetivo é exaurir as de-
fesas inimigas. Com efeito, es-
sas perdas não alcançam os 10
por cento, proporção que se
considera como limite que uma
força aérea moderna não pode
exceder constantemente.

O último ataque a Dussel-
dorf se realizou a 31 de julho
próximo passado e, nessa opor-
tunidade, não regressaram a
suas bases 30 bombardeadores
britânicos.

Dusseldorf é uma importan-
te cidade industrial e centro
administrativo da indústria pes-
sada alemã. Sua produção in-
clui peças para automóveis,
aviões e navios de guerra, bem
como torpedos, minas, canhões
pesados, granadas e chapas de
aco para blindagem.

Não há informações detalha-
das acerca de novos ataques
noturnos da aviação soviética
ao território do Elbe, porém as
rádio-emissoras de Berlim e
Viena interromperam suas
transmissões repentinamente, o
que se interpreta em certas es-
feras como um indício de que
os aparelhos russos apareceram
novamente por ali.

Ataque aéreo
LONDRES, 11 (U. P.) — As
Reais Forças Aéreas realizaram,
ontem à noite, seu 50.º ataque a
Dusseldorf, centro da indústria
pesada alemã.

Segundo cálculos extra-oficiais,
possivelmente 600 bombardeado-
res — a maior concentração de
aparelhos lançada até a data con-
tra essa cidade — participaram
na expedição.

Foi este o 6.º ataque em gran-
de escala efetuado contra uma ci-
dade alemã, nas últimas dez noi-
tes, porém se trata aparentemente
do ataque mais violento do cor-
rente mês.

Informações alemãs reconhece-
ra que a aviação britânica atacou
vários pontos do oeste do
Reich.

O comunicado expedido a res-
peito pelo Ministério do Ar assim
se expressou:

"Uma poderosa força de nos-
sos bombardeadores realizou,
ontem à noite, um violento ata-
que contra a cidade industrial
de Dusseldorf e outros obje-
tivos da Alemanha ocidental.
Destas operações não regressa-
ram a suas bases 31 bombar-
deadores.

Aparelhos de caça efetuam
vôos de patrulha ofensiva
sobre o território ocupado pelo
inimigo e destruíram um avião
germânico".

As perdas registradas na úl-
tima noite são as maiores que
experimentaram as RAF, des-
de o ataque a Hamburgo de 28
de julho, do qual não regres-
saram 32 bombardeadores.

Entretanto, não se conside-
ram excessivas para o novo mé-
todo de "ataques de saturação",
cujo objetivo é exaurir as de-
fesas inimigas. Com efeito, es-
sas perdas não alcançam os 10
por cento, proporção que se
considera como limite que uma
força aérea moderna não pode
exceder constantemente.

O último ataque a Dussel-
dorf se realizou a 31 de julho
próximo passado e, nessa opor-
tunidade, não regressaram a
suas bases 30 bombardeadores
britânicos.

Dusseldorf é uma importan-
te cidade industrial e centro
administrativo da indústria pes-
sada alemã. Sua produção in-
clui peças para automóveis,
aviões e navios de guerra, bem
como torpedos, minas, canhões
pesados, granadas e chapas de
aco para blindagem.

Não há informações detalha-
das acerca de novos ataques
noturnos da aviação soviética
ao território do Elbe, porém as
rádio-emissoras de Berlim e
Viena interromperam suas
transmissões repentinamente, o
que se interpreta em certas es-
feras como um indício de que
os aparelhos russos apareceram
novamente por ali.

Ataque aéreo
LONDRES, 11 (U. P.) — As
Reais Forças Aéreas realizaram,
ontem à noite, seu 50.º ataque a
Dusseldorf, centro da indústria
pesada alemã.

Segundo cálculos extra-oficiais,
possivelmente 600 bombardeado-
res — a maior concentração de
aparelhos lançada até a data con-
tra essa cidade — participaram
na expedição.

Foi este o 6.º ataque em gran-
de escala efetuado contra uma ci-
dade alemã, nas últimas dez noi-
tes, porém se trata aparentemente
do ataque mais violento do cor-
rente mês.

Informações alemãs reconhece-
ra que a aviação britânica atacou
vários pontos do oeste do
Reich.

Reajustamento do fun- cionalismo do Rio Gran- de do Norte

ENTREGUE AO DEPARTA- MENTO ADMINISTRATIVO O SEU ANTE-PROJETO

NATAL, 11 (A. N.) — O go-
verno do Estado entregou ao
Departamento Administrativo o
seu ANTE-PROJETO

de reorganização do funcionalismo
público, para estudo e aprovação, o ante-
projeto da lei sobre o reajusta-
mento do funcionalismo público,
de acordo com o qual os servido-
res do Estado terão os seus ven-
cimentos acrescidos de 20%.

Essa medida está sendo ansiosa-
mente esperada, em vista da ele-
vação do nível de vida.

Contrastando com o grave perigo
da zona de Stalingrad, a situação
no Cáucaso oriental continua a de-
senvolver-se de modo favorável aos
soviéticos, pois estes, mais uma vez,
obrigaram os nazistas a recuar ao
sul do rio Terek, empurrando-os
para a margem do referido rio.

Pelo contrário, no Cáucaso occiden-
tal a posição dos defensores se va-
agrandando rapidamente, porquanto
o inimigo luta nas ruas de Novoro-
ssisk e avança em vários pontos.

Na frente central, a oeste de
Moscow, os russos estão penetrando
nos subúrbios de uma grande ci-
dade, não revelada, que talvez seja
Vyasma, Gzhatsk ou Rzhev.

Informações alemãs reconhece-
ra que a aviação britânica atacou
vários pontos do oeste do
Reich.

O comunicado expedido a res-
peito pelo Ministério do Ar assim
se expressou:

"Uma poderosa força de nos-
sos bombardeadores realizou,
ontem à noite, um violento ata-
que contra a cidade industrial
de Dusseldorf e outros obje-
tivos da Alemanha ocidental.
Destas operações não regressa-
ram a suas bases 31 bombar-
deadores.

Aparelhos de caça efetuam
vôos de patrulha ofensiva
sobre o território ocupado pelo
inimigo e destruíram um avião
germânico".

As perdas registradas na úl-
tima noite são as maiores que
experimentaram as RAF, des-
de o ataque a Hamburgo de 28
de julho, do qual não regres-
saram 32 bombardeadores.

Entretanto, não se conside-
ram excessivas para o novo mé-
todo de "ataques de saturação",
cujo objetivo é exaurir as de-
fesas inimigas. Com efeito, es-
sas perdas não alcançam os 10
por cento, proporção que se
considera como limite que uma
força aérea moderna não pode
exceder constantemente.

O último ataque a Dussel-
dorf se realizou a 31 de julho
próximo passado e, nessa opor-
tunidade, não regressaram a
suas bases 30 bombardeadores
britânicos.

Dusseldorf é uma importan-
te cidade industrial e centro
administrativo da indústria pes-
sada alemã. Sua produção in-
clui peças para automóveis,
aviões e navios de guerra, bem
como torpedos, minas, canhões
pesados, granadas e chapas de
aco para blindagem.

Não há informações detalha-
das acerca de novos ataques
noturnos da aviação soviética
ao território do Elbe, porém as
rádio-emissoras de Berlim e
Viena interromperam suas
transmissões repentinamente, o
que se interpreta em certas es-
feras como um indício de que
os aparelhos russos apareceram
novamente por ali.

Ataque aéreo
LONDRES, 11 (U. P.) — As
Reais Forças Aéreas realizaram,
ontem à noite, seu 50.º ataque a
Dusseldorf, centro da indústria
pesada alemã.

Segundo cálculos extra-oficiais,
possivelmente 600 bombardeado-
res — a maior concentração de
aparelhos lançada até a data con-
tra essa cidade — participaram
na expedição.

Foi este o 6.º ataque em gran-
de escala efetuado contra uma ci-
dade alemã, nas últimas dez noi-
tes, porém se trata aparentemente
do ataque mais violento do cor-
rente mês.

Informações alemãs reconhece-
ra que a aviação britânica atacou
vários pontos do oeste do
Reich.

O comunicado expedido a res-
peito pelo Ministério do Ar assim
se expressou:

"Uma poderosa força de nos-
sos bombardeadores realizou,
ontem à noite, um violento ata-
que contra a cidade industrial
de Dusseldorf e outros obje-
tivos da Alemanha ocidental.
Destas operações não regressa-
ram a suas bases 31 bombar-
deadores.

Aparelhos de caça efetuam
vôos de patrulha ofensiva
sobre o território ocupado pelo
inimigo e destruíram um avião
germânico".

As perdas registradas na úl-
tima noite são as maiores que
experimentaram as RAF, des-
de o ataque a Hamburgo de 28
de julho, do qual não regres-
saram 32 bombardeadores.

Entretanto, não se conside-
ram excessivas para o novo mé-
todo de "ataques de saturação",
cujo objetivo é exaurir as de-
fesas inimigas. Com efeito, es-
sas perdas não alcançam os 10
por cento, proporção que se
considera como limite que uma
força aérea moderna não pode
exceder constantemente.

O último ataque a Dussel-
dorf se realizou a 31 de julho
próximo passado e, nessa opor-
tunidade, não regressaram a
suas bases 30 bombardeadores
britânicos.

Dusseldorf é uma importan-
te cidade industrial e centro
administrativo da indústria pes-
sada alemã. Sua produção in-
clui peças para automóveis,
aviões e navios de guerra, bem
como torpedos, minas, canhões
pesados, granadas e chapas de
aco para blindagem.

Não há informações detalha-
das acerca de novos ataques
noturnos da aviação soviética
ao território do Elbe, porém as
rádio-emissoras de Berlim e
Viena interromperam suas
transmissões repentinamente, o
que se interpreta em certas es-
feras como um indício de que
os aparelhos russos apareceram
novamente por ali.

Ataque aéreo
LONDRES, 11 (U. P.) — As
Reais Forças Aéreas realizaram,
ontem à noite, seu 50.º ataque a
Dusseldorf, centro da indústria
pesada alemã.

Segundo cálculos extra-oficiais,
possivelmente 600 bombardeado-
res — a maior concentração de
aparelhos lançada até a data con-
tra essa cidade — participaram
na expedição.

Foi este o 6.º ataque em gran-
de escala efetuado contra uma ci-
dade alemã, nas últimas dez noi-
tes, porém se trata aparentemente
do ataque mais violento do cor-
rente mês.

Informações alemãs reconhece-
ra que a aviação britânica atacou
vários pontos do oeste do
Reich.

Convidado o general Justo a visitar São Paulo

O Centro Acadêmico "Onze de Agosto" dirigiu um telegrama, nesse sentido, ao ilustre militar

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — O
Centro Acadêmico "11 de
Agosto", representando o sentir
dos acadêmicos de Direito, aca-
ba de convidar o general Agustín
Justo a visitar São Paulo, onde
lhe será feita brilhante recepção.
Na sessão solene a ser realizada, a
moção expressará o quanto lhe
calou no coração o gesto do ilus-
tre militar argentino. Nesse sen-
tido, foi enviado a s. exa. um te-
legrama. O encarregado dos Ne-
gócios da Argentina, sr. David
Traynor, foi convidado a acom-
panhar o general Agustín Justo,
na sua vinda a esta capital. Es-
tão empenhados nos arranjos para
a concretização do anseio dos aca-
dêmicos o chanceler Oswaldo Ara-
nha e o sr. Gastão Vidigal. Pos-
sivelmente sábado, aterrissará em
São Paulo um avião da F.A.B.,
conduzindo o ilustre representa-
te da República amiga.

maior parte da população civil que
não abandonou a cidade, luta con-
tra os alemães. A cidade também es-
tá protegida por uma barreira de
balões cativos e outros meios de de-
fesa, que obrigam os caças alemães
a manobrar com grande cautela".
Os êxitos locais obtidos pelos ale-
mães ao contra-atacar na frente do
Rzhev, permitiram que as forças
germânicas reconquistassem algu-
mas posições. Um porta-voz autori-
zado explicou que o sistema nazista
de defesa é tão elástico que a
perda de terreno pode ter lugar "em
certos pontos" sem que isso tenha
qualquer importância.

Até agora não foram comentadas
as notícias do exterior, segundo as
quais o general de artilharia Franz
Heldt está preparando a nova li-
nha de inverno alemã. As notícias
dizem que o general Heldt desig-
nou os encarregados de estabele-
cerem uma linha de defesa que se-
gundo parece, correja ao oeste das
atuais posições alemãs, desde Le-
ningrado até à curva do Don, mu-
to embora a terminação da linha no
sul dependeria do resultado das ba-
talhas de Stalingrado e Moscov.

Em outros círculos diz-se que a li-
nha chegaria ao Volga inferior, des-
de Stalingrado até Astrakhan.

Em círculos de Berlim julga-se
que o emprego de consideráveis re-
servas procedentes da Sibéria, ex-
plica o aumento da resistência que
se vem notando há vários dias. A

No entanto, as autoridades adver-
tiram o público contra a crença de
que seja iminente a queda da ci-
dade. Os russos contra-atacaram de-
esperadamente durante todo o dia,
no oeste, porém, segundo um dos
informantes, as investidas foram re-
pellidoas. "Nossas tropas de assalto
— acrescentou — conseguiram des-
truir outras fortificações com seus
ataques de frente, porém, não se de-
ve esperar que na batalha pela pos-
se de Stalingrad — que requer o
constante emprego de forças espe-
ciais — sejam efetuados ataques
diários para ganhar terreno. O co-
mando alemão não tem necessidade
de apressar o avanço".

Nos círculos militares manifes-
tou-se que a batalha de Stalingra-
do "é por muitos motivos" a maior
que se registrou até agora na guer-
ra e talvez uma das maiores da
história".

Em círculos de Berlim julga-se
que o emprego de consideráveis re-
servas procedentes da Sibéria, ex-
plica o aumento da resistência que
se vem notando há vários dias. A

No entanto, as autoridades adver-
tiram o público contra a crença de
que seja iminente a queda da ci-
dade. Os russos contra-atacaram de-
esperadamente durante todo o dia,
no oeste, porém, segundo um dos
informantes, as investidas foram re-
pellidoas. "Nossas tropas de assalto
— acrescentou — conseguiram des-
truir outras fortificações com seus
ataques de frente, porém, não se de-
ve esperar que na batalha pela pos-
se de Stalingrad — que requer o
constante emprego de forças espe-
ciais — sejam efetuados ataques
diários para ganhar terreno. O co-
mando alemão não tem necessidade
de apressar o avanço".

Nos círculos militares manifes-
tou-se que a batalha de Stalingra-
do "é por muitos motivos" a maior
que se registrou até agora na guer-
ra e talvez uma das maiores da
história".

Em círculos de Berlim julga-se
que o emprego de consideráveis re-